ANNO LI. NUMERO 27 — QUINTA FEIRA 4 DE FEVEREIRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

ROMA, 2 de fevereiro.

A commissão do parlamento italiano discute a proposta que manda vigorar em toda a Italia a lei sobre segurança. Apezar da grande discussão que essa proposta tem tido, espera-se que seja ella approvada.

SANTANDER, 2 de fevereiro.

Dous marujos allemães foram apunhalados neste porto. Esse facto causou agitação profunda na cidade; porque, em vista das desintelligencias que se deram ultimamente entre os governos da Allemanha e da Hespanha, por causa dos insultos praticados pelos carlistas contra os allemães, o assassinato desses dous marujos é attribuido á politica. O consul allemão nesta cidade communicou immediatamente a noticia pelo telegrapho ao seu governo, apenas terminou as devidas indagações. O acontecimento tomou um aspecto muito grave, e acredita-se que as relações entre os dous paizes venham a ficar bem complicadas, caso a Hespanha não queira acceder ás exigencias da Allemanha.

COMMERCIAES

LONDRES, 2 de fevereiro.

Consolidados de 3 % a 92 1/2. Fundos brasileiros de 5 %, do anno de 1865, a 100 1/2. O mercado de café continúa calmo, mantendo-se os preços.

LONDRES, 2 de fevereiro.

O deposito de café aqui é de 9,000 toneladas, sendo de procedencia do Brasil 30,000 saccos; durante a semana foram entregues aqui 2,000 toneladas, sendo a importação de 1,600 toneladas. O deposito total de assucar, em Londres, Bristol, Liverpool e Clide é de 170,000 toneladas; durante a semana foram entregues nesses portos 16,000 toneladas, elevando-se a importação a 20,000 toneladas.

PARIS, 2 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 25 francos e 12 centimos por cada £.

LIVERPOOL, 2 de fevereiro.

Mercado de algodão calmo, e os preços sem alteração; venderam-se hoje 10,000 fardos, sendo 600 procedentes do Brasil. Venderam-se hoje 4,400 saccos, em viagem pelo navio CORISSANDE, de Pernambuco, a 21 sh. pelas 112 libras.

ANTUERPIA, 2 de fevereiro.

O mercado de café continúa calmo, mantendo-se os preços.

HAVRE, 2 de fevereiro.

O mercado de café continúa calmo, mantendo-se os preços.

HAVRE, 2 de fevereiro.

Café do Rio, primeira ordinaria, 92 francos pelos 50 kilogrs.

LISBOA, 2 de fevereiro.

Tocou hoje aqui, e seguio para Bordéos, o paquete francez *ORENOQUE*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES, procedente do Rio de Janeiro.

NEW-YORK, 30 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—87. Preço do ouro 114. Mercado de café calmo, mantendo-se os preços; o do Rio FAIR CARGOES 19 1/2, e o GOOD CARGOES 20 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS 15 3/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a 17,000 fardos.

BAHIA, 3 de fevereiro (recebido ás 6 horas da tarde).

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, e 26 7/8 d. particular.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE FEVEREIRO DE 1875.

Noticias da Europa.

Hontem ao meio dia chegou ao nosso porto o vapor inglez *Sorata*, trazendo datas de Lisboa até 23 de janeiro. Dos jornaes e cartas colhemos o seguinte:

FRANÇA.

Continúa em França a crise ministerial, e as conferencias e combinações para constituir na assembléa uma maioria conveniente para se poder governar.

O ministerio conservou porém as suas pastas provisoriamente até que as votações mais importantes da assembléa tornem mais definida a situação, e permittam uma solução da crise, com maiores probabilidades de vitalidade.

Na sessão de 6 de janeiro foi lida á assembléa a mensagem do marechal Mac-Mahon. O marechal pede á assembléa que se occupe sem novos adiamentos das leis constitucionaes, e annuncia que encarregou o seu governo de propor a fixação da lei sobre o senado para á ordem do dia das discussões. Quanto á transmissão dos poderes, julga que esta questão, ainda que mais sujeita a debates, não deve deixar de ser promptamente resolvida de modo que se deixe ás assembléas que estiverem em exercicio a expiração do septennado, plena liberdade de determinarem a forma do governo da França.

Pelo que se vê, os termos da mensagem implicavam um pedido formal de prioridade para a lei relativa ao senado.

Esta prioridade foi claramente proposta pelo Sr. Batbie em nome da commissão das leis constitucionaes, com a reserva de que a lei do senado não seria posta em execução senão depois da votação da lei sobre a transmissão dos poderes.

A proposta do Sr. Batbie foi combatida pelo Sr. Laboulaye, que reclamou a prioridade para a lei relativa á transmissão dos poderes.

O Sr. Castellane apoiou a moção do Sr. Laboulaye. O Sr. Lefevre-Pontarlis e o ministro do interior sustentaram a moção do Sr. Batbie, que foi combatida pelo Sr. Jules Simon, e finalmente rejeitada pela assembléa; a moção Laboulaye foi adoptada, sendo pois recusada a prioridade á lei sobre o senado, e concedida á lei sobre a transmissão dos poderes que será posta na ordem do dia logo depois do da fixação dos quadros do exercito.

Esta votação veio aggravar a crise e obrigou o ministerio Cissey a pedir a sua demissão immediata.

O marechal Mac-Mahon pedio tempo para estudar o meio de resolver a crise, exigindo que os ministros demissionarios lhe expozessem a sua opinião sobre a situação politica. Os ministros concordaram em ficar á frente dos negocios em quanto o presidente não conseguisse formar o novo gabinete.

O marechal Mac-Mahon, de accordo com o duque de Broglie combinaram que não fosse dada a demissão ao gabinete antes da votação das leis constitucionaes, e que convinha deixar a assembléa ainda uma vez entregue á sua impotencia e preparar tudo para a dissolução da assembléa, se este acto se tornar necessario e organisar um pessoal nas prefeituras que precedesse ás futuras eleições, e encaminhasse no *bom sentido* (*scilicet* bonapartista) a manifestação da vontade do paiz.

A esquerda em uma reunião preparatoria resolveu votar na segunda leitura a lei Ventavon, afim de abrir um debate profundo sobre as necessidades do paiz e as intenções dos diversos partidos. A questão de partidos:—monarchia ou republica sera talvez levantada por essa occasião.

— O governo para obter uma solução mais rapida da crise, pretende pedir a urgencia na discussão de leis constitucionaes, dispensando-se as tres leituras do regulamento.

Os membros mais moderados da esquerda resolveram porém repellir o pedido de urgencia e apresentar na primeira leitura uma proposta dizendo que « o governo da França é uma republica com um presidente e duas camaras. »

— No primeiro escrutinio nos Altos Pyreneus para a eleição de um deputado em substituição de Mr. Goulard, antigo ministro ja fallecido, havia quatro candidatos representando as differentes fracções da assembléa. E' de notar que neste circulo a influencia da familia do Sr. Fould, um dos chefes do partido bonapartista é immensa, e este circulo era considerado como enfeudado ao imperio; e assim os bonapartistas contavam com a eleição positiva e por grande maioria do seu candidato o Sr. Cazeaux.

Os outros candidatos eram os Srs. Brauhauban, republicano moderado; Alicot, septennalista republicano e Puységur, monarchista puro.

O candidato bonapartista não obteve a maioria com que contavam, e apenas 19,000 votos contra 16,000 do Sr. Alicot e 13,000 do Sr. Brauhauban. O Sr. Puységur, candidato monarchista, só póde reunir 1,768 votos, isto é, pouco mais de 3 por cento do numero dos votantes.

Como, porém, para o segundo escrutinio os eleitores que se interessavam pelos candidatos republicanos Alicot e Brauhauban tinham concordado em que fosse retirada a candidatura daquelle dos dous que tivesse menos votos, espera-se que o Sr. Alicot obtenha uma maioria sobre o candidato bonapartista.

ITALIA.

O *Univers* publica a versão franceza de uma Encyclica de Pio IX, convocando os fieis para ganharem durante o anno de 1875 as indulgencias plenarias e extraordinarias concedidas á participação de jubileu do 75.º anno do 18.º centenario da era christã.

Desta vez a Encyclica não contém assumptos politicos e limita se a indicar as praticas religiosas a seguir, e as boas obras que se devem fazer para reduzir as penas do purgatorio, assim como os poderes de absolvição de que dispõe o clero para os casos ordinarios, e a Santa Sé para os casos extraordinarios. O jubileu será inaugurado por preces publicas, e será celebrado—«observando-se as formulas que o tempo permitte.»

A *Gazeta de Turim* publica uma carta de Garibaldi ao Dr. Riboli, confirmando a sua recusa á dotação que a camara lhe votou a titulo de recompensa nacional. O fundamento da recusa é o estado financeiro do paiz.

N'outra carta a Menotti, fundamenta a sua recusa, declarando não querer ser complice do governo no seu systema de desperdicios que são pagos por uma aggravação dos impostos que já pesam sobre o povo.

NGLATERRA.

O governo das Indias mandou publicar o relatorio da commissão de inquerito encarregada de reconhecer a identidade do individuo preso em Gevolior, como sendo Nanasahib. O relatorio diz que o prisioneiro não é o celebre algoz de Cawnpore; que se chama Jumna Dass, e que é natural em Benarés.

ALLEMANHA.

O parlamento allemão vai occupar-se do projecto de lei sobre o casamento civil, apresentado pelo conselho federal. A sua adopção não offerece a menor duvida, e, a exemplo da Prussia, esta reforma será realisada sem muita difficuldade na maior parte dos estados allemães, á excepção talvez da Baviera, cuja maioria parlamentar é ultramontana, e cuja população segue em grande maioria as mesmas idéas.

— Na Baviera falla-se em propor uma accusação aos ministros bavaros que no conselho federal allemão, em lugar de protestarem contra o projecto de casamento civil, o approvaram. Por outro lado o partido nacional da Baviera não está muito satisfeito pela politica hesitante e inerte do ministerio que teria devido, antes de se embrenhar no capitulo das reformas, seguir o exemplo da Austria e começar por denunciar a concordata, concluida com Roma em 1818. A constituição bavara, que proclama a liberdade de consciencia e a liberdade de cultos, é inconciliavel com a concordata ainda em vigor, e que mantém na Baviera uma legislação digna da idade média.

O rei Luiz, sobre quem os catholicos bavaros fundamentavam tantas esperanças, respondeu em termos ambiguos e evasivos á uma deputação de membros catholicos das camaras que se lhe vinham queixar da politica dos seus ministros.

— O principe de Bismark timbra em conciliar as boas graças das cortes de Dresde e de Munich. Já tinhamos noticiado a sua attitude no parlamento contra os deputados do partido nacional que queriam englobar o orçamento militar saxonio no do imperio. Agora o *Norddeutsche allgeimeine Zeitung*, nos traz um novo testemunho das novas disposições. Em resposta ao boato acreditado de uma proxima chamada do representante da Baviera junto da Santa Sé, por isso que o imperio supprimio a sua legação, o mencionado jornal diz que esta suppressão não deve implicar a da missão bavara; que a população da Baviera, sendo na sua maioria catholica, o seu governo deve salvaguardar junto da curia romana os seus interesses territoriaes particulares. Este facto indica claramente que não só se não conta em Berlim, em attrahir a côrte de Munich á politica religiosa da chancellaria imperial, e que bem longe de fazer disso uma obrigação ou de considerar uma falta, se deseja respeitar os seus escrupulos e poupar a sua liberdade de acção.

— O parlamento allemão recomeçou no dia 7, os seus trabalhos, mas é quasi certo que não os poderá ter concluido nos fins de janeiro, época de seu encerramento, por isso que tem trabalhos muito importantes e que provocarão serios debates, taes como as leis sobre o casamento civil obrigatorio, a do landsturm, e a da organisação dos bancos.

O parlamento allemão adoptou na sua sessão de 11 de janeiro, em segunda leitura o projecto de lei sobre a landsturm. A discussão não foi longa nem viva; só o art. 5.º da lei que autorisa o governo em certos casos a completar o effectivo da landwehr com o pessoal da landsturm, deu lugar a um debate serio.

Finalmente foram approvados todos os artigos. O general Von-Voigts-Rhets que exercia as funcções de commissario federal renovou por esta occasião a segurança de que a organisação do landsturm não virá impôr encargo algum ao paiz, e que é absurdo pretender, que o landsturm seria destinado a apoiar uma politica offensiva do governo.

— Os membros progressistas do parlamento allemão, apresentaram uma proposta interpretando o art. 131 da constituição no sentido que, « nenhum « deputado poderá ser preso durante o prazo das « sessões, senão em caso de flagrante delicto. »

Foi a adopção de proposta do Sr. Hoverbecke, analoga a que acaba de ser apresentada, que deu causa ao principe de Bismark pedir a sua demissão, de que depois desistio, como n'outra occasião dissemos; mas as cousas arranjaram-se posteriormente de modo que, seja qual fôr a sorte, o projecto agora apresentado, não produzirá as mesmas consequencias que a moção Hoverbecke.

A nova instituição creada pelo imperador da Allemanha para dotar a Alsacia Lorena com uma assembléa constitucional, vai ser mui brevemente convocada. Como se sabe, esta assembléa será composta de delegados dos conselhos das tres provincias, e que provisoriamente não funccionará senão a titulo de camara consultiva.

— Diziam os jornaes de Berlim que o governo allemão tinha intenção de fusionar as duas administrações de Strasbourg e de Colmar supprimindo esta ultima.

Esta noticia, porém, é desmentida pela *Gazeta da Allemanha do Norte*, que ajunta que a antiga divisão de Alta Alsacia, e Baixa Alsacia fora mantida a pedido mesmo do conselho do districto de Colmar, e que tão pouco se trata de mudar este estado de cousas, unificando a administração da Alsacia, que este processo estabeleceria uma distincção pouco desejavel entre a Alsacia e a Lorena.

AUSTRO HUNGRIA.

Causa muita sensação em Vienna o processo intentado contra o Sr. Offenheim, ex-director geral da companhia de caminhos de ferro de Lemberg a Czernovits. O Sr. Offenheim, que foi ennobrecido com o titulo de cavalleiro do Ponto Euxino é accusado de se ter enriquecido muito rapidamente á custa dos outros.

Entre as testemunhas chamadas a depôr encontra-se a fina-flôr da aristocracia, das summidades financeiras, antigos e novos ministros, pois todas foram mais ou menos victimas da catastrophe da fallencia da companhia de que o Sr. Offenheim era director.

— Em virtude da nova lei eleitoral votada pela Dieta da Hungria, as camaras devem ser renovadas integralmente.

Aquelles que esperam ver sahir das novas eleições uma camara menos dividida e um novo grupamento dos partidos, impacientam-se com as demoras que teem ainda os trabalhos legislativos.

A folha ministerial *Pesti-Naplo* procura acalmar estas impaciencias, e faz comprehender que a ordem do dia está ainda muito sobrecarregada de assumptos importantes para que se possa pensar em uma dissolução immediata.

— O Sr. Ghyczy, apresentou á commissão das finanças da Dieta de Pesth um relatorio completo da situação financeira da Hungria. Deduzindo os pagamentos a fazer em janeiro 9 1/2 milhões, fica disponivel do ultimo emprestimo uma somma de 32 milhões, assim como um—em caixa—de 12 milhões que seriam sufficientes a cobrir o *deficit*; mas attendendo á entrada irregular dos impostos, só ficaria disponivel para 1876 uma somma de 6 milhões.

O ministro propõe cobrir o *deficit*, tomando 12 milhões sobre o emprestimo, e procurando 13 milhões por meio de novos impostos e por um augmento dos impostos existentes.

Sendo muito pesado o augmento de 5 0/0 sobre os impostos existentes, o ministro retira este projecto e propõe o estabelecimento de um imposto geral sobre a renda.

Por esta medida seria possivel obter 26 milhões para o exercicio de 1876, e comprehendendo as outras receitas, as despezas de 1876 poderiam ser cobertas sem *deficit*, e sem se recorrer ao nosso emprestimo.

GRECIA.

A sessão da camara dos deputados da Grecia deve encerrar-se no fim de janeiro, sem que esta assembléa tenha podido nunca achar-se em numero sufficiente para deliberar. A opposição persiste em abster-se de tomar parte nas sessões, e o partido ministerial não conta mais de 92 votos, que é menos de metade do numero de deputado, que é o exigido pela constituição para a votação das leis.

RUSSIA.

— Dizem de San-Remo que o estado melindroso da saude da imperatriz da Russia parece aggravar se; que a imperatriz suspendera os seus pequenos passeios, e que adiara indefinidamente a época da sua partida.

Os dous filhos mais novos da imperatriz, os grã-duques Sergio e Paulo atravessaram Berlim, sem se demorarem, e a toda pressa, dirigindo-se para Italia, para junto de sua augusta mãi.

— O grã-duque Nicoláo Constantino Vitch, atacado de uma grave affecção mental, partio para a Criméa acompanhado pelo seu medico, o Dr. Tschechow; vai residir no palacio imperial de Orianda. Os primeiros symptomas desta grave doença, amollecimento cerebral, manifestaram-se durante a campanha de Khiva em que o principe tomou parte.

— A primeira tentativa para a execução da nova lei sobre o serviço militar universal na Russia, parece ter sido bem succedida. O recrutamento effectuou-se nas melhores condições, e os recrutas foram transportados ao seu destino em comboios especiaes.

O jornal russo o *Golos*, publica um quadro approximativo da força effectiva do exercito russo que resultará da nova organisação; o exercito de campanha disponivel deve contar proximamente 750 mil homens.

Esta força pouco excede o effectivo do exercito allemão que é de 686 mil homens.

Diz mais o *Golos* que o novo systema russo está combinado de modo a realisar-se e completar-se successivamente, o que é uma nova prova em favor da duração prolongada da paz.

PRINCIPADOS-DANUBIANOS.

O inquerito relativo á carnificina de Podgoritza, que se prolongava excessivamente, e por isso provocava uma extraordinaria irritação entre os Montenegrinos, parece ter terminado.

O *Mensageiro do Oriente* annuncia que todos os culpados estão entre as mãos da justiça e que o seu processo, assim como as sentenças já pronunciadas contra certo numero de accusados já foram remettidos para Constantinopla.

A sentença não será publicada senão depois da sancção do sultão. Diz-se terem sido pronunciadas muitas sentenças de morte e muitas outras penas menores.

— As negociações para a conclusão de uma convenção commercial entre a Austro-Hungria e a Roumania estão em vesperas de se concluir em despeito da opposição passiva da Porta Ottomana.

Dizem os jornaes de Vienna que o projecto de um firman imperial está definitivamente abandonado; o governo austro-hungaro recusou mesmo propôr esta solução ao gabinete de Bucharest, na convicção de que o governo da Roumania que proclama alto e bom som o seu direito de concluir convenções commerciaes com as potencias sem a intervenção da Porta, não teria nunca aceitado do sultão uma autorisação, ainda mesmo não solicitada.

Diz a *Correspondencia Austriaca* que o governo francez se prepõe igualmente a concluir uma convenção commercial com a Roumania.

HESPANHA.

— Sobre esse paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

« As tendencias reaccionarias da nova situação em Hespanha, suggeriram ao *Times* as seguintes reflexões:

« O perigo da posição em que se acha Affonso XII é estar rodeado de homens que só tem a peito provar que o que se restabeleceu é simplesmente o governo de Isabel tal como elle existia antes da revolução de 1868. O *Times* confirma que a influencia dos padres se fez já sentir na politica do governo que reina ao presente em nome da monarchia restaurada, e diz que a tal influencia se deve a recente circular do ministro da justiça que falla de « melhores dias » como consequencia da proclamação « d'um principe catholico como os seus maiores e resolvido a reparar as injustiças passadas. »

« Não será altamente imprudente, accrescenta o jornal inglez lembrar tão cedo á Hespanha que Affonso XII é filho da rainha em cujos conselhos punham e dispunham o padre Claret e soror Patrocinio? » Tinha se annunciado primeiro que a ex rainha se absteria strictamente de qualquer intervenção na conducta politica de seu filho mas ha razões para suppôr agora que tal compromisso não foi completamente mantido. Se Affonso deseja conservar-se no throno de seus maiores, observa o *Times*, é indispensavel que rompa por uma vez com as tradicções do passado. Ser-lhe ha impossivel fundar um governo forte e dotar o paiz de uma era de paz, se aos ensinamentos da experiencia, não juntar os da adversidade; se fizer o contrario, o seu poder não será nem mais seguro, nem mais util para o seu paiz, do que aquelle que os monarchas e os ministros que o precederam conquistaram e perderam successivamente em governos transitorios. »

« Os jornaes de Madrid foram avisados de que seriam suspensos se publicassem a proclamação de D. Carlos, datada de Deva, de 6 do corrente. Obteve-a uma folha de Lisboa, d'onde a transcrevi.

« Hespanhoes.—A revolução que vive de mentiras procura, ao proclamar rei de Hespanha um membro da minha familia, reconciliar-se com a monarchia e com a legitimidade. Eu sou a legitimidade, sou o representante da monarchia em Hespanha, e porque o sou, repelli com soberano despreso as propostas que os revolucionarios de setembro ousaram fazer-me antes de consumarem a sua obra de nefasta deslealdade.

« Desde então, sabe a revolução que me não pode ter por seu rei. Chefe da augusta familia dos Bourbons em Hespanha, contemplo com profunda magua a attitude de meu primo Affonso, que com a inexperiencia da sua idade, consente em ser instrumento daquelles que o expulsaram da patria na companhia de sua mãi, e que lhe dirigiram toda a casta de doestos e de sarcasmos.

« Ainda assim, não protesto; a minha dignidade e a do meu exercito não permittem outro protesto que não seja o que pronunciarem com uma eloquencia irresistivel as boccas nas nossas peças. A proclamação do principe Affonso, bem longe de fechar-me as portas de Madrid, abre-me, pelo contrario, o caminho da regeneração da nossa patria bem amada.

« Não é inutilmente que um novo acto de pretorianismo fere o orgulho do povo hespanhol, não é inutilmente que os meus invenciveis voluntarios se acham armados; e se elles souberam vencer em Eraul, em Alpiens, em Montegurras, em Castelfulit, em Somorostro, em Abarzuza, em Castillon, em Cordova e em Urnieta, saberão tambem impedir um novo insulto á nossa magnanima Hespanha, um outro escandalo á Europa civilisada.

« Chamado a debellar a revolução no nosso paiz, debella-la-hei, quer ella use da ferocidade selvagem de uma impiedade descaroada, quer se abrigue e se occulte sob o manto hypocrita d'uma piedade fingida. Hespanhoes, pelo nosso Deus! pela nossa Hespanha vos juro que, fiel á minha santa missão, conservarei sem mancha a nossa gloriosa bandeira, symbolo dos principios salvadores que hoje são a nossa esperança e que serão amanhã a nossa salvação. Quartel general de Deva, 6 de janeiro de 1875. »

« Emquanto o pretendente proclama, seu primo D. Affonso XII vai sendo aconselhado a uma politica de conciliação tendente a ganhar sympathias no campo carlista e a facilitar a tarefa da pacificação do paiz. Muitos dizem alli que são estereis os resultados desta politica, que não é nova em Hespanha, e de que todas as situações tem mais ou menos lançado mão sem proveito algum para a causa liberal.

« Os orgãos da situação dizem já que o governo tenciona revogar o decreto que mandou embargar os bens dos carlistas. Para começar, mandou já levantar alguns embargos. D. Carlos, se fosse acclamado rei das Hespanhas, não procederia de differente modo. Esta generosidade e clemencia com um partido que ha 3 annos é a ruina do paiz, que ha 3 annos semeia a devastação e a morte nas provincias mais ricas e florescentes, talando os campos e bombardeando cidades indefensas, esta generosidade e clemencia com um partido cujo santo e senha é o incendio, o roubo e assassinato, escandalisa os sentimentos liberaes da nação, (observa um correspondente de Madrid para um dos jornaes progressistas de Lisboa), e tira a esta parte das forças de que carece para acabar com a guerra civil.

« Com que vontade, (continúa o mesmo correspondente) com que enthusiasmo hão de bater-se os liberaes fieis a sua bandeira, e que tudo tem sacrificado em defensa della, vendo que teem como premio da sua vil deserção um amplo e generoso indulto os que passaram para as fileiras contrarias e que se restitue aos promotores, factores e auxiliares das desgraças da patria, com os bens de que se serviam para fomentar a rebellião carlista, os meios de continuarem a sua funesta e implacavel obra de destruição! ?

« Em vez da annunciada amnistia com que a restauração, em conformidade das declarações de D. Affonso de querer ser rei de todos os hespanhoes, promettera celebrar o fausto acontecimento do seu triumpho, a *Gaceta* publica um decreto dando por expiadas, ou commutando as penas dos réos de delictos communs que não sejam reincidentes, que não tenham soffrido condemnação anteriormente áquelle porque estão presos, que não tiverem sido já objecto de perdão, ou commutação de pena. etc.

« A amnistia éesó gral para os jurados sentenciados, ou pronunciados por falta de cumprimento nos deveres que lhes impunha a lei sobre o jury, e que não chega a ser favor nenhum, depois de suspenso este, e de o governo ter condemnado, pela bocca do ministro da justiça, a promulgação e execução daquella reforma.

« Agradou muito em Madrid que o joven rei, na grande recepção que teve lugar no dia 17, descesse do throno para corresponder aos cumprimentos que lhe faziam. O beija mão e outras antigualhas, foram supprimidas.

Foi muito notada no paço a apresentação de varios generaes republicanos.

« O rei, querendo mandar uma lembrança de amisade aos seus condiscipulos de Sandpurs, encarregou o artista Zuloaga de fazer um centro de mesa, de aço incrustado de ouro, e adornada com inscripções e as armas de Inglaterra e de Hespanha.

« Foram enviadas a todos os soberanos cartas regias annunciando a elevação de D. Affonso ao throno de Hespanha.

« Jovellar e Primo de Rivera acompanharam o rei ao Norte, ficando encarregados interinamente Canovas da pasta da guerra, e o general Letona da capitania geral de Madrid. A partida foi hontem 19.

« Um telegramma de Berlim, de 16, refere que estão muito adiantadas as negociações com o governo hespanhol, relativamente á questão do navio *Gustave*, e indicam uma terminação prompta e satisfactoria.

« Como medida preventiva, foi publicado na *Gaceta* de 19 do corrente um decreto, ordenando que todos os carlistas armados que forem encontrados a uma legua de distancia das linhas dos caminhos de ferro do districto do centro, serão fuzilados.

« Uma carta de Madrid, datada de 10 deste mez e publicada n'um periodico de Lisbôa, dá noticia de uma conspiração contra a vida do rei, ainda elle não tinha entrado na capital! Entre as principaes pessoas presas como implicadas na conjuração, cita-se um tal Carmonã; o proprio correspondente ignora se esse Carmonã é o brigadeiro do mesmo appellido.

« Emquanto em Barcelona faziam as honras militares ao rei, as tropas destinadas a perseguir os carlistas, atacaram Mataró, e entraram na povoação quasi indefensa, aonde commetteram os maiores excessos. Nas casas onde se intrincheiraram, não deixaram pedra sobre pedra. Deitaram fogo á outras, assassinando vilmente n'uma dellas dous soldados que jaziam n'uma cama a gemer em dores. No dizer das cartas de Barcelona que referiram o facto, as facções eram capitaneadas por Cucala e Velasco, e entraram na povoação dando vivas ao *rei legitimo*.

A situação de Pamplona e grave. Nos circulos officiaes é impossivel alcançar noticias a tal respeito, mas é fora de duvida que a capital da Navarra se não cahio ainda em poder dos carlistas, como propalam os pessimistas, corre esse risco. O governo, porem, occupado como está em festejos e outras puerilidades, não tem tempo para pensar na situação da heroica e liberal população de Pamplona.

« O general Martinez Campos, depois de tomar posse da capitania general da Catalunha, publicou um bando promettendo indulto aos desertores do exercito, que militando actualmente no exercito carlista, voltaram ás fileiras liberaes.

« Para se fazer idéa do espirito que anima os chefes carlistas em presença da restauração, ahi vão alguns trechos da ultima ordem do dia, de Lizarraga, ao exercito carlista do centro:

« Voluntarios: Os nossos inimigos, que unidos e compactos não poderam vencer as armas reaes, batem-se ha dias uns contra os outros.

« Martinez Campos, com alguns batalhões, sublevou-se contra o seu governo, soltando o grito em favor do filho de D. Isabel de Bourbon; grito a que respondem os povos com tiros; gritos a que os soldados não respondem nada; grito que só lisonjeia a alguns centenares de generaes e officiaes.»

« O citado documento termina assim:

« E este triumpho permitte o Deus dos exercitos, que visivelmente nos favorece, que esteja mais proximo do que julgavamos, porque emquanto esses desgraçados se matam uns aos outros, nós havemos de levantar tão alto o nosso vôo, havemos de levar a cabo operações tão transcendentes, que possa o nosso amado soberano dizer que o exercito do centro lhe abrio o caminho para o throno dos seus maiores.

« Assim vo-lo prometto e assim procurarei cumpri-lo.

« Voluntarios: Viva a religião! Viva Hespanha! Viva Carlos VII!»

« Já se diz que o Sr. Sagasta e Romero Robledo tem andado em conferencias! Parece, a serem exactas as informações que circulam, que a restauração trata de conquistar o apoio do Sr. Sagasta e da fracção do partido constitucional que não seguio o Sr. Topete, quando este, ao formar-se o ministerio homogeneo que tão infausto fim devia ter, se acercou dos radicaes excluidos do poder e dos republicanos que se contentavam com a republica *possivel* do Sr. Castellar. O Sr. Sagasta, não por condições de apoio que solicitam delle, que o governo siga e pratique politica liberal e que nas eleições elle e os seus amigos não sejam tratados como inimigos e votados ao ostracismo. Ora, para isto é preciso que no novo gabinete, que necessariamente ha de formar-se, fiquem os Srs. Robledo e Ayala, como effectivamente ficaram.

« Estes senhores representam no ministerio o elemento partidario da conciliação. São de parecer que para dar bases largas ao novo throno, é necessario praticar essa politica, e constituir um grande partido liberal monarchico e constitucional que possa servir de contrapeso ao partido moderado, e alternar com elle no exercicio do poder.

Este elemento liberal entende, por exemplo, que não convem fazer *table rase*, como dizem os francezes, das conquistas de 1868; que seria um erro gravissimo supprimir totalmente a liberdade de cultos, o casamento civil, etc.

« Que o mais que pode fazer se, é modificar ou corrigir estas innovações revolucionarias. Os dous referidos ministros conseguirão annullar a influencia do elemento moderado, ou converter ás suas opiniões o Sr. Cánovas del Castillo e os seus amigos? Os Srs. Romero Robledo e Ayala, alem de estarem em minor a foumerica, trazem o ferrete revolucionario; ambos foram ministros do rei Amadeu; e um, o Sr. Ayala, até é autor do celebre manifesto de Cadiz. Na primeira occasião, pois, é de crer que se desfaçam delles.

« Não é de crêr que os moderados e liberaes vivam por muito tempo em boa harmonia. A pasta da justiça que é gerida no ministerio pelo Sr. Cardenal, foi offerecida primeiro a um homem muito respeitado no partido affonsino, e que já a occupára no reinado de D. Isabel, D. Fernando Alvarez.

« Antes de aceitar o offerecimento, quiz saber quem seriam os seus collegas. Ao nome d'Ayala o velho ministro de Isabel II deu um pulo, e foi necessario mostrar-lhe que era indispensavel fazer concessões, para o persuadirem a entrar no gabinete com o autor do manifesto de Cadiz. Trabalho baldado, porque D. Fernando Alvarez queria, em troca da sua condescendencia, que o ministerio-regencia inaugurasse os seus actos com quatro decretos: o 1º abolindo a liberdade de cultos; o 2º o jury (que foi só suspenso); o 3º o casamento civil; o 4º a organisação judicial modificada.

« Como D. Fernando Alvarez ha muitos affonsinos, antigos realistas isabelinos, para os quaes os principaes crimes da revolução são as suas reformas religiosas.

« Os ministros da marinha, do fomento e da fazenda, marquez de Molins, Ozorio e Salaverria, pertencem a este mesmo grupo, e se entraram no ministerio, é porque elle é de transição e não quizeram crear difficuldades ao Sr. Canovas del Castillo. Todos tres porém apoiaram D. Fernando Alvarez, mostrando que participavam das suas idéas.

« A restauração, é esta a opinião geral, traz no proprio seio o germen da sua ruina. Os que de boa fé acolheram a proclamação de D. Affonso com manifestações de jubilo, hão de reconhecer dentro de pouco tempo que se enganaram; que os Bourbons não trazem de presente á Hespanha nem paz nem prosperidade; que não serão mais do que um elemento de perturbação e desordem mais, n'um paiz tão profundamente fraccionado já, como a Hespanha.

« Discutem já os jornaes quem deverá ser a noiva de D. Affonso XII. O duque de Montpensier ambiciona (dizem) para sua filha o compartilhar com o joven Affonso a corôa de Hespanha. O rei Leopoldo da Belgica, que tem quatro filhas, deseja-o para seu genro.

« Os descontentes queriam que o rei mal chegasse a Madrid, acabasse logo em 24 horas com o carlismo! Outros censuram e lastimam que os principaes cabecilhas não desertassem a causa de D. Carlos, e por se não ter confirmado ao menos, a entrada de Barriz em Bilbáo e de Domagaraez em Valencia.

« E' verdade: o secretario do velho genereral Cabrera, declara-se autorisado por aquelle velho caudilho, para manifestar que é prematura e inexacta a noticia da adhesão delle ao novo reinado.

« O que parece indubitavel é que o jubilo de que os hespanhoes parecem possuidos, não passa das regiões officiaes, e que a restauração, se não acaba depressa com os carlistas, está perdida. Graves acontecimentos virão perturbar o seu triumpho facilitado pela cooperação unanime do exercito pela impopularidade do ministerio homogeneo, pela cumplicidade, ou inacção do Sr. Sagasta, contra o qual ha um clamor geral entre os liberaes; pois o accusam (e talvez com grande justiça) de ter sido elle quem principalmente preparou a revolução militar que restaurou os Bourbons, oppondo-se tenazmente ás idéas de conciliação e difficultando por todos os modos o tão cubiçado accordo entre radicaes e republicanos, entre o Sr. Castellar e o Sr. Zorrilla e Maus.

« Oito dias antes de rebentar o movimento affonsino, tinham o primeiro e o ultimo exposto ao presidente do conselho; os perigos que corria a revolução de setembro; tinham lhe indicado os preparativos que se faziam no campo affonsino; nomearam-lhe até os quatro generaes que deram o golpe de estado em Madrid e em Valencia. O Sr. Sagasta não pode dizer que não foi advertido a tempo.

Se tem demittido immediatamente Primo de Ravera, mandado prender Martinez Campos, e substituido Jovellar e Daban, a restauração não seria hoje um facto consummado.

« Castellar partio para a Suissa.

« O general Lopez Dominguez retira se á vida privada.

« A praça de Prim (em Madrid) já foi restituida pela municipalidade a sua antiga denominação praça de Isabel II, que assim se chamava antes da revolução.

« O certo é que Prim e Serrano, em 1868, não foram menos victoriados quando fizeram a sua entrada triumphal em Madrid, do que o foi agora D. Affonso XII. (Diz-me um madrileno que assistio então agora a esses apparatos para os festejos.

« Consta que o brigadeiro Cassoulo bateu e dispersou o bando de Eugenidonos; fazendo-lhe 30 mortes, 80 feridos o muitos prisioneiros e libertando os refens.

« Foi publicado na *Gaceta* um real decreto restabelecendo o orçamento do culto e do clero, e tambem o convenio celebrado com os possuidores da divida hespanhola exterior. «

— Em additamento á ultima hora, diz esse nosso correspondente:

» Corre ha dias em Lisbôa o boato de que Pamplona corria em poder dos carlistas. Em Paris correu este mesmo boato, segundo os jornaes chegado hontem.

« Tambem alli circulou o general Moriones e a frente das suas tropas se pronunciara contra D. Affonso XII. Os jornaes legitimos por sua parte publicam o seguinte despacho;

« Estella (Navarro) 9 a noite. O general Mondivi ao marechal Ela.

« Houve já um pronunciamento republicano no exercito inimigo do centro, o primeiro que acclamou D. Affonso. O batalhão Albas de Formus, insurgio-se em Sos (Aragão) ao grito de viva a republica.. Receiam-se outros movimentos. A insubordinação deste exercito é tal que o filho de Isabel desistio do protesto de passar-lhe revista. « Os jornaes francezes tambem publicam um telegramma de Bayonna, na qual se diz com referencia a carta de Madrid, que o deputado Leon Marini sahio d'aquella cidade com alguma gente para defender a causa republicana na Sierra Morena.

« Estes boatos assim como nao receberam confirmação, tão pouco foram desmentidos.

« A *Gaceta* continúa a obra de reparação das injustiças praticadas pelos revolucionarios de Cadiz, contra a igreja catholica apostolica romana.

« Por um decreto inserto na folha official, é posta novamente a cargo do estado, a dotação do clero. Como é sabido a revolução tinha decidido que esse encargo fosse transferido para os orçamentos das provincias e dos municipios, e se essa decisão nunca chegou a ser executada, foi porque a insurreição carlista veio estancar uma grande parte das fontes de receita provincial e municipal e porque não era justo que o estado faltando ao que exigiam do thesouro, as necessidades urgentissimas da guerra, ou contrahido emprestimos difficeis ou onerosos, estivesse pagando a uma corporação, cujos membros favorecem e fomentam na sua grande maioria, por todos os modos a rebellião carlista com escandalo, não só da Hespanha liberal, como na Europa culta.

« O Sr. D. Pedro Salaverria, ministro da graça e justiça elevou, pois, com uma pennada de.... 3:221:014 a 41:614,674 pezetas, os encargos ecclesiasticos que figuravam no orçamento geral do estado. O essencial para a restauração é ganhar para a sua causa, tão pouco favorecida dos homens, o apoio do céo, e para conseguir este resultado, não se esquivará a concessões e transacções de toda a especie. »

PORTUGAL.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte:

« Vai para quatro dias que o nevoeiro em Lisbôa é tão denso, que a 5 metros de distancia já se não vê. Felizmente parara, não consta que tenha havido abalroamentos ou sinistros maritimos. A navegação fluvial de vapores-omnibus para Belem tem estado interrompida. Como por aqui se não está muito acostumado a estes nevoeiros, estranha-se o caso e tem lembrado aquelles bons *sebastianistas* de credula compleição que tantas anecdotas forneceram ás chronicas portuguezas.

« A familia real continúa, juntamente com toda a côrte em Villa-Viçosa, nas caçadas.

MUTILADO

« Uma folha, de hontem 21, n'uma de suas revistas commerciaes registrava com verdadeira satisfação tres factos recentes, que parecem dever abrir uma nova era nas colonias portuguezas, a saber: a concessão de duas linhas ferreas, uma na provincia de Angola e outra na provincia de Moçambique, e o estabelecimento de uma carreira de vapores para o serviço entre Lisboa, a costa oriental de Africa e as nossas possessões da India.

» Na provincia de Angola, os productos agricolas do sertão accumulam se e deterioram-se as vezes no interior por falta de meios de transporte. Ha generos que não são cultivados em grande escala pela difficuldade de os trazer á costa. A linha ferrea, que de Loanda deve seguir até Ambaca e ao duque de Bragança, ha de dar uma actividade incalculavel ao commercio, reduzindo de uma maneira prodigiosa o custo do transporte dos generos e facilitando grandemente o desenvolvimentoda producção.

« Foi a linha de paquetes entre Lisbôa e Loanda que principiou a dar actividade incalculavel ao commercio, reduzindo immensamente o custo do transporte dos generos, e facilitando muito o desenvolvimento da producção.

« Foi a linha de paquetes entre Lisbôa e Loanda que principiou a activar o commercio licito de Angola; —mais tarde a linha de vapores que navegam no Bongo, deu um desenvolvimento espantoso a toda aquella região. O caminho de ferro ha de ampliar e desenvolver o trafico dos vapores, assim como as boas estradas hão de no futuro concorrer para a prosperidade da via-ferrea.

« A provincia de Moçambique, riquissima de productos naturaes, e com elementos de prosperidade ainda maiores que os de Angola, jazia meia abandonada por nós. São raras as embarcações nacionaes que de Lisboa navegam para aquella costa, difficeis as communicações, tardias as noticias.

« A linha de vapores da companhia *British India* deve obviar em parte a este inconveniente, embora fosse mais vantajoso o estabelecimento de uma carreira de paquetes, que em lugar de transbordarem para outros, em Aden, carga e passageiros, seguissem directamente para a ilha de Moçambique, e d'alli para os outros portos da costa.

« O caminho de ferro já concedido entre Lourenço Marques e a republica de Transwaal não poderá produzir todos os bons resultados que nós e os *boers* devemos esperar delle, se não houver naquelle porto meio facil, seguro e regular de exportar os productos do interior.

« O commercio de exportação da republica do Transwaal faz-se hoje por Porto Natal, e os inglezes estão empenhadissimos em facilitar todas as vantagens possiveis, para conseguir que o porto de Lourenço Marques não absorva a melhor parte do seu commercio de transito. Construiram um caminho de ferro até a fronteira da republica, sustentam uma linha de paquetes quinzenaes entre Natal e Liverpool, e reduziram n'uma grande escala as formalidades e os direitos aduaneiros.

« O trapiche de Lourenço Marques continúa a crescer, e convem auxiliar este movimento.

« Ultimamente tinha sido inaugurada uma carreira de wagons puxados por bois (os wagons) entre aquelle porto e o campo dos diamantes, fazendo-se o transito em 7 dias, em condições satisfactorias. Esperava-se que esta empreza desse bons resultados.

« Foi publicado ha poucos dias o *relatorio da direcção da Associação Commercial de Lisboa*, apresentado á assembléa geral na primeira sessão ordinaria do anno de 1875.

« E' mais um precioso documento do patriotico interesse e dedicação daquella associação por tudo que diz respeito ao commercio.

« O relatorio trata, em secções distinctas, dos seguintes assumptos:

Fazenda publica—Emprestimo nacional—Riqueza mobiliaria—Riqueza immobiliaria — Situação bancaria—Vias ferreas—Correios e telegraphos—Navegação a vapor para Africa—S. Thomé e Principe—Angola—Moçambique—Valor da importação pelas alfandegas de Loanda, Benguella, Mossamedes e Ambriz—Valor da exportação nos mesmos portos e periodos—Nota dos generos abaixo designados, procedentes das possessões portuguezas, entrados na alfandega de Lisboa no anno de 1873—Tribunal do commercio—Imposto do sello—Melhoramentos na alfandega—Pontes da alfandega a caes de ligação com o caminho de ferro—Exposições—Passaportes—Regulamento de quarentenas—Correio—Telegrapho submarino.

« O relatorio deve ser meditado por todos quantos se interessam deveras pelos negocios deste paiz. Trata sobre muitos outros assumptos, como se vê do indice transcripto — da progressiva e extraordinaria prosperidade nacional, demonstrada em cifras eloquentes e provadissima pela comparação com epochas anteriores. Refere-se ao melhoramento da fazenda publica, indicado com acerto e segurança; — traz mui judiciosas considerações relativas á viação accelerada em Portugal e ás instancias ácerca da navegação a vapor para Moçambique. Falla das obras da alfandega, dos passaportes, do correio, e presta homenagem leal e sincera aos esforços do governo em promover a prosperidade publica, em todo o paiz que o tem coadjuvado.

« A direcção da *Companhia de fiação e tecidos Lisbonense*, sociedade anonyma com o capital de 500 contos de réis (fortes) publicou o seu relatorio. O anno foi prospero á companhia, e por isso os lucros de 1874, sujeitos ao imposto e porcentagem da direcção subirem a 96:865$365. O debito de ganhos e perdas, passou a quantia de 774$775.

« Esta companhia tem dado premios aos operarios que conseguiram durante o anno realisar uma certa porção de trabalho. Oito foram os operarios que alcançaram esse direito.

« Refere a *Epoca* de Madrid, que entre varios cavalheiros que esperavam no palacio a chegada de el-rei D. Affonso, ficou definitivamente ajustado solemnisar a sua entrada com a installação em Madrid de um hospital para portuguezes, á semelhança dos que existem para allemães, irlandezes, italianos e francezes.

« A commissão de fazenda da camara dos deputados já deu o seu parecer sobre as seguintes propostas:—contribuição predial; prorogação de prazo para gyro e troca de moedas; deducções e augmento aos professores de instrucção primaria.

« Vai fundar-se em Guimarães mais um banco.

« Falleceu o Sr. João Sartario de Faria Blanc, irmão do visconde de Comarate.

« Tambem passou desta para melhor vida, o antigo e conhecido actor João Gil, companheiro na sua mocidade de Epiphanio e de Tasso.

« Em França falleceu a 9 de janeiro corrente no mosteiro dos Recolletes, para onde se tinha recolhido depois de sua viuvez, Mme. Justine de Castilho, viuva do Sr. Alexandre Magno de Castilho e cunhada do Sr. visconde de Castilho. Os meus pezames á sua illustre familia. A fallecida era dama de extremadas virtudes e de grande instrucção.

« O Sr. Domingos José Bernardo de Almeida, propõe-se construir na cidade do Porto um grande edificio, com a configuração d'uma cruz, no espaço comprehendido entre as praças de Carlos Alberto, dos Voluntarios da Patria, de Santa Thereza e a nova rua de Santa Thereza. Este edificio que se denominaria—Galeria de D. Luiz,—conterá um grande hotel, casa para banhos, habitação para pequenas familias, armazens e lojas para negocio.

« O Sr. Eduardo Soveral organisou effectivamente a companhia que ha de proceder á construcção do caminho de ferro de via reduzida entre Sant'Anna e S. Martinho. As obras de construcção deverão começar brevemente.

« Mandou-se proceder á construcção da estrada real de Trancoso á Barra d'Alva, entre Trancoso e a cruz de Gallegan, na extensão de 5,000 metros. As obras estão orçadas em 19 contos de réis.

« Parece que ainda nesta sessão legislativa será apresentada ao parlamento pelo ministro do reino, uma proposta para a reforma da policia civil de Lisboa.

« Segundo se affirma, não só se augmentará consideravelmente o seu pessoal, mas tambem será mais bem retribuido, vindo a ter os seguintes vencimentos:—commissario geral 1:000$; commissarios 800$; escrivães 400$; amanuenses... 240$; chefes de esquadra 288$; cabos de secção 216$; e guardas 180$. Diz-se tambem que será creado o lugar de ajudante do commissario geral com o ordenado de 500$. Será elevado a 600 o numero dos guardas, actualmente de 211.

« Por iniciativa do Rvd. bispo d'Angra (Açores) vai a camara municipal da villa da Praia da Victoria, promover a collocação da praça publica d'aquella villa, de um monumento commemorativo dos grandes e patrioticos serviços que alli prestou o conselheiro José Silvestre Ribeiro, que sendo governador civil do districto em 1841, restaurou a villa e oito povoações visinhas dos estragos que alli fez o grande terremoto de 15 de junho.

« Já foram recebidos no ministerio das obras publicas os diplomas e as medalhas concedidas pelo jury da exposição universal de Vianna d'Austria aos expositores portuguezes. E' provavel que em breve appareça o annuncio official para a entrega dellas a quem pertencer.

« Na camara dos deputados, o Sr. Avelino, ministro das obras publicas, apresentou ha poucos dias, uma proposta para ser o governo autorisado a fazer um accordo com o caminho de ferro portuguez para construir a 3.ª secção e a ponte sobre o Douro.

« Os lucros do novo banco de Lamego, foram no anno findo de 27:102$073. Vai distribuir-se 8 1/2 por cento de dividendo aos accionistas e 8:188$023 passam para o fundo de reserva.

« Na camara hereditaria tomaram assento no dia 15 os novos pares do reino Corrêa Caldeira, Cas da Costa e marquez de Monfalim.

« Tem sido assumpto de interpellações, na camara alta, pelo Sr. Vaz Preto, e na dos deputados pelo Sr. Pinheiro Chagas, as tropelias praticadas na Beira pelo coronel de cavallaria n. 1, Salgado, que fôra áquella provincia em commissão do governo para fiscalisar o modo porque a nossa fronteira estava sendo vigiada em ordem a que nenhumas tentativas carlistas se effectuassem em territorio portuguez. Parece que o dito coronel se excedera, pondo varias povoações em estado de sitio, prendendo e julgando em conselho de guerra varios paisanos, etc., etc. O ministro da guerra respondeu que os documentos relativos á missão do coronel Salgado estão affectos á procuradoria geral da corôa.

« Referio as occurrencias que se deram com a descoberta e apprehensão do deposito de armas em Penamacôr, e declarou que encarregara o coronel Salgado de ir examinar alguns pontos da raia, e dar força aos agentes da autoridade tomando as providencias que julgasse necessarias. Que houveram varias prisões, e que d'ellas resultaram queixas contra o coronel, tendo o governo mandado syndicar e mandara todo o processo (como acima disse) ao procurador geral da corôa, para se conhecer se o official exorbitara.

« O Sr. Serpa, ministro da fazenda, no relatorio que apresentou á camara, da conta do importante movimento monetario que ultimamente tem havido no paiz. Segundo se lê no importante trabalho do Sr. Serpa, não tendo o estado nos ultimos 3 annos contrahido, fóra do paiz, outro emprestimo senão com Erlanger & C., em 1872, e tendo sido a importancia delle proximamente igual á divida fluctuante externa, que pagamos no mesmo periodo, a importação do ouro na larga escala em que foi feita, só pode ter uma significação lisongeira para o estado financeiro do paiz. Dá realce a este facto a circumstancia de que nos annos anteriores a 1870, apezar dos avultados emprestimos feitos em Londres em 1867 e 1869, ou as exportações em moeda de ouro excederam muito ás importações, como em 1865, 1867 e 1868,—ou estas excederam aquellas em quantias insignificantes, como em 1866 e 1869. Os pagamentos que todos os semestres effectuamos em Londres, Paris, Amsterdam, da nossa divida externa, e as importações que fazemos nos paizes estrangeiros, são causa da sahida do ouro.

« As transferencias de capitaes do Brasil para Portugal, e a exportação dos nossos generos e mercadorias são causa da sua entrada. Verificando-se esta em maior escala, preponderam as causas ultimamente mencionadas, ou ainda outra conjunctamente com estas, que não é menos indicadora do augmento da riqueza publica, o augmento das transacções internas, que importam o augmento da circulação monetaria, e que por consequencia attrahem dos mercados externos o ouro correspondente a estas necessidades.

« A' estas causas se deve pois terem as nossas importações em ouro amoedado as exportações na importancia de 9.127:836$000 (fortes) durante o periodo dos tres ultimos annos, sem que estas sommas fossem o resultado de emprestimos contrahidos fóra do paiz.

" No *Diario Popular* de 16 do corrente lê-se o seguinte:

" Consta que o Sr. Viriato da Silva, que foi addido da legação do Brasil nesta capital, vai dirigir um manifesto ao governo daquelle paiz, contra o procedimento do Sr. Teixeira de Macedo, como encarregado que foi de negocios em Lisboa. "

" Já está encommendado e deve ser entregue por todo o mez de março o material circulante do caminho de ferro do Douro. Foram as encommendas á casa Beyer Peacock, de Manchester, seis machinas locomotivas, tres para passageiros e tres para mercadorias.

" As de mercadorias excedem um esforço real de tracção de 5,300 kilogrammos; nas de passageiros este esforço é de 3,300 kilogrammos.

" Em quanto ao material de transporte foi contratado pela companhia de Five-Lille. São 115 vehiculos tanto carruagens de diversas classes, como wagons, na importancia total de 118 contos de réis. Cada machina posta no serviço custa ... 84:760$000.

" Está adiantado o processo para a confirmação do reverendo conego Martins Ferrão, apresentado pelo governo, bispo de Bragança. Em breves dias estará concluido.

" Continua a julgar-se terminado o incidente levantado naquella diocese.

" No anno economico de 1873—1874 fundaram-se em Portugal 28 sociedades anonymas com o capital inicial de 11,521 contos de reis. Desta quantia deduzindo 2,160 contos o capital da sociedade Agricola Financeira, em grande parte subscripto em Paris, ficam 9,361 contos, dos quaes 6,990 pertencem a bancos creados no Porto e diversos pontos nas provincias, e 2,336 contos a emprezas diversas.

" Nos ultimos 20 annos, de 1854 até ao fim de 1874, tem-se cunhado 8,095 contos de moeda de prata.

« As nossas legações de Berlim e Vienna vão ser elevadas á primeira classe. »

— A' ultima hora accrescenta esse nosso zeloso collaborador:

« Perdeu-se no dia 20 o vapor *Insulano*, hontem quando sahia para a Madeira e Açores. Salvou-se toda a gente, passageiros, tropa que ia de transporte para a ilha da Madeira e tripolação.

« Foi abalroado a 10 milhas do cabo da Roca pelo vapor inglez *City of Meca* que ia de Liverpool para Calcutá.

« O *Insulano* sahira do Tejo ás 10 horas da manhã. Foi impossivel evitar o abalroamento que succedeu a 1/2 hora depois do meio dia.

« Foi o choque sobre o lugar da machina a estibordo. O *Insulano* ainda resistio duas horas. Como ia a pique foi a gente salva nos seus escaleres e nos do *City of Meca*.

« Depois da gente estar salva, veio em soccorro outro vapor que tambem seguia para o sul e pegou em alguns naufragos que sobrecarregavam os escaleres.

« As malas salvaram-se; as bagagens, armamentos e carga perderam-se completamente.

« O Sr. Avelino, ministro das obras publicas, deve apresentar hoje á camara a proposta de lei em que o governo pede autorisação para mandar proceder á construcção dos caminhos de ferro da Beira Baixa e da Beira Alta, conforme os projectos que foram approvados, e os contratos de 5 a 29 de maio de 1860.

« A construcção será adjudicada em praça publica precedendo concurso de 90 dias.

« Nenhum concurrente poderá licitar sem previamente ter depositado no banco de Portugal a quantia de 300 contos de réis (fortes).

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

As noticias recebidas da Luisiania dizem que a situação é bastante assustadora e que della podem resultar consequencias graves para o conjuncto dos estados da republica.

Em poucas palavras: —democratas e republicanos estão em luta declarada na Nova-Orleans; os primeiros recrutam-se entre os antigos escravistas, e os segundos conduzidos por aventureiros vindos do norte para explorarem a emancipação dos negros.

Cada partido se diz em possessão de maioria, e para se apoderar do poder, recorre, ora á força das armas, ora a todas as artimanhas do direito publico americano.

Em ultimo lugar o conflicto rebentou na camara dos representantes, onde os grupos inimigos, quasi iguaes em forças, quizeram cada um nomear um presidente seu, e dispor da autoridade publica.

O general Sheridan que governa em Nova Orleans, interveio, e á força armada, fez expulsar da legislatura os representantes democratas.

Estes, que constituem na realidade o fundo da antiga rebellião, constituiram-se em outro local, e protestaram contra o acto da autoridade dirigindo suas reclamações para Washington.

O presidente Grant tomou o partido dos seus correligionarios, e do seu antigo companheiro de armas, o general Sheridan, contra os democratas. Mas como o presidente da republica vê aproximar-se o termo de suas funcções e deve contar com os grandes triumphos obtidos pelos democratas nas ultimas eleições, acha-se ameaçado de ter de justificar os seus actos e os dos seus subordinados perante a representação nacional em Washington.

E' inutil ajuntar que em todo o territorio da republica, democratas e republicanos tomasse partido, com extremo ardor, pelos seus correligionarios da Luisiania; e se não fosse conhecida a tendencia dos homens politicos da America, e fallarem alto para melhor se fazerem comprehender, poder-se-hia julgar que se estava em vespera de uma nova tomada de armas, e renovação da antiga guerra civil, a julgar pelas injurias, accusações e doestos que mutuamente se lançam de um e outro campo.

Dizem as ultimas noticias dos Estados Unidos que as autoridades militares federaes que commandam em Nova Orleans foram excessivas na execução das instrucções recebidas de prestarem apoio aos republicanos deste estado contra os democratas.

Os processos summarios foram considerados illegaes, mesmo pelos ministros do general Grant; e a mensagem que este costava dirigir ao senado para justificar os seus subordinados, foi adiada para evitar uma crise mesmo no seio do gabinete presidencial.

MEXICO.

Pelos jornaes do Mexico recebemos informações interessantes sobre uma lei que a camara dos deputados do Mexico discute, e que tem por fim assegurar a separação absoluta das igrejas e do estado.

As principaes resoluções já votadas, são as seguintes:

O estado não se encarrega de dar, nem de fazer dar o ensino dos dogmas religiosos.

As praticas officiaes do culto são prohibidas nos estabelecimentos de instrucção da federação dos estados, ou das municipalidades, sob pena de uma multa de 25 a 200 piastras, e a demissão em caso de reincidencia para o professor que obrigar os seus discipulos a tomar nellas parte.

Nenhuma autoridade civil, nenhuma corporação, nenhum corpo de tropa poderão assistir com caracter official aos actos ou exercicios de nenhum culto. Além das festas puramente civis, todos os dias feriados são supprimidos. A designação dos domingos subsistirá para permittir aos empregados, que descancem nesses dias dos seus trabalhos.

Nenhum acto religioso se poderá effectuar publicamente, a não ser no interior dos templos, sob pena de uma multa contra os delinquentes de 10 a 200 piastras, ou de dous a quinze dias de prisão.

E' prohibido aos ministros dos cultos, sob pena de uma multa de 10 a 200 piastras de usar fora dos templos um vestuario especial, ou insignias distinctivas do seu caracter.

Todas as reuniões que tiverem lugar nos templos serão publicas; e a autoridade poderá ahi exercer o seu mister, todas as vezes que as circumstancias o exigirem.

Nenhuma instituição religiosa poderá adquirir bens immobiliarios, ou capitaes hypothecados sobre bens immobiliarios.

O artigo cuja discussão foi mais debatida foi o relativo as ordens monasticas, concebido nestes termos:

" O estado não reconhece ordens monasticas e não pode permittir o seu estabelecimento sob qualquer denominação ou sob qualquer objecto que se pretenda erigir.

" As ordens clandestinas que se estabelecerem serão consideradas como reuniões illicitas que a autoridade póde dissolver; em todo o caso, os chefes superiores e directores serão julgados como culpados de violação das garantias individuaes comprehendidas no artigo 973 do codigo penal. "

Como este artigo assim redigido deve produzir a suppressão das irmãs de caridade que exercem a sua missão em grande numero de hospitaes, de hospicios e de escolas, a sua discussão causa grande commoção.

O projecto de lei já foi adoptado na generalidade por 129 votos contra 7.

— Além destes debates e da promulgação das reformas constitucionaes votadas, e em virtude das quaes o congresso será completado por um senado encarregado especialmente de representar os estados da Confederação, as outras noticias são de pouco interesse.

O paiz está tranquillo e em um estado sensivel de prosperidade. Numerosas concessões de caminhos de ferro foram concedidas, especialmente a empreiteiros americanos.

Noticias do sul do imperio.

A's 2 horas da tarde fundeou em nosso porto o vapor americano *Ontario*, trazendo datas: do Perú até 20 de dezembro, do Chili até 5, do Paraguay até 16, do Rio da Prata até 23, de Matto Grosso até 6, do Rio Grande do Sul até 22, de Santa Catharina até 23, de Minas Geraes até 21, de S. Paulo até 26, do Rio de Janeiro até 28, do Espirito Santo até 24, e da Bahia até 31 de janeiro.

Eis o que colhemos dos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

O tumulto occorrido no theatro de Valparaizo por occasião de ser pateada a companhia dramatica do *Blak Crook*, dando lugar á prisão de muitos jovens da boa sociedade, levantou grande celeuma contra o intendente de Valparaizo, Echaurren, que era pouco sympathico a uma parte da população e da imprensa por alguns actos anteriores.

Reuniões populares tem sido celebradas pedindo-se a destituição desse funccionario, mas por ora o governo de Santiago não parece disposto a condescender com essa exigencia.

Os amigos do intendente, em opposição aos *meetings*, offereceram-lhe um grande banquete.

Chegou com felicidade ao porto de Valparaizo o encouraçado chileno *Almirante Cockrane*, sobre cuja viagem foi logo no dia seguinte ao da sua chegada publicado um extenso e bem elaborado relatorio feito por um 2º tenente da guarnição do encouraçado.

Mais de 2,000 pessoas concorreram a visitar o navio.

O intendente de Santiago e varios ministros de estado vieram a Valparaizo visitar o encouraçado e regressaram pouco depois.

Estavam nessa occasião fundeados no porto os seguintes navios:

Encouraçado *Almirante Cockrane*.
Corveta *Magalhães*.
Corveta *O' Higins*.
Navio escola *Valdivia*.
Transporte *Aneud*
Vapor *Coradonga*.
Pontão *Thalaba*.

A corveta *Chacabuco* estava estacionada no Estreito; a *Esmeralda* vinha em viagem desde *Mejillones* e a *Tolten* estava tambem em viagem.

Publicou-se no dia 1º de janeiro o 1º numero da *Revista do Chile*, interessante periodico scientifico e litterario, dirigido pelos illustrados escriptores chilenos os Srs.: Miguel Luiz Amunategui e Diogo Barros Aranha e collaborado por outras muitas distinctas pennas.

O presidente Errazuris promulgou o orçamento da republica no qual é fixada a despeza geral em 17.185,660 pesos fortes.

A Sociedade Nacional de Agricultura, que tantos serviços tem prestado ao desenvolvimento dessa industria, acaba de propôr ao governo a creação de um ministerio especial de agricultura, minas e commercio.

— A Bolivia está outra vez em revolução:

Como noticiamos em nosso ultimo artigo sobre esta republica, o batalhão que tinha ido á Cochambamba por causa de uns tumultos que alli occorreram, ao regressar, tendo cumprido a sua missão, insubordinou-se e voltou para Cochambamba onde entrou disparando as armas a esmo e reclamando o pagamento do soldo.

Fosse esse acto de insubordinação effeito de influencias clandestinas, ou protesto para um novo pronunciamento, a sedição tomou caracter politico e o coronel Quintino Queveda é quem se acha á frente do movimento, ainda mal definido, tendo publicado um manifesto onde muito falla em liberdade, ordem, imperio da lei e reconciliação da familia boliviana.

Em virtude desses acontecimentos, o presidente da republica, Dr. Thomaz Frias, expedio o seguinte decreto:

" Considerando:

" Que a rebellião militar occorrida em Cochambamba põe em perigo a ordem e as garantias constitucionaes, pelo caracter politico que ultimamente assumio;

" Que é indispensavel para o efficaz exercicio da autoridade do poder executivo o uso das faculdades constantes do artigo 2º da constituição;

" Tendo ouvido o conselho de estado e de accordo com elle, decreto:

" Artigo Unico.—Desde esta data fica o poder executivo investido das faculdades especiaes designadas no artigo 20 da constituição.

" Dado e publicado na casa do governo em Sucre a 9 de dezembro de 1874.—*Thomaz Frias.—Mariano Baptista.—Pantaleão Dalence.—Daniel Calvo.—Heleodoro Camacho.* "

Esperava-se com tudo que o movimento fosse suffocado porque o governo do Dr. Frias tem o apoio de todos os cidadãos amantes do progresso e da paz da Bolivia.

— A despeito da derrota infligida pelas forças do presidente Pardo aos sediciosos, commandados por Piérola, Segura e outros revolucionarios peruanos que insuflados pelo clero ultramontano desejam a queda do governo liberal do joven presidente, em outros varios pontos da republica levantaram-se *montoneros* que tem sido parcialmente batidos.

Cartas da Bolivia dizem que haviam transposto a fronteira e ahi chegado em misero estado os chefes batidos em Torata, isto é, Piérola, Segura, Bogardus, Laranbaga e outros.

O presidente Pardo, com grande actividade e decisão, tratava de bater as partidas rebeldes em todos os departamentos, afim de assegurar a tranquillidade e a ordem da republica.

O escandalo promovido por um deputado ultramontano, o qual dirigio ao governo pela imprensa uma interpellação em fórma de officio exigindo esclarecimentos sobre varias questões e promovendo até uma intriga internacional para crear difficuldades ao ministerio a quem combate, pela sua politica religiosa, provocou da parte da camara um solemne protesto.

A camara resolveu que semelhante papel não era admissivel e que o governo devia simplesmente devolve-lo ao seu leviano autor.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

Não se confirmam os boatos de revolução que pelo ultimo paquete nos chegaram.

Apenas em alguns departamentos da Cordilheira tinham se dado alguns crimes, cujos autores foram perseguidos, tendo o governo demittido os funccionarios que manifestaram pouco zelo em garantir a segurança individual.

Reunio se o congresso Paraguayo que, como opportunamente annunciamos, fôra convocado extraordinariamente pelo presidente da republica, o Sr. Gill.

Este magistrado apresentou ao congresso uma mensagem que pode pretender a honra de ser considerada um documento notavel.

Sentimos que a hora adiantada em que consultamos as folhas recebidas, não nos permitta reproduzi-la ou extracta-la convenientemente.

Abstrahiado das theses politicas e de programmas vãos, o novo presidente do Paraguay pede aos legisladores do paiz que, assim como o governo, concentrem a sua attenção nos negocios economicos e nos melhoramentos do paiz.

A miseria do paiz é grande; as rendas publicas insufficientes e seus recursos naturaes ainda desaproveitados.

A mensagem apresenta o seguinte quadro das rendas da republica durante o quinquennio ultimo.

Foram ellas:

Em 1870	105.900 p. f.
» 1871	223.000 »
» 1872	336.000 »
» 1873	423.000 »
» 1874	550.000 »

Vê se, pois, que em cinco annos foram *quintuplicadas* as rendas publicas, o que será sempre um indicio de grande vitalidade para qualquer paiz.

Apezar disso o desfallecimento da nação é grande, e á vista da sua diminuta e já tão onerada população, impossivel será exigir novos impostos.

Os projectos apresentados pelo Sr. Gill, ao passo que denunciam grande estudo e trabalho no curto periodo da sua administração, constituem um plano geral ou systema economico a adaptar-se ao paiz.

São elles os seguintes:

1º. Emissão de 2 1/2 milhões de pesos fortes em titulos consolidados paraguayos do valor de 500, 200, 100 e 50 pesos fortes.
2º. Imposto de 1 por 1,000 sobre o capital.
3º. Instituição dos registros civis, judiciosos ou extra-judiciaes.
4º. Creação da repartição das terras publicas.
5º. Lei monetaria, estabelecendo o curso legal das differentes moedas estrangeiras.
6º. Lei para cunhagem de moedas de nikel.
7º. Creação de uma junta de credito publico.
8º. Finalmente leis de reforma administrativa, judiciaria e financeira.

Na mensagem diz o Sr. Gill, com muita razão, que em principio não ha governo possivel quando o thesouro publico não está habilitado para satisfazer seus compromissos com a maior promptidão e regularidade.

Em resumo o Sr. Gill mostra se animado de intenções patrioticas e parece estar na altura do difficil posto a que o elevaram.

Oxalá encontre apoio e cooperação da parte de todos.

RIO DA PRATA.

A situação creada pelo movimento revolucionario de 15 de janeiro, como todos os factos consumados, parece entrar no periodo da sua aceitação e reconhecimento pelo paiz inteiro.

No caso occurrente, ainda mesmo (o que não indagamos aqui) que não houvesse uma certa opinião favoravel á nova ordem de cousas, bastaria a circumstancia de haver sido ella iniciada e sustentada pela força publica, para dar-lhe o cunho de uma autoridade indiscutivel.

E' isso o que succede hoje no Estado Oriental, bem como na Hespanha, e o que succederá em todos os paizes onde em vez de governos nacionaes hajam apenas governos de partidos, e onde em vez de ser o pensamento do povo que determine a forma do seu governo, sejam as facções as que estabeleçam o imperio das suas pretenções.

Uma correspondencia escripta de Montevidéo para o *Nacional* de Buenos-Ayres dá como certo que o paiz, isto é, a campanha não adherirá ao movimento da capital e que o Sr. Ellauri continuará, sendo o presidente legal da republica.

Para crêr nisso presume o correspondente que o Sr. Ellauri, de cujo destino mostra-se ignorante, iria para Buenos-Ayres, donde regressaria para desembarcar em um ponto do litteral uruguayo, onde podesse estabelecer o seu governo e organisar a resistencia contra os poderes de facto.

Essas conjecturas são puramente phantasticas.

Apezar de que sua linha de conducta estaria de accordo com as tradições revolucionarias do paiz, nem o Sr. Ellauri está no caso de representar o papel de um candilho nem conseguio com a sua politica *de agua de linhaça* senão alhear de si a sympathia e o concurso de todos os partidos.

Alem disso varios departamentos já adheriram ao governo do Sr. Pedro Varella, o qual está hoje reconhecido legal com a sancção das camaras.

A fracção colorada, que tinha assento no corpo legislativo, reforçado com algumas adhesões dos tibios, approvou na sessão de 19 o parecer da commissão incumbida de dar voto sobre as renuncias tacitas e expressas de alguns membros, o qual concluio porque se declarasse vagos os lugares dos deputados que não compareciam e porque se chamasse supplentes.

As camaras assim compostas foram naturalmente as que, segundo communicou o telegrapho, elegeram o Sr. Varella presidente constitucional da republica.

O corpo diplomatico estrangeiro tivera uma conferencia com o Dr. Bustamante, ministro das relações exteriores, procurando saber do governo se podia assegurar o respeito aos cidadãos estrangeiros e todas as garantias necessarias á sua segurança e liberdade.

O Dr. Bustamante em nota dirigida aos representantes do Brasil, da Hespanha e de outros paizes, declarou que, de accordo com as suas promessas, nem aos estrangeiros, nem aos filhos da republica faltavam ou faltariam as seguranças desejadas. A nota é do theor seguinte:

« Ministerio das relações exteriores. — Montevidéo, 16 de janeiro de 1875. — Sr. ministro.—Tenho a satisfação de dirigir-me a V. Exc. para participar-lhe que as promessas por mim feitas a V. Exc. e a outros collegas, garantindo-lhes todo o respeito ás pessoas e interesses de *seus subditos* bem como a todos os habitantes da capital, tem sido fielmente cumpridas e continuarão a sel-o em virtude das ordens terminantes do poder executivo e da actividade efficaz dos seus delegados.

« Concluo esta nota com a intima convicção de que, daqui por diante emquanto dure a extraordinaria, bem que momentanea situação actual, o commercio e os habitantes, todas hão de contar com igual segurança.

« Reitero a V. Exc. a expressão do meu maior apreço. — *José C. Bustamante*. — Aos Srs. ministros brasileiro, norte americano e encarregado de negocios da Hespanha. »

O governo tratou quanto antes de organisar novos batalhões de linha.

Esse meio de atalhar a bancarota do Estado não podia deixar de parecer original.

Dizia-se que o chefe politico da capital tratava de acclimar o regimen das advertencias á imprensa e que o primeiro jornal sujeito á experiencia da transplatação desse fructo precioso fôra a *Idéa*.

Os jornaes da opposição entregam-se com grande calor ao debate e ao estudo das questões da Hespanha, da França e de outros paizes bem como ás investigações litterarias...

— Demittio-se do cargo de contador do estado, que ha longos annos exercia, o Sr. D. Thomas Villalba.

Uma bateria de peças Krup e 2,000 espingardas Remington foram distribuidas pelo exercito.

Alguns individuos commissionados pelo governo foram entender-se com o coronel Aparicio, o qual declarou respeitar a actual ordem de cousas e estar prompto a reconhecer o governo.

O Sr. Varella, governador do estado, dirigio um manifesto aos cidadãos e habitantes da republica, assegurando-lhes estar disposto a governar constitucionalmente e a consultar a vontade do paiz logo que a paz esteja assegurada.

Nas nomeações que tem feito, o governo tem contemplado alguns *blancos netos*, havendo os funccionarios *principistas* renunciado os cargos que occupavam.

Por ordem do ministro da fazenda deu se curso legal ás onças de ouro, que até então eram repulsas do mercado por falta do peso legal.

Essa medida (legal ou não) allivion um pouco o commercio.

Da Confederação Argentina são pouco importantes as noticias recebidas.

Os centros eleitoraes do partido dominante effectuaram uma grande reunião na qual foram designados candidatos:

Ao cargo de governador da provincia de Buenos Ayres o Dr. Adolpho Alsina.

Ao de vice-governador o Sr. Carlos Cesares.

A questão da intervenção nacional na provincia de Santiago continuava a ser agitada na imprensa. Uma folha noticia que, pelo sim pelo não, os Taboadas tratavam de passar-se para a Bolivia, levando todas as suas riquezas e gado.

A situação financeira e commercial da praça de Buenos-Ayres continuava a ser afflictiva pela ausencia de moeda e de credito.

Os descontos são difficilimos, e só o Banco da Provincia faz uma ou outra operação.

Da fronteira do Azul é que as noticias são desagradaveis. Alem dos grandes prejuizos, causados pela invasão dos selvagens, toda a população masculina, que é guarda nacional, estava mobilisada e isso concorria para o desgosto geral pelo abandono em que se viam obrigados a deixar as suas familias e propriedades.

Começavam a ser apresentados ao governo muitos pedidos de indemnisação por parte dos estancieiros que soffreram prejuizos com a guerra da rebellião.

A praga dos insectos continuava a devastar varios departamentos da republica.

MATTO GROSSO.

No dia 6 de dezembro, o barão de Diamantina, assumira a administração da provincia, na qualidade de 2º vice-presidente, visto estar impedido o primeiro.

No dia 2 do corrente os seus amigos offereceram-lhe, no palacio da presidencia, um grande baile.

Por acto da presidencia de 6 foi designado o brigadeiro Domingos José da Costa Pereira, para servir interinamente de commandante das armas.

No dia 13 de dezembro, durante a chuva que cahie ao anoitecer, uma faisca electrica causou alguns estragos no proprio nacional do largo do Arsenal de Guerra, não offendendo, felizmente, dous meninos que se achavam na sala do angulo esquerdo do edificio, onde a dita faisca cahio.

RIO GRANDE DO SUL.

Fôra arrombada, na madrugada de 21, a porta da frente do edificio do correio, quebrando os ladrões a broca da fechadura e abrindo-a com gazúa. Tratando desse audacioso roubo, diz o *Diario do Rio Grande*:

« Senhores do interior do edificio, os ladrões percorreram as mesas e naquellas em que é de costume guardar-se o dinheiro, sellos e cartas registradas, arrombaram as gavetas com um pónção, que foi encontrado sobre uma dellas.

« Destas levaram quantia superior a 3:000$, sendo 2:700$ em estampilhas e o resto em moeda corrente.

» Na gaveta em que existiam as cartas registradas, com e sem valor declarado, foram encontradas violadas uma porção destas, ficando no entretanto uma com valor declarado, que pela precipitação com que então praticavam o roubo ou por descuido ficou intacta.

« Os ladrões, levando aquelles valores, deixaram o cobre que, embora em pequena porção, existia nessas gavetas.

« Realmente para commetter-se um roubo destes, em uma noite como a de ante-hontem, é preciso, ou contar-se com a certeza de não ser-se interrompido, ou aliás, muita e muita ousadia da parte de quem o poz em pratica; tanto mais, quando a poucos passos, existia uma sentinella que se não deu, podia ter dado, com a realisação do crime.

« De manhã, quando o funccionario a cargo de quem está a direcção daquella repartição, deu com o acontecimento, immediatamente participou o occorrido ao delegado de policia, o qual, comparecendo immediatamente fez, a pedido daquelle, proceder-se auto de corpo de delicto, afim de justificar o occorrido perante seus chefes.

« Este facto, que já não é o primeiro, vem provar a necessidade indeclinavel de uma guarda nessa repartição, ou de um cofre onde sejam guardados, findo o expediente diario, os diversos e importantes valores a seu cargo. »

Durante a ausencia do capitão Ancora, ficara exercendo interinamente o cargo de director do laboratorio pyrotechnico, o coronel Carlos Resin Filho.

Uma correspondencia, escripta de D. Pedrito, noticia o apparecimento de uma nova quadrilha de salteadores nas fronteiras de Sant'Anna do Livramento e Bagé, a qual assassinou e roubou a uns pobres e inoffensivos carreteiros, cujos nomes ainda eram ignorados.

No dia 14, fôra collocada, em Jaguarão, a pedra fundamental da obra do caes, que deve ser construido no porto dessa cidade.

Constava em Pelotas que um violento incendio reduzira a cinzas todas as habitações da estancia da Sapucaia, pertencente ao coronel Manoel Lucas de Lima. Felizmente só houve a lamentar os prejuizos causados pelas chammas.

Diz o *Bote* de S. Leopoldo de 15:

« Os trabalhos da estrada de ferro para Novo Hamburgo devem definitivamente começar por estes dias, visto já estarem removidos os ultimos obstaculos. Ante-hontem chegou a S. Leopoldo a pequena locomotiva *Porto Alegre*, e o primeiro trabalho será o aterro até ao rio e a construcção de pilares de terra para a ponte. »

Da Cruz Alta escrevem ao *Rio Grandense*:

« No dia 14 (dezembro) tivemos pelas 2 horas da tarde uma forte trovoada do lado do norte, com pedras que destruiram as lavouras no caminho porque passou a tempestade.

« Tudo ficou destroçado e até hoje (30) em alguns lugares nas costas dos mattos e nas margens do orroio Nossa Senhora, se mostram montes de pedras da altura de tres palmos, que a acção do tempo ainda não destruio.

» Felizmente aqui na villa passou o tormenta a 8 quadras de distancia, cahindo algumas pedras, que sempre algum damno causaram. »

Falleceram, na capital, o general Francisco de Paula de Macedo Rangel, natural de S. Paulo, com 74 annos de idade, commandante da guarnição e fronteira do Rio Grande; Joaquim Rodrigues da Silva Filho, guarda-livros; D. Amelia Ramos Teixeira de Carvalho, esposa do cidadão Seveão Teixeira de Carvalho; D. Aimée Mazeron e D. Jovita Ferreira da Silva; em Pelotas, D. Amelia Augusta Costa, esposa de Antonio José da Costa; José Cyrillo Antunes Maciel, Domingos Affonso Pequita, com 92 annos de idade, e D. Maria Ignacia Balbé, esposa de João Baptista Balbé; em S. Gabriel, o cidadão Camillo Maria de Menezes, e em Bagé, o cidadão Alexandre Eloy Teixeira.

SANTA CATHARINA.

O *Conservador* noticia o seguinte:

« Segundo somos informados o exame a que procedeu o engenheiro Donat, são as jazidas de ferro de grande importancia á industria do municipio de S. Francisco.

« Calcula-se obter, de ferro superior, de 80 a 90 por cento; se accrescentar-se mais que na Allemanha as minas que promettem 30 por cento, são de grande vantagem, imagine-se o que será, dando o duplo ou triplo mais?

« Mais de espaço procuraremos obter informações do que a respeito disse o engenheiro Donat. »

Falleceram na capital o cidadão Henrique Vera e D. Maria Flora de Oliveira, filha do commendador Francisco José de Oliveira.

MINAS-GERAES.

De 1 de abril de 1872 a 31 de dezembro proximo findo matricularam se na collectoria municipal da cidade da Campanha 617 filhos livres de mulher escrava.

O Rvd. conego Ulysses Furtado de Souza e cidadão Candido Theophilo da Silva, por si e em nome dos habitantes desta freguezia offereceram á provincia, para servir opportunamente de casa de camara e cadeia, um edificio que alli estão construindo, de conformidade com o plano fornecido pela repartição competente.

O presidente da provincia aceitára a offerta e mandara agradecer e louvar aquelles cidadãos por tão grande prova de patriotismo.

— Diz o *Monitor Sul Mineiro*:

" Ha mezes desappareceu da cidade de Lavras, onde vivia, uma mulher de nome Anna de tal, vulgo *passo triste*. Debalde empregaram-se esforços em sua procura, tanto dentro como fóra da povoação; parecia que se sumira para o outro mundo em corpo e alma.

" Agora, porém, as pesquizas da autoridade, auxiliadas pela syndicancia de alguns cidadãos, conseguiram dar com os restos da pobre mulher. Circumstancias notaveis e indicios vehementes, de accordo com os ditos de algumas testemunhas que já depozeram no processo instaurado pelo Dr. juiz municipal de Lavras, indigitam como autor do assassinato a João Vigilato, que já se acha recolhido á cadeia daquella cidade. "

" Tambem dos suburbios da cidade de Lavras, onde residia, desappareceu ha cerca de dous mezes o lavrador Joaquim Gualberto Ribeiro, que ha mais de anno se achava soffrendo de alienação mental. Durante muitos dias foi Gualberto procurado por toda a parte, até que finalmente, quando já nenhuma esperança havia de encontra lo, depararam com seu corpo, já meio devorado pelos corvos e animaes damninhos, no meio de espessa matta.

" Accommettido de um de seus costumados delirios, o desgraçado internára-se pelas florestas, onde á fome e no abandono teve fim sua desventurada existencia. "

— Após uma longa excursão, em que andava esmolando em beneficio da caridade, da religião, regressára á cidade da Campanha o vigario José Theophilo Moinhos de Vilhena, que alli projecta fundar um asylo de orphãs desvalidas.

— Fôra preso em 28 de dezembro pelo subdelegado de policia do districto da cidade de Piumhy, o réo Joaquim Jonas de Oliveira, alli pronunciado no art. 192 do codigo criminal, pelo assassinato de Valeriano Nunes Pinto Louzada.

— Lê-se no *Monitor do Norte*, folha publicada na cidade de Diamantina:

" Na noite de 6 do corrente, por occasião da benção de Santissimo Sacramento na Sé desta cidade, o Rvd. padre Francisco Nicoláo Ferreira dos Santos, jesuita brasileiro, pronunciou um sermão incendiario, excitando os fieis á sedição. Nesse dia havia aqui chegado o correio da côrte, trazendo a noticia da deportação dos jesuitas.

" O Rvd. padre Luiz Pinto de Almeida, segundo nos informam, foi nomeado provisoriamente vigario da parochia do Rio Vermelho, municipio do Serro. Nunca S. Exc. o Sr. bispo diocesano, imitando os outros prelados, quiz pôr em concurso as parochias vagas nesta diocese. E' o meio seguro de enfreiar e coarctar a independencia do clero, e tê lo sempre submisso ao cajado.

" A nomeação deste parocho foi, sem duvida, recompensa á abjuração que publicamente fez da maçonaria. Apezar, porém, de semelhante humilhação, tão fortes eram ainda as iras episcopaes, que o padre Almeida não lograria ser nomeado, se não interviesse em seu favor uma beata de alto cothurno.

" Esse reverendo occupava o lugar de inspector supplente da instrucção publica desta comarca. Apenas foi nomeado, abalou se desta cidade precipitadamente, deixando acephalo o emprego. Os professores andam de Herodes a Pilatos sem ter quem lhes ponha o visto nos attestados: quando virá o tal visto e poderão esses empregados receber os seus ordenados? Pobre instrucção publica!

A variola continuava a grassar na comarca do Piranga, e com especialidade na cidade de Marianna.

Fallecêra na capital D. Carlota Thereza de Magalhães Gomes.

S. PAULO.

Casou-se, no dia 21, o Sr. conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva com a Sra. D. Raphaela de Souza Amaral Gurgel.

Segundo uma correspondencia datada de Ubatuba, e publicada no *Pindamonhangabense*, effectuára-se a reunião popular promovida pelo Dr. Charles Bernard, engenheiro e um dos concessionarios da estrada de ferro de Ubatuba ao valle do Parahyba, afim de eleger-se uma commissão encarregada de aceitar promessas de acções da companhia que elle se propõe organisar, para dar execução ao seu projecto da mesma estrada. A commissão ficou composta dos Srs. commendador Joaquim Victorino da Cunha, major Francisco Gonçalves Pereira e Antonio Francisco da Silva Lima. Foram, em seguida, tomadas perto de 800 acções, não comprehendendo os accionistas, que subscrevem grande somma de acções sob condição de fazerem as entradas com serviços de empreitada. Em Ubatuba, S. Luiz, Taubaté e Pindamonhangaba, a idéa era applaudida com enthusiasmo.

Diminuia sensivelmente a variola em Campinas, onde, segundo o *Constitucional*, a camara municipal já escolhera o local para o novo hospital, que se pretende levantar a expensas do povo em beneficio dos morpheticos e variolosos.

Sob o titulo—*Acção louvavel*, diz o mesmo jornal, que o barão de Tres-Rios propoz se a mandar escravos seus e promover entre pessoas de sua e de outras familias dalli o emprestimo de escravos e escravas acostumados ao serviço de enfermeiros e que já tivessem tido variola, para servirem sob a direcção de pessoa habilitada no referido hospital.

O *Diario de Santos*, com o titulo *Minas de ferro na comarca de Iguape*, noticiou o seguinte:

« Está entre nós, de volta de sua viagem a Londres, o Sr. Dr. Joaquim Ignacio Silveira da Motta, onde esteve em contacto com os primeiros banqueiros de ferro, engenheiros e metalurgicos, fazendo grandes sacrificios e despezas para realizar, pode-se dizer, a creação da industria mais importante para as necessidades da civilisação—a exploração de ferro.

« Depois das analyses a que procederam os mais peritos metalurgicos de Londres, Dr. Percy, director da escola real de Minas, e Dr. Noad, director do laboratorio de S George Hospital, e de Paris, do Dr. Daubre director da escola de Minas em que foi reconhecida a melhor qualidade de ferro magnetico, livre de mistura com phosphoro ou enxofre: ouvidos pareceres dos distinctos engenheiros Dr. David Forbis e Neet foi julgada empreza de lucro fabuloso, e somente exigida prova de verificação por duas notabilidades inglezas, que determinará uma despeza de 50:000,000 ou a garantia de juros.

« Seria para lamentar que depois de tantas despezas e fadigas, despezas talvez superiores a ... 100:000,000, que o emprezario visse aniquiladas suas esperanças e o Brasil perdesse a occasião de crear a industria ferrifera, que segundo o Dr. Miguel Chevalier, os paizes que della descurarem deverão dispor-se a representar um papel mui inferior na ordem das nações.

« A estrada de ferro de Judiahy a Campinas transportou, durante o mez de dezembro: passageiros, 1ª classe 1,465, 2ª classe 5,109; mercadorias: café 5,609 toneladas; algodão 25, sal 763, assucar 27, diversos 1,641, total 8,065.

— Fallecêra, em Campinas, D. Leonor Rosa de Oliveira, esposa do cidadão Joaquim de Souza Oliveira.

— Com este titulo o *Tieté*, de 17 do corrente noticia o seguinte:

« Quebrou-se o encantamento desta montanha. E as legendas fabulosas referidas pelo povo vão tornar-se uma realidade. Alguns americanos, emprehendedores como os velhos Paulistas, conseguiram examinal-a e de seus esforços colheram bons resultados.

» Encontraram no seu cume um grande lago, habitado por enormes jacarés. E entre algumas pedras de crystal alguns folhetos de ouro, e pequenos diamantes. E' sem duvida uma grande jazida de metaes preciosos.

« Com a informação que colheram, pediram privilegio e alcançaram organisar uma companhia e tratam já de abrir estradas, e logo começaram os trabalhos de mineração.

" E o que ha de notavel é o seguinte: que esse lugar até hoje impenetravel ás gerações presentes não é virgem. Já houve um tempo em que a ambição sem duvida do Mineiro ou do Paulista alli penetrou, e não sabemos em que éra, porquanto os americanos encontraram alguns vestigios de antigos trabalhos de lavagem de ouro. Encontraram um rego que de uma cachoeira segue até certo ponto, talvez aquelle de onde extrahiam ouro.

« Fica esse monte aurifero na villa da Piedade de Sorocaba. »

RIO DE JANEIRO.

Por titulos de 21 e 22 de janeiro foram nomeados:

Praticante do thesouro nacional, Manoel Luiz Cordeiro.

Dito da thesouraria de Pernambuco, Joaquim Elviro Pereira de Magalhães.

Foi concedida a Joaquim Ferreira Goulart a demissão que pedio do lugar de praticante do thesouro nacional.

— Por despacho de 23 de janeiro:

Foi exonerado o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, do lugar de inspector de saude publica da provincia do Amazonas.

Foram nomeados:

Commissario vaccinador e inspector de saude publica da provincia do Amazonas, o Dr. Aprigio Martins de Menezes.

Ordem da Rosa. — Commendador. — O subdito austriaco, Dr. Caetano Feldner,

MUTILADO

Officiaes.—O subdito austriaco Rodolpho Niern sei, e o empregado do thesouro nacional José Virgilio Ramos de Azevedo, visto não poder verificar-se na sua pessoa a mercê de cavalheiro da mesma ordem, que lhe foi conferida por decreto de 28 de outubro ultimo, por já lhe ter sido concedida esta condecoração em 4 de fevereiro de 1871.

Cavalheiro.—O Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas, pelos relevantes serviços prestados á instrucção publica na qualidade de director do lyceu Paraense e da escola normal da provincia do Pará.

Foi concedida a pensão de 60$ mensal a D. Ludgera Alves Barbosa, mãi do capitão de voluntarios da patria Genezio Emilio da Maia, fallecido em consequencia de ferimento recebido em combate.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Angelo Custodio Policiano e José Teixeira Barbosa, e o subdito allemão Carl Ernest Ulrich Berg.

— Por decretos de 23 de janeiro:

Foi declarado sem effeito o decreto de 14 de novembro do anno passado, que nomeou o bacharel Antonio Pereira de Castro para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Chique-Chique, na provincia da Bahia, visto não ter aceitado a nomeação.

Foi commutada na quantia de 100,000 rs. para o instituto dos surdos-mudos, a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, imposta á ré Marcelina Maria de Jesus, em virtude de sentença proferida em grão de appellação pelo juiz de direito da comarca de Vassouras, na provincia do Rio de Janeiro, por crime de injurias verbaes.

— Por decretos de 23 de janeiro foi exonerado o chefe de divisão Antonio Felix Corrêa de Mello do lugar de capitão do porto da côrte e provincia do Rio de Janeiro, conforme pedira, e nomeado para o substituir o chefe de divisão Fernando Lazaro de Lima.

— O total apurado na directoria geral de estatistica até 24 de janeiro foi de 9,103,800 habitantes em todo o imperio.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Hontem (23) á meia hora depois do meio dia, falleceu o Sr. conselheiro de estado, Candido José de Araujo Vianna, marquez de Sapucahy, e senador do imperio pela provincia de Minas Geraes, onde tinha nascido a 15 de setembro de 1793.

« O illustre finado começou a prestar serviços ao paiz na carreira da magistratura, na qual occupou todos os cargos até ser aposentado em um lugar de membro do supremo tribunal de justiça.

« Na sua vida parlamentar fez parte da assembléa geral constituinte, como supplente do desembargador do paço José da Oliveira Pinto Botelho Mosqueira, que falleceu antes de tomar assento. Eleito deputado pela provincia de Minas Geraes, na primeira legislatura de 1826 a 1829, foi depois reeleito nas seguintes, e occupou na camara os lugares de vice presidente de 1835 a 1837) e de presidente (de 1838 a 1839) até ser nomeado senador do imperio em 29 de outubro de 1839.

« Foi presidente das provincias das Alagoas e do Maranhão, e ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, de 14 de dezembro de 1832 a 2 de junho de 1834, e dos negocios do imperio, de 23 de março de 1841 a 20 de janeiro de 1843.

« Sendo conselheiro de estado, foi agraciado em 2 de dezembro de 1854 com o titulo de visconde de Sapucahy com grandeza e elevado a marquez do mesmo titulo, por decreto de 15 de outubro de 1872.

« Era gentilhomem da imperial camara, dignitario da ordem imperial do Cruzeiro, cavalheiro das de Christo e Rosa, grã-cruz de S. Jannario de Napoles e da ordem Ernestina da Casa Ducal da Saxonia, presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, e membro de diversas sociedades scientificas e litterarias nacionaes e estrangeiros.

« Exerceu o honroso cargo de mestre de Sua Magestade o Imperador, de suas augustas irmãs e das Sras. Condessa d'Eu e Duqueza de Saxe. Em 15 de dezembro de 1864, foi testemunha, por parte de Sua Magestade o Imperador, do casamento da princeza D. Leopoldina.

« O Sr. Marquez de Sapucahy não se tornara sómente distincto pelos relevantes serviços que, por mais de 50 annos, prestou ao paiz; era notavel e reconhecido como um dos maiores vultos da nossa litteratura. Jurisconsulto, estadista, historiador, polyglotta e poeta, o venerando ancião deixa um nome, que difficilmente será esquecido nos fastos do Brasil.

« Sua Magestade o Imperador, hontem ás 10 horas da manhã, foi visitar o velho servidor do estado; e, ao receber a noticia do fallecimento do seu mestre, quando se achava no Conservatorio de Musica, distribuindo premios aos alumnos da academia das Bellas Artes, ficou muito commovido e retirou-se immediatamente, deixando o Sr. ministro do imperio encarregado da distribuição. »

« Em uma das salas do paço da cidade effectuou-se hontem (23) ás 10 1/2 horas da manhã, na presença de S. M. o Imperador, de S. A. o Sr. Conde d'Eu, do Sr. ministro da agricultura e da commissão superior da exposição composta dos Srs. Visconde de Jaguary, Joaquim Antonio de Azevedo, conselheiro Homem de Mello e Francisco Antonio Gonçalves, a distribuição dos premios da 3ª exposição nacional e da exposição internacional de Vienna.

« O Sr. Visconde de Jaguary pronunciou o seguinte discurso:

« Senhor. — O trabalho que é a manifestação da intelligencia e da moralidade do homem em sua mais nobre e esplendida fórma, não podia ficar esquecido, nos tempos em que todas as honras pertencem á intelligencia e moralidade.

« De uso immemoravel dedicam se festas aos successos e aos feitos que engrandecem e gloriam os povos.

« O trabalho tem sua vez; e porque, como a verdade, brilha apparecendo, são as exposições industriaes as festas em que elle resplandece.

« A principio locaes a civilisação moderna as fez universaes, e são hoje uma necessidade de todas as nações.

« Ainda não estava encerrada a exposição universal de Vienna d'Austria, já a grande nação da America do Norte, para celebrar condignamente o centenario de sua gloriosa independencia resolvia a abertura de uma exposição de artes, manufacturas e productos agricolas e mineraes em Philadelphia no anno de 1876, convidando para essa grande festa todas as nações do mundo.

« O Brasil, riquissimo de productos naturaes, bastante adiantado nas diversas industrias, e pecialmente na agricultura, não corresponderia a posição que lhe compete entre as outras nações deixando-se de acompanhal-as nesse movimento civilisador.

« Atura ainda a expressão lisongeira das anteriores exposições nacionaes, em que o concurso espontaneo dos nossos expositores, vencendo as difficuldades de uma instituição nova, excedeu a expectação de todos.

« Esta em nossa lembrança o que se passou nas exposições internacionaes que se lhes seguiram: de Londres em 1862, de Paris em 1867, obtendo os expositores brasileiros naquella 40 medalhas e 34 menções honrosas, e nesta 54 medalhas e 64 menções honrosas.

« Não obstante o desfavor das circumstancias em que foi preparada a 3ª exposição nacional, servio ella para mostrar que não estamos estacionarios nas industrias a que nos applicamos. Attesta o a esclarecida opinião do respectivo jury, manifestada nos premios com que galardoou nossos expositores: sendo de 1ª classe 139, de 2ª 156, de 3ª 150; ao todo 445.

« Abonos mais positivos, porque não podem ser tidos por suspeitos, obtivemos em Vienna d'Austria, onde merecemos os elogios da imprensa que se occupou de tão interessante assumpto, e 204 premios, sendo 336 os expositores.

« Tanto não alcançou nenhuma outra nação da America.

« Sobreleva notar que, em relação a um artigo hoje de geral consumo em quasi todo o mundo, o mais importante de nossa principal industria, o café, conquista-nos a posição que legitimamente nos compete como o primeiro productor em quantidade e em qualidade.

« Assim o decidio o jury internacional conferindo por esse motivo ao governo imperial do Brasil o diploma de honra.

« Todavia seria uma illusão acreditar que chegamos, quando ainda caminhamos. O progresso não é cousa que se improvise: é um fim para o qual [illegible].

« Assim que, a principio raras entre nós, todos os annos se augmentam as associações para a exploração de alguns ramos de industria fabril e manufactureira.

« Penetre a luz benefica da associação o interior de nossas mattas, e multiplicadas as forças productivas se transformarão favoravelmente as condições da nossa lavoura, agora entregue exclusivamente aos esforços individuaes.

« Senhor, a commissão que V. M. Imperial se dignou nomear para organisar e dirigir a terceira exposição, reconhece que ainda desta vez o resultado não pode corresponder aos elevados desejos de V. M. Imperial e á solicitude com que V. M. Imperial tem constantemente protegido e animado tão util instituição; mas isso não diminue o merito dos expositores e illustrados cooperadores, que se esforçaram para engrandecel-a.

« Bem satisfeitos devem ficar todos os homens do trabalho, obreiros da civilisação moderna, vendo o apreço em que V. M. Imperial e Augusta Familia Imperial tem a sua obra.

« Aprouve a V. M. Imperial distribuir pessoalmente os premios conferidos, que recebendo assim nova consagração adquirem um valor immenso, que os premiados saberão reconhecer.

« A commissão, senhor, como orgão fiel do paiz industrial, agradece respeitosamente a V. M. Imperial tão subida distincção, sentindo os justos motivos que impediram o gracioso comparecimento de S. M. a Imperatriz e de S. A. Imperial a Sra. D. Isabel; nesta solemnidade igualmente manifesta a S. A. R. o Sr. conde d'Eu, augusto esposo de S. A. Imperial, o seu reconhecimento pela honra de sua assistencia.

« Senhor, a commissão une seus votos aos de todos os brasileiros para que a Divina Providencia conserve e dilate por muitos annos a preciosa vida de V. M. Imperial, e não cesse de proteger a familia imperial, á cuja felicidade está ligada a da nossa patria.

« O Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo, secretario do jury da exposição, leu o seu relatorio.

« Em seguida o secretario da commissão, Sr. Joaquim Antonio de Azevedo, leu os nomes dos expositores, dignando-se S. M. o Imperador entregar a cada um o premio e diploma que obtiveram naquellas suas exposições. »

« Com as honras devidas aos altos cargos que exercera, foi hontem (24) dado á sepultura, no cemiterio da ordem terceira de S. Francisco de Paula, o corpo do venerando marquez de Sapucahy.

« Grande foi o numero de titulares, altos funccionarios publicos e amigos dedicados que acompanharam o feretro.

« O Sr. presidente da camara dos deputados nomeou para assistir a este funeral uma deputação composta dos Srs. Paula Fonseca, Luiz Carlos, Gusmão Lobo, Araripe e Martinho de Freitas.

« Por parte do senado assistiram os Srs. visconde de Abaeté, marquez de S. Vicente, conselheiro J. Antão Fernandes Leão, visconde de Nitheroy e do Rio Grande, conselheiro Figueira de Mello. »

« O conselho da Imperial Associação Typographica Fluminense que tem de funccionar no anno de 1875 a 1876, ficou composto do seguinte modo: presidente, João José da Carvalho; vice-presidente, Joaquim Augusto de Castro Miranda; 1º secretario, Semeão Belem de Andrade Coutinho; 2º secretario, Antonio Gonçalves Ennes.

« Commissão de beneficencia: Secundino José Rodrigues, Antonio Augusto Pereira Braga e Antonio Nunes de Oliveira. Commissão de pensões: Domingos de Souza Caldas, Antonio Francisco das Chagas e Joaquim Augusto de Castro Miranda. Commissão artistica: Antonio Raphael Dias Pereira de Freitas, Lino Carlos de Oliveira Guimarães e Luiz Antunes Ferreira. Bibliothecario, Semeão Belem de Andrade Coutinho. Thesoureiro, Augusto Cesar Ramos. Commissão permanente de contas: Francisco Antonio Coelho de Araujo, Anibal de Almeida Brayner e Virgilio José da Silva.

« Ante-hontem (26) ás 5 horas da tarde o allemão Salmon Levy, chegado do Rio da Prata no vapor francez *La France*, desembarcou na praça das Marinhas.

« Os vigias da alfandega José Joaquim Rodrigues, Pretextato da Souza Pereira e Tertulliano Carlos Nogueira da Gama, que alli se achavam de serviço, desconfiando delle, chamaram-o á falla e encontraram-lhe n'um cinto de flanella que Levy trazia unido ao corpo as seguintes joias de ouro: 22 correntes para relogio com medalhas e chaves, 3 trancelins, 4 broches, 3 pulseiras, 1 bracelete com perolas e brilhantes, 2 pares de brincos com solitarios e 1 com um circulo de brilhantes e 1 solitario no meio, 4 anneis com solitarios, 4 ditos com brilhantes menores e 1 medalha de crystal.

« Levy, depois de ir a alfandega, onde foram-lhe tomados estes objectos, seguio para a barca de vigia que se acha ancorada em frente a praça acima referida. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

" Não houve alteração alguma na posição do mercado de cambio que esteve pouco activo e fechou muito calmo, sendo sensivel a falta de letras particulares.

" Sobre Londres effectuaram-se transacções insignificantes a 26 5/8 d. papel bancario, 26 3/4 d. particular e sobre Paris a 359 rs. por franco, papel bancario.

" Nada se fez em soberanos.

" As apolices geraes de 6 %, conservaram se firmes a 1:025$, 1:026$ e 1:027$ a dinheiro. Das do emprestimo nacional de 1868, negociou-se uma partida a 1:062$ a dinheiro.

" O mercado de acções esteve muito apathico. Apenas nos constou a venda de um lote das da Companhia de Carris de Ferro de S. Christovão a 215$, a prazo.

" Nas cotações officiaes estão registradas duas transacções em acções da Companhia da Estrada de Ferro Sorocabana a 150$, a dinheiro, e a 175$, com o dividendo para o comprador, pagamento e transferencia em 31 de março futuro.

" As vendas de café foram regulares. Desde o dia 24 do mez passado, vespera da sahida do ultimo paquete norte-americano, até hoje venderam-se 280,300 saccos, sendo:

Para os Estados Unidos	187,200
Para o Canal e norte da Europa	51,900
Para o Mediterraneo	24,900
Para o Cabo da Boa Esperança	12,400
Para varios portos	3,900

" As entradas do interior durante os ultimos 35 dias regularam, termo medio, cerca de 6,600 saccos diarios. A existencia é orçada hoje em cerca de 195,000 saccos."

— A alfandega rendeu de 1 a 27 de janeiro 3,165:003$527.

— Sahio para Pernambuco, no dia 26, a barca americana *Abbré N Franklin*.

ESPIRITO SANTO.

De 12 de abril de 1872 a 31 de dezembro do anno findo, matricularam se na mesa de rendas daquella villa 293 ingenuos, sendo 134 do sexo masculino, 159 do feminino; destes falleceram 37, mudaram se 5 e existem 251.

Fôra capturado no dia 11, no lugar denominado Rio do Muqui, o criminoso Lucio Luiz da Costa, que 6 dias antes se havia evadido da cadeia de Itapemerim.

Fallecêra alli, ás 9 horas, na fazenda do Prata, D. Maria Vieira de Aquino Leite, esposa do Dr. Thomaz de Aquino Leite, e filha do fazendeiro Joaquim Vieira Machado da Cunha.

BAHIA.

— O vapor *Cachoeirano* fez a sua viagem de experiencia, com felicidade. Esse vapor mede 155 pés de comprimento e 21 de bocca; é movido por uma machina da força de 85 cavallos; e tem uma marcha regular de 13 a 14 milhas por hora.

— Em Alagoinhas grassava com intensidade a variola.

— No dia 27 de janeiro sahio para Pernambuco o patacho da guerra *Iguassú*.

— Falleceram: na capital, o major reformado Luiz Antonio Ribeiro; e o negociante Severo Menezes Guimarães.

— No mez de janeiro arrecadaram:

Alfandega	735:213$843
Recebedoria	41:331$565
Mesa de rendas provinciaes	125:959$837

— Foram exportados no mez de janeiro 110 escravos, que pagaram de imposto 22:000$000.

— Diz o *Correio da Bahia* que lhe consta ir a Agencia Telegraphica Americana liquidar se.

— A directoria da companhia de seguros Interesse Publico, ficou assim organisada:

Mesa.

Presidente—Commendador José Lopes da Silva Lima.

Vice presidente—Commendador Manoel Gomes Costa.

Secretario—Commendador José Joaquim Leite Borges e Joaquim Leite de Carvalho.

Direcção.

Commendador Fernando Pereira da Cunha, José Joaquim Ferreira Machado e Francisco José Ramos.

Commissão de contas.

Commendador Francisco Teixeira Ribeiro, commendador Manoel Gomes Costa e José Joaquim Pereira.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro [illegible] com as seguintes datas: do Amazonas 20, do Pará 25, do Maranhão 28, do Piauhy 18, do Ceará 30 de janeiro, do Rio Grande do Norte 1º e da Parahyba 2 do corrente.

Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

AMAZONAS.

O Rvd. vigario geral do Alto-Amazonas, padre Pereira, continuava a provocar com seu procedimento a indignação da população.

O *Amazonas*, folha da opposição, publica em sua edição de 10 de janeiro o seguinte artigo:

« Não podia estar mais contradictorio e apreciavel do que esteve na missa conventual de domingo, 3 do corrente, o Sr. padre Pereira, que do alto da tribuna sagrada, com desusada franqueza se descobrio publicamente aos seus parochianos.

« Os maçons tinham a coragem de dizer: *eu sou maçon*, como em tempo de declarar: *sou jesuita*, bradava o *virtuoso* vigario [illegible], em termos claros e precisos.

« Cahio, portanto, a mascara do Sr. padre Pereira e de hoje em diante está conhecido; não pode mais illudir as suas ovelhas, trahindo-se a si mesmo para inculcar-se pastor desvelado quando não passa de lobo esfaimado e sedento de sangue.

« Mas nós não o deixaremos gozar docemente do seu engano e vamos acompanhando-o em distancia; é preciso que o *piedoso* vigario se convença de que não somos o que pensa: antes de tudo o nosso dever é profligar os actos máos do falso sacerdote e chamal-o a contas em beneficio de nossa sociedade, que pode de um momento para outro ser victima da uma grande catastrophe.

« Como brasileiro não consentimos, de espirito calmo a conflagração do nosso paiz e pugnaremos sempre, á custa de todos os sacrificios, pela manutenção das nossas prerogativas de cidadão, que o jesuitismo quer sujeitar ao dominio da theocracia romana, derramando o sangue dos nossos irmãos, espalhando a desordem e a depredação no seio da familia brasileira.

« Não: os acontecimentos da Parahyba e Pernambuco fallam bem alto contra a seita maldita dos jesuitas, promotores conhecidos, pelos documentos encontrados nos seus archivos, da insurreição medonha que lavra nessas provincias, e nós não poderiamos nos conservar indifferentes a esses acontecimentos sem nos considerarmos máo cidadão.

« Preferimos a luta a peito descoberto, preferimos cahir vencido no campo da batalha, ou arrostar as iras do reverendo jesuita, que dirige os destinos desta parochia, a abafar o sentimento de patriotismo que nos trasborda do coração, e portanto vamos entrar no rapido desenvolvimento das theses propostas no artigo anterior.

« O jesuita é naturalmente interesseiro e só trabalha em proveito proprio é o que todos conhecem, e assim não admira que o Sr. padre Pereira, ao mesmo tempo que repelle da igreja os *maçons* de quem não espera tirar vantagem alguma, abre as portas de sua sacristia para os que, por sua posição e fortuna, se acham nas circumstancias de attender um pedido seu ou satisfazer á sede de sua desmarcada ambição argentaria.

« Nestes casos se acham os dous maçons, aos quaes fazemos a justiça de julgal-os incapazes de se deixarem levar pelo canto de sereia do *santo* vigario que no dia 1º do corrente serviram de padrinhos na igreja parochial e quando a outros tem sido recusado este direito innato a todo o catholico.

« As excepções, portanto, são permittidas, mesmo são decretadas na constituição da ordem de S. Ignacio de Loyola, e o Sr. padre Pereira não pode desviar-se deste principio sob pena de soffrer as consequencias do seu procedimento.

« Se em Pernambuco o Sr. ministro do imperio foi rejeitado por todo o clero a servir de padrinho do filho do presidente da provincia, e não houveram pedidos, nem ameaças, talvez que o contrario conseguissem, devemos crer que foi um esforço ingente realisado contra o Sr. João Alfredo e Lucena de quem o jesuitismo nada mais pode alli esperar.

« No Amazonas, se vê, acontece o contrario, de accordo com a constituição da seita; porque?

« A resposta é simples: porque a luta é agora travada, a autoridade superior da provincia não sahio ainda ao encontro do vigario, porque não quer sem duvida obrar precipitadamente, e o Sr. padre Pereira não será o primeiro a romper; está isto no seu plano e no interesse pessoal que domina todas as suas acções.

« E' esta a verdade que o reverendo jesuita não poderá contestar, apezar da facilidade, que lhe notamos, em achar pretexto para justificar os seus actos ordinariamente despropositados e sem criterio.

« Em outro numero trataremos das contradicções em que cahio o *bom* pastor relativamente ás suas predicas anteriores, e continuamos a aconselhar o baptismo em casa, afim de evitar-se a reproducção dos vexames de que tem sido victimas os habitantes desta cidade.

« O baptismo em casa, feito debaixo da formula prescripta pela igreja, é tão valido como o que tem lugar dentro do templo sagrado e nessa occasião solemne em que se torna christão innocente filho do *peccado*, fructo de um amor illegitimo para o qual não contribuio, não é preciso *fazer exame de cathecismo*.

« O christão não é obrigado a ser theologo, basta que seja christão e conheça as principaes doutrinas que a nossa mãi carnal nos ensina no berço, unicas que são imprescindiveis.

« Tudo mais são historias de jesuita, que o seculo XIX deve repellir e com effeito repelle. »

— Proseguiam as diligencias policiaes sobre os tristissimos successos de Itacoatiara, evidenciando-se que de 10 empregados da alfandega, seis tomaram parte nas manifestações da noite de 13 de dezembro contra os portuguezes.

Estes são, diz o *Itacoatiára*:

1º escripturario, Leopoldino M. Ferreira;
2º dito, Irineu A. Pimenta Coelho;
Porteiro, Firmino M. da Silva;
Official de descarga, Cosme de Faria Teixeira.
Guardas, José Cate D. de Carvalho e Francisco D. de Carvalho.

Desenvolvera-se contra o Sr. capitão Felisardo Joaquim da Silva Moraes, proprietario e redactor do *Itacoatiára*, que denunciou e tratou destes successos, tal animosidade, que elle chegou a ser aggredido na rua, das 4 para as 5 horas da tarde de 13 do corrente, pelo capitão Felicio Benicio de Carvalho e Mello.

— Começára a funccionar em Manáos a empreza para o abastecimento de carnes verdes, subvencionada pelos cofres provinciaes com 100:000$. Os dous primeiros talhos da empreza foram inaugurados no dia 8.

— Noticias do Purús descrevem tão decadente o commercio daquellas regiões, que é impossivel que não venha esta decadencia a influir na estabilidade das casas com elle relacionadas.

— O *Baixo Amazonas* dá estas noticias:

« Ainda não estamos habilitados para instruir o publico das occurrencias relativas a busca feita pela autoridade judiciaria na casa do commerciante Alpio Novaes, sendo certo que a autoridade continua no inquerito e mais diligencias, tendo conseguido apprehender uma nota no valor de 10$ da ultima estampa, de cunho americano, *serie* 9, marca 8, nova, ainda sem *assignatura*. Esta sedula foi officialmente enviada, segundo nos consta, para ser examinada na thesouraria. Consta-nos mais que o Sr. Dr. juiz municipal apprehendera mais quatro sedulas suspeitas, as quaes, provavelmente, serão examinadas. »

« A Colonia Americana nesta cidade, possue um nucleo de 88 pessoas, representadas por 19 familias, sendo cidadãos dos Estados-Unidos 77, e inglezes 11. Daquelles são casados nesta cidade com brasileiras 3, que são os Srs. Challe, Guilherme e Jorge Jennings, formados em medicina 2 os Srs. Stroope e [illegible]; mechanicos 4—os Srs. Rikes, Wanghan, Wallace, Mulenhall; padre 1—[illegible]. E [illegible] lavradores os demais. »

PARÁ.

— Foi nomeado promotor publico da comarca do Marajó, o bacharel Bertino José de Miranda.

— Seguira, no vapor *Juruá*, da Amazon Steam Navigation Company limited, para Manáos, o Sr. conselheiro chefe de divisão Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, commissionado pelo governo imperial para inspeccionar os estabelecimentos navaes do norte do imperio.

« Dentro em breve deve começar a funccionar uma nova linha de vapores entre a povoação de Santa Isabel do Pinheiro e a capital, tendo cada um delles accommodações para 40 ou 50 passageiros, sendo seus proprietarios os Srs. Teixeira, Etchegoyen & Fox.

A nova directoria da Associação Typographica Paraense ficou assim composta:

Jesuino Moreira de Vasconcellos, presidente.
Francisco de Souza Cerqueira, vice-presidente.
João Campbell, 1º secretario.
Julio Antonio Monteiro, 2º secretario.
Antonio Francisco da Costa, thesoureiro.

— Foi assassinado, em Cintra, o subdito hespanhol João Gil Blanco e gravemente ferido o padre vigario João Thomaz de Aquino Carneiro.

Por este acto de barbaridade partira para alli o Sr. Dr. chefe de policia com uma praça do corpo policial.

E' bom que se saiba que o outro vigario é chefe do partido conservador em Cintra, e que o infeliz Blanco era um seu dedicado amigo.

— Na eleição a que se procedeu na provincia para preenchimento da vaga deixada na assembléa provincial, pelo fallecimento do Dr. Corrêa de Miranda, foi eleito o Sr. Antonio M. Corrêa de Miranda por 169 votos.

— Morreu afogado, no 3º districto de Cametá, o subdito hespanhol José Romão Miguel, que alli negociava.

— A directoria do Gremio Litterario Portuguez ficou assim composta:

Antonio Ferreira Baio, presidente (reeleito).
Manoel Teixeira P. dos Santos, vice presidente.
Antonio José de Araujo Soutello, 1º secretario (reeleito).
Henrique G. S. de Souza Calheiros, 2º dito (idem).
Cypriano José Pereira da Silva, thesoureiro (idem).

— O vapor inglez *Paraense*, da—Red Cross Line—que no dia 15 de janeiro sahio do porto da capital, conduzio para a Europa o seguinte carregamento:

Borracha fina	302,399 k	459:121,092
« entrefina	27,878	36:801,917
« sernamby	99,160	83:989,420
Urucú em massa	2,497	1:158,850
Algodão em rama	710	369,2?0
Bagas de cumarú	1,988	1:570,520
Quinino em casca	7,408	14:216,000
Valor official		597:329,999

E' o maior carregamento que tem um vapor levado do Pará, e de que seria muito mais elevado o valor se a borracha fina, por effeito das baixas cotações nos mercados estrangeiros, não figurasse nesta nota ao preço de vinte e dous mil e tantos réis a arroba.

— A alfandega de Belem rendeu de 1 a 25 de janeiro 344:186,778.

MARANHÃO.

A presidencia da provincia fez seguir para Caxias a ala direita do 5º batalhão de infantaria, [illegible] mando a serviço um contingente da guarda nacional da capital, com 200 praças, para fazer ahi o serviço de guarnição.

— Foi exonerado, a seu pedido, de promotor publico da comarca de Mattões, o bacharel Carlos Francisco de Araujo Costa, e nomeado para o substituir José Ignacio de Carvalho.

Fallecera na capital o negociante Olivio Lopes de Carvalho.

— Achava-se na capital, vindo do Amazonas, onde demorou se cerca de dous annos, o Rvm. conego F. Bernardino de Souza, distincto escriptor residente no Rio de Janeiro.

— Pela commissão respectiva foi julgado incapaz de navegar o hiate de guerra brasileiro *Rio de Contas*.

— O cambio regulava: sobre Londres 26 3/4 d., sobre Paris 363 réis, e sobre Portugal 102 a 103 %.

— A alfandega rendeu de 1 a 26 de janeiro 156:844,483.

— Lemos no *Paiz*:

« O cuter *Florida*, de propriedade de Elias Aniceto Diniz, naufragou no dia 24 do corrente a 1 hora da tarde no lugar Goiabal, junto a Ponta da Areia de Guimarães. Abrio agua (sem bater em parte alguma) no lugar chamado Baixo do Meio ás 11 horas do dia, arribou immediatamente para Guimarães a ver se conseguia alcançar terra; mas vendo que o não podia e que a canoa submergia-se—pedio o mestre soccorro á canoa *Flor do Cumã*, que tambem vinha de Guimarães, e que acompanhava a *Florida* desde que conheceu que havia perigo, e que esta estava de agua aberta.

« Não foi possivel salvar mais de que a tripolação, mestre e dono, os quaes foi a mesma canoa levar a Guimarães, perdendo se todo o carregamento, que era de assucar, e a canoa que submergio-se.

« Esta canoa foi comprada por este homem ha muito pouco tempo; não estava segura. »

PIAUHY.

— Lemos na *Opinião Conservadora*:

« *Estrada de ferro de Amarante.*—De uma carta dirigida da côrte pelo distincto engenheiro Dr. André Rebouças ao Dr. chefe de policia desta provincia, extrahimos o seguinte periodo com relação á estrada de ferro contratada do Amarante para Oeiras e Valença: provavelmente, pelo proximo paquete enviarei uma copia para ser publicada nos jornaes de Therezina e dar á provincia do Piauhy noticia dos nossos esforços e da marcha da empreza.

« *Prisão importante.*—Foi capturado e acha-se preso em Marvão o celebre criminoso Candido José Pereira, autor do assassinato perpetrado na pessoa do infeliz tenente Mariano Alves Pacheco no dia 2 de novembro de 1870, quando o mesmo tenente diligenciava prendel-o por crimes anteriores. Esse malvado era o espantalho daquelle municipio, pelo que tornava-se de dia em dia mais temido. O delegado de policia, alferes Mizael Francisco de Lemos, auxiliado efficazmente pelo distincto tenente coronel Miguel José Cardoso, commandante superior da guarda nacional do referido municipio, conseguio essa tão importante captura, para a qual tinha recebido ultimamente as mais terminantes recommendações e providencias do Dr. chefe de policia. O executor da prisão foi o cidadão Bento Ribeiro de Souza. São pois dignos dos maiores elogios o tenente-coronel Miguel José Cardoso, alferes Mizael, e Bento Ribeiro por terem obtido semelhante laço na rede da policia.

« *Bibliotheca popular.*—Durante o mez de dezembro findo foi esta bibliotheca frequentada por 235 leitores, sendo consultadas as seguintes obras:

Historia e religião	63
Litteratura	140
Jornaes	40
	243

CEARÁ.

Foi demittido e suspenso de ordens, *ex informata consciencia*, diz o *Cearense*, o vigario de Milagres, padre Antonio Bezerra de Menezes.

— Na capital começava a desenvolver-se a variola.

— O dizimo do pescado, no municipio da capital, foi arrematado por 7:000,000, o do sal por 50,000 rs. e o de miunças por 1:720.000.

A provincia do Ceará, dividida em 25 comarcas tem 234 cadeiras de instrucção publica primaria creadas, sendo 138 do sexo masculino e 96 do feminino, das quaes estão vagas 19, sendo 17 do sexo masculino e 2 do feminino. A frequencia das cadeiras providas durante o anno passado foi de 9,673, sendo 5,839 do sexo masculino e 3,835 do feminino.

— Falleceram: no Aracaty, D. Anna Carolina Gurgel do Amaral; na capital, o subdito inglez J. J. Foster, engenheiro da companhia da via ferrea de Baturité; no Cascavel, o major Francisco Baltazar Ferreira Facó; em Sobral, D. Rosa Rodrigues de Albuquerque; e no Saboeiro, capitão Bernardo Gonçalves dos Santos.

Encerrou-se a matricula do lyceu, tendo se inscripto 95 estudantes a saber: em philosophia 9, geographia 21, geometria 31, rhetorica 3, historia 5, inglez 27, francez 50, latim 30, portuguez, 57, total 233 matriculas; produzindo para a fazenda provincial 460,000 rs., do imposto de 2,000 rs. por cada matricula.

— Lemos no *Cearense*:

« O vapor inglez *Augustine*, sahido para Liverpool no dia 18 do corrente, conduzio o seguinte carregamento: 812 saccas algodão, com 56,327 kilos, 10? fardos borracha, com 14,600 e 2 caixas pennas de ema, com 100

« Deixou de rendimento á alfandega 4 807$281.

« Da cidade da Granja nos communicam o seguinte:

« No dia 17 do corrente reunio-se em casa da camara municipal diversas pessoas a convite dos negociantes Luiz de Castro e Joaquim Corrêa Telles, afim de incorporarem uma companhia de navegação a vapor, do porto da mesma cidade ao de Camocim, para transporte de cargas e passageiros.

Depois de discutidas as bases da mesma, foi acordado em ser preciso o capital de 10:000$ para fundo social dividido em cem acções de 100$ cada uma, sendo logo subscriptas 61 acções, e ha toda a probabilidade de serem subscriptas e poucas que faltam.

« Para tratar-se da organisação da mesma foram escolhidos os Srs. Joaquim Corrêa Telles, Luiz de Castro, coronel Zeferino Gil Pereira da Motta, Antonio Bevilaqua e Raymundo de Vasconcellos. »

RIO GRANDE DO NORTE.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« A 21 do mez passado seguio para a cidade de Mossoró, o Dr. chefe de policia interino, Rodolpho Herculano Maximo Falcão, afim de syndicar do acontecimento que alli se deu no dia 1 do corrente [illegible] 23.

« [illegible] Luiz Antonio Ferreira Souto, foi o mausoléo em que se acham depositados os seus restos [illegible] no cemiterio publico da cidade do Assú [illegible] da mesma cidade e das freguezias de Angicos e Santa Anna do Mattos, [illegible] tributo de saudade e respeito á memoria do illustre finado, que por suas virtudes e serviços grangeara [illegible] legitima influencia [illegible] geral estima.

« O Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley [illegible] analoga, que foi ouvida com a mais religiosa attenção pelo numeroso concurso de mais de 200 pessoas alli reunidas.

« No dia 12 do corrente, pelas 11 horas da noite, dous individuos desconhecidos, mas que se suppõe residirem em Catolé do Rocha, provincia da Parahyba, foram a casa do hotel e bilhar dos Aristoteles Alcibiades Wanderley, estabelecido na cidade de Mossoró, e alli a pretexto de comprarem alguma cousa, um delles disparou um tiro sobre o peito esquerdo do proprietario do estabelecimento, produzindo lhe um grave ferimento.

« A'quellas mesmas horas acudiram as patrulhas e o respectivo delegado de policia ao lugar do delicto, mas infelizmente não poderam capturar os assassinos por se haverem estes evadido immediatamente montados a cavallo.

« Procedeu se a competente vistoria com assistencia do Dr. promotor publico da comarca, e o delegado de policia proseguia nas diligencias legaes para o descobrimento e punição dos criminosos. »

PARAHYBA.

— Escreve da capital nosso correspondente:

« Na forma do nosso compromisso para com essa digna e illustrada redacção, vamos aproveitar o paquete do norte que neste momento acaba de fundear no porto desta cidade.

« Temos a satisfação de dizer-lhes ainda uma vez, e praza a Deus tenhamos de repetir sempre, que continua a reinar em toda provincia a maior tranquillidade, devida em grande parte a acção administrativa do honrado presidente da provincia que, sem ferir a sua modestia, não podemos deixar de dizer, que é um homem de um tino superior, intelligente e trabalhador, como não ha muitos exemplos na carreira administrativa, em que a maioria se entrega mais particularmente e de preferencia aos seus commodos.

« O Sr. Dr. Silvino faz honra a classe á que pertence, e tem habilitações para exercer commissões mais elevadas. Elle ha de ser aproveitado, sem duvida, tanto mais pelo actual governo, que lhe tem feito sempre a devida justiça de o considerar em alta estima e apreço.

« Nesta provincia só uma voz se destaca contra S. Exc., e é esta a do *Despertador*, que, por se ter transformado em pasquim de insultos e injurias, nenhum conceito merece da população.

« Por um comportamento tão irregular e desmoralisador desse orgão do partido *liberal* da provincia, deixou o *Jornal da Parahyba*, orgão do partido conservador, de manter com elle discussão de qualquer ordem, para se não ver forçado a descer até onde repugnam os bons sentimentos e a nobre missão da imprensa.

« Tem-nos sorprendido o modo porque se ha pronunciado o *Jornal do Recife*, relativamente aos movimentos sediciosos desta provincia, já em artigos de collaboração, que são considerados geralmente como de redacção e já em artigos editoriaes.

« Inspirando-se, sem duvida, nos periodicos opposicionistas redigidos por partidistas odientos e sem conveniencia, e recebendo informações de individuos pouco escrupulosos, o *Jornal do Recife*, tem-se feito éco das paixões de seus informantes, dando espaço em suas columnas á inexactidões improprias do jornalismo.

« Parece que o *Jornal do Recife*, tem abdicado de sua direcção daquella cordura, que tanto credito lhe granjeou, collocando-se em posição invejavel no jornalismo do paiz, e admira que isto succeda, tanto mais quanto sabemos dos esforços que empregava o seu proprietario para attingir essa honrosa posição.

« Entretanto, os factos ahi estão para provar que essa importante folha reformou o seu programma entrando em uma nova phase, que não achamos invejavel.

« Seguio para o interior da provincia com direcção aos municipios de Cabaceiras, de S. João e Alagôa do Monteiro, antiga comarca de S. João, uma força expedicionaria ao mando do capitão Piragibe, unicos pontos sediciosos, onde ainda não tinham penetrado as forças do governo; posto que já pacificados.

« O Dr. chefe de policia, tendo terminado os processos de Campina Grande, acha-se desde o dia 28 do mez passado, em Alagôa Nova, d'onde se passará para a cidade de Arêa.

« Podemos assegurar-lhes e ao publico, de que se fez toda luz com relação á sedição da provincia, em vista de provas irrefragaveis e maiores de toda excepção.

« O termo de Campina, onde rompeu em primeiro lugar a sedição, que tanto nos incommodou, é a base d'onde se irradiam os demais movimentos de outras localidades.

« O Dr. chefe de policia, Caldas Barreto, tem cumprido com o maior acerto e circumspecção as instrucções, que lhe foram confiadas pelo zeloso presidente da provincia, tornando-se cada dia mais digno de attenção e apreço do governo.

« A administração do Sr. Dr. Silvino, nesta provincia, por isso que tem sido cercada das maiores difficuldades, tem de firmar-lhe um nome muito honroso no paiz.

« O bravo coronel Severiano continúa a prestar os melhores serviços no interior da provincia.

« Acham-se á carga no porto desta cidade sete navios.

« No peso publico entraram, no mez ultimo, 4,608 saccas de algodão.

« Rendeu a alfandega no referido mez..... 53.584$211, e o consulado provincial 28:030$844. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Gymnasio provincial. — Abriram-se hontem os trabalhos lectivos desse instituto de instrucção secundaria, no corrente anno, precedendo a solemnidade do costume, missa na respectiva capella, e discurso de sapiencia, que foi este anno proferido pelo lente da aula de grego o Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.

Beneficio. — Com a *Aurora da Redempção* effectuar se-ha hoje a noite no theatro Phenix Dramatica o que está annunciado em favor do maestro Marcelino Cleto, como gratificação de seu trabalho na composição da musica da citada peça.

Suicidio. — No dia 11 de janeiro, no lugar Urubas, da freguezia da Gloria de Goitá, foi encontrado enforcado em uma arvore Antonio José Verão, verificando-se ter-se elle suicidado.

Assassinato. — No dia 30 de janeiro, no engenho *Fortaleza* do termo de Páo d'Alho, Alexandre, escravo de João Cavalcante de Albuquerque, proprietario do engenho, assassinou a golpes de foice o respectivo feitor, sendo preso em flagrante.

Inquerito policial. — Pelo subdelegado da freguezia da Boa Vista foi remettido ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra o italiano José Bruno, pelo crime previsto no art. 269 do codigo criminal.

Dinheiro. — O vapor *Bahia* trouxe para:

Samuel [illegible] Arthur de Amorim	3:252$000
J. J. Gonçalves Beltrão & Filho	2:312$630
José Tavares Carreiro & C.	575$000
A. L. de Oliveira Azevedo & C.	405$000
Lizardo Braga	100$000

— O vapor *Sorata* levou para o Rio de Janeiro 1,600 £.

— O vapor *Bahia* levou de nossa praça para a de Maceió 65 000$.

Escravos. — Com 30 recebidos em nosso porto [illegible] o *Bahia* 92 escravos para serem vendidos no Rio de Janeiro.

Para o sul do imperio. — Com 9 recebidos em nosso porto, foram no *Sorata* 378 passageiros.

Vapor Jaguaribe. — Esse navio, da companhia pernambucana, sahio do porto da Fortaleza para o da Amarração no Piauhy, no dia 30 de janeiro.

Entradas de assucar e de algodão. — No mez de janeiro deram ao nosso mercado, por mar e [illegible] 229,731 saccos com assucar; e 12 [illegible] saccas com algodão.

Vapor Bahia. — Esse vapor, da companhia brasileira, que chegou hontem pela manhã e seguio á tarde para o sul do imperio, levou de nossa praça, além de porção de encommendas, 3 330 saccos com assucar.

Será permittido? — No dia 2 do corrente, as 8 horas da noite, foram lidos, na igreja de S. Sebastião, da cidade de Olinda, diversos proclamas de casamento. Será permittido isso pelas leis canonicas?

Para a armada. — No vapor *Bahia* passaram hontem, para o Rio de Janeiro, 27 aprendizes marinheiros vindos da provincia do Maranhão.

Pagadoria. — Nesta repartição pagam-se hoje as seguintes folhas:

Justiça de primeira instancia, capitania do porto, recebedoria, correio geral e empregados da estrada de ferro.

Ainda os jesuitas. — No municipio de Laguna, provincia de Santa Catharina, appareceu um jesuita estrangeiro, de nome Sibeo, a pregar contra o governo, doutrinando o povo que primeiro que tudo deve obediencia ao papa. Produziram as predicas effeito bem diverso do que esperava o santo varão pois, foi contra elle que [illegible] se virou a população, obrigando-o a despejar o municipio.

Tornou-se precisa a intervenção do delegado de policia para que o pronunciamento popular não degenerasse em scenas de violencia.

Recolhido á capital acha-se alli o padre sob as vistas da policia, á espera de um vapor que o traga para aqui, donde parece que, como outros que o precederam, será recambiado para a Europa de presente a quem o mandou cá.

Telegrammas especiaes. — O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, recebeu os seguintes:

« *Londres, 25 de janeiro.*—A fragata *Independencia* passará por segunda vistoria, que se concluirá nesta semana, e na qual tomará parte um perito francez.

« *Londres, 27 de janeiro.*—O numero dos subscriptores do novo emprestimo brasileiro elevou se a sete mil, e o total das sommas por elles subscriptas a trinta e quatro milhões de libras esterlinas. O rateio far-se-ha segunda ou terça-feira da semana proxima. »

Olinda.—As audiencias do juizo de paz da freguezia de S. Pedro Martyr serão feitas na casa de sua residencia, á ladeira de S. Pedro Martyr n. 7, nas quartas-feiras e sabbados, pelas 4 horas da tarde.

Flora brasileira. — O nosso illustre amigo Dr. João Barbosa Rodrigues enviou nos o seguinte escripto, diz o *Diario do Gram Pará*:

« A riqueza vegetal desta provincia é tal, que nunca deixa sem resultados os esforços dos investigadores da natureza, contentando todos com mais ou menos prodigalidade.

« O Dr. Martins atravessando o Valle do Amazonas, então virgem, pode-se assim dizer para a sciencia, porque dos trabalhos do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, nada se aproveitou, deu-nos á conhecer a sua fertilidade com a sua *Flora brasiliensi* o com o *Genera Palmarum*. Neste classificou elle todas as palmeiras do Amazonas, e quando suppunha-se que poucas haveriam que tivessem escapado ás investigações deste sabio, Spruce apresentou mais quarenta e tres novas, seguindo-se Wallace com mais tres. Depois destes grandes achados suppuz que pouco teria que fazer. Assim, porem, não aconteceu; a messe tem sido grande e quasi diariamente encontro plantas, que enchendo-me de prazer, mostram o gráo de fertilidade desta região. Entre as palmeiras, já cincoenta e sete desentranhei do seio das florestas, cada qual mais caracteristica e todas especies novas nos arraiaes da sciencia. Entre as que encontrei no rio Capim, figura uma do genero *Cocos*, a segunda especie do mesmo genero que encontro nesta região.

« A primeira que achei no rio Jatapu, provincia do Amazonas, denominei *Cocos equatorialis*, por ser a primeira que representava este genero na região equatorial. Agora uma segunda encontrei nas terras altas da margem do rio Candiruaçu, affluente do Capim, que veio compensar as fadigas da minha herborisação ahi. Seu porte é esbelto, sua folhagem bem disposta, seus fructos amarellos e bonitos, porem que se não comem, seu tronco é empregado pelos indios Tembés e pelos naturaes na construcção de cercas e casas, assim como suas folhas que se bem pouco duram, tambem são utilisadas, em falta d'outra.

« Dão lhe vulgarmente o nome de *pupunharana* e classificando-a descrevi com o nome de *Cocos speciosa*, que caracterisa o seu lindo aspecto.

« Acha-se já descripta e desenhada na minha *Iconographia das Palmeiras do Brasil*. »

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 8ª loteria (546ª) em beneficio das obras da matriz do Sacramento da côrte, extrahida a 22 de janeiro:

N. 2622	20:000$000
N. 1993	10:000$000
N. 4600	4:000$000
N. 2588	2:000$000

Ns. 5086 e 5128—1:000$ á cada um.
Ns. 1364, 1766, 2363 e 5456—800$ á cada um.
Ns. 933, 1191, 1305, 1532, 2253, 2709, 3147, 4763, 5228 e 5512—200$ á cada um.
Ns. 283, 350, 563, 680, 732, 733, 1510, 1581, 1605, 2551, 2553, 2651, 2904, 3132, 3499, 3795, 4566, 4603, 5314 e 5797—100$ á cada um.
Ns. 44, 96, 130, 239, 268, 502, 576, 834, 847, 873, 981, 1021, 1314, 1382, 1429, 1553, 1575, 1683, 1753, 1938, 2075, 2195, 2363, 2449, 2509, 2530, 2667, 2737, 2816, 2915, 2923, 3061, 3094, 3102, 3212, 3247, 3411, 3450, 3512, 4060, 4139, 4169, 4257, 4270, 4377, 4822, 4823, 4968, 4972, 5152, 5197, 5260, 5410, 5622, 5673, 5716, 5835, 5837, 5912 e 5958—40$ á cada um.

Loteria.—A que se acha a venda é a 134ª a beneficio da igreja matriz de Tacaratú, a qual se extrahirá no dia 5 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 2 do corrente:

Existiam presos 314, entraram 3, sahiram 2, existem 315.

A saber:

Nacionaes 237, mulheres 8, estrangeiros 26, escravos 38, escravas 6.—Total 315.

Alimentados a custa dos cofres publicos 246.

A saber

Sãos 225, enfermos 21.—Total 246.

— Hoje, na fórma do costume, haverá grande queima de trastes, miudezas, livros de medicina, instrumentos de engenharia, vestuarios para mascaras, quinquilharias e muitos artigos do uso domestico. Na Feira Semanal á rua do Imperador.

Leilões.—Hoje ás 11 horas effectua o agente Pinto o leilão de fazendas avariadas conforme esta annunciado para o seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

Joaquim Pinto Leite Junior, José Ferreira da Silva Junior, S. Etiennett, barão de Aquiraz e sua mulher, Francisco Pinheiro de Almeida Castro, 2º cadete Felix Monteiro de Castro e Silva, José S. de Vasconcellos, Eloy C. Pessoa, C. L. Silva Passos, Francisco Gomes Marques Fonceca, Antonio Alves Pereira da Silva, Domingos José Rodrigues, Abel Peixoto de Miranda Henriques, 1 praça e 11 escravos a entregar.

— Em transito:

José de S. Mello Alvim, Roberto Domingos, Manoel V. V. de Azevedo, Ignacio T. Silva Mello, José Valente, Vicente Gurgel do Amaral, José E. Cavalcante, Benedicto Brusque de Oliveira, 35 recrutas e 52 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor americano *Ontario*:

Henrique do R Barros e um criado, Francisco Ferreira Navarro, Domingos Maestro, Antonio Pereira, José de Almeida, A. S. M. de Lyra.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Sorata*:

Bernardo José da Costa Valente, Francisco dos Santos Cortim, Joaquim Machado Mendes, Thomaz Wreght Hall.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Sorata*:

John Gordon, commendador A. J. Rodrigues de Souza, Francisco de Oliveira Leite, Francisco Tavares Bastos, Gil Alves de Araujo, Brasse Marotto, Antonio de Oliveira.

Balancete do Banco Commercial de Pernambuco, em 31 de janeiro de 1875.

ACTIVO.

Accionistas	4,200:000$000
Letras descontadas	972:0??$413
Letras caucionadas	23:151$388
Lettras a receber	59:?24$42
Valores depositados	78:667$?75
Despezas de installação	5:2??$381
D[illegible] geraes	1:48?$660
Moveis	5:?6?$636
Diversas contas	1,066:13?$381
Caixa	180:666$?71
	6,583:691$650

PASSIVO.

Capital	6,000:000$000
Fundo de reserva	8:307$000
Contas correntes por dinheiro a juros	151:191$080
Contas correntes simples	50:157$150
Depositos da directoria	24:000$000
Cauções	26:775$675
Dividendos	5:04?$500
Descontos	29:77?$90
Diversas contas	26:81?$732
Lucros liquidos não distribuidos	25:380$323
	6,583:691$650

S. E. & O.

Recife, 3 de fevereiro de 1875.

O guarda livros,

Francisco Joaquim [illegible] Pereira Pinto.

[illegible]

Personagem novo!

Sus !... pernambucanos !

Agrippa, o homem das admirações, *Marco Au-*

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

tonio, o homem das reticencias; *Montanhez da lua*, o homem dos montes de escorrego e das pernas a *Pompadour* está em scena !..

Povo de Pernambuco, attende !

Quem escreveu os *novos horisontes politicos*, *os saltos contra o paiz e a opinião nacional* não es... hoje nas paginas da *Provincia*, nem espe... *vincia*, não !

Atacado da monomania—denominada—*Nunismachado*—vende, emprest*a*, dá e bota fóra liberdade, pois que tem em grande quantidade, já prestes a soffrer de avaria.

Descobrindo a *panella do pobre povo*, espera tudo do *povo*; porque o *povo* não póde ser *povo*, senão pelo nome de *povo*, é preciso que o *povo* este *pobre povo*, mostre que é *povo* pela............*panella*.

Sus!... pernambucanos !...

O novo personagem que affrontando vai com a sua luz de *candieiro da montanha* e governo e as nossas instituições, que vive abraçado com a *meia duzia de velhos corrompidos e de meninos pretenciosos e estultos*, que hontem *constituiam a flor official do paiz*, como escreveu na *sua terceira conta corrente* de junho de 1866, não se incommodará por certo comnosco se com as honras que lhe são devidas apresentamol-o ao respeitavel publico.

Sob o pseudonymo de *Marco Antonio* havia Agrippa naquelle tempo escripto *que os salteadores da bolsa e da vida do paiz não apresentavam a pistola e illudiam os viandantes com jogos de palavras !*

E *Marco Antonio hoje de mãos dadas com os salteadores da bolsa e da vida do paiz* chama-nos de salteadores !

Povo de Pernambuco, attende !

O Montanhez da lua, sob a capa de *Marco Antonio* mostrando-se indignado, talvez por lhe darem um pedacinho do pão de ló, deixou cahir do bico de sua penna a seguinte sentença, que se lê á pag. 18 da sua segunda conta corrente :

« *Prefiro o governo dos francos conservadores ao reinado destes ambiciosos, que sustem se impuros para sacrificarem no altar da liberdade, e andam especulando com o nome de deusa !..* »

E *Marco Antonio*, hoje no meio desses *ambiciosos* a atirar pedras no partido conservador que dirige os destinos do paiz !

Povo de Pernambuco, attende !...

O Dr. Aprigio com a mascara de *Marco Antonio* lançou na sua segunda *conta corrente* as seguintes linhas :

« *Mexeriqueiros, trahidores, que andais expondo o monarcha nas praças publicas, que com o vento das vossas intrigas de mulher perdida, haveis de desvanecer a nuvem sagrada da irresponsabilidade, vós todos pygmeus agaloados haveis de deixar amanhã o poder, porque o paiz ha de acordar; mas o mal estará feito...* »

E *Marco Antonio*, hoje ao lado desses *mexeriqueiros, desses trahidores*, a vomitar improperios, contra os seus adversarios e contra todos que lhe não batem palmas, não dizem pelo menos duas palavras em favor do seu importante drama—*Nunes Machado* !

Povo de Pernambuco, attende !...

Marco Antonio ainda escreveu :

« Sugar, pois ! *Nada de mexericos, nada de ameaças com o nome do Imperador*, como é costume dos que andam carregando em torno do throno,

« Andam todos os dias, e a cada passo *discutindo o Imperador*, e ficam *horripilados quando apparece alguem* que não falla ao Imperador em tom cortezão.

« Para um lado, meus senhores, que não tenho negocio comvosco. »

Marco Antonio *ama e respeita* o Imperador *com garantia suprema da ordem e felicidade do Brasil.*

" Marco Antonio *acredita que medonho passaria a ser o futuro do Brasil, se por essas tres dezenas de annos lhe chegasse a noticia de que o Imperador morrera ou abdicara...*

" Demais, meus senhores do thurybulo. o Imperador está acima de todos nós; e *eu, muito mais do que vós acredito no seu bom senso*, na rectidão do seu espirito. "

E *Marco Antonio* hoje atira-se sobre a pessoa do Imperador de um modo incrivel, descommunal, inqualificavel...

Pelo que dito fica, para que accrescentar mais uma palavra ?..

Apresentando-o, basta-nos exclamar : *Ecce homo* !

E tu, oh povo de Pernambuco—attende, e vê !...

X,

N. 424. — Siga-se a traça da molestia até a sua origem.

Uma enfermidade local não pode ser curada simplesmente com um tratamento local. Por exemplo : nenhuma applicação feita á parte affectada, pode radicalmente curar as hemorrhoidas.

O habito, o costume do corpo, o qual é a causa primaria da molestia, deve ser mudado. Para esse fim as Pilulas Assucaradas de Bristol, o mais fino alterativo vegetal que jamais foi composto, é justamente a medicina que se deve usar.

A prisão de ventre é quasi sempre e invariavelmente a causa immediata desta afflictiva molestia. O estado normal dos intestinos é para logo mudado, mediante a acção das pilulas. A indigestão e a acção morbosa do figado, produz constipação do ventre.

Estes incommodos são promptamente remediados com este poderoso agente vegetal. os orgãos adquirem para logo a sua acostumada elasticidade, pondo-se em estado de perfeita saude. Desta fórma, pois, são os symptomas e a causa da molestia conjunctamente removidas e alli acabam para sempre. Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas.

Em todas as enfermidades aggravadas ou provenientes de um estado impuro do sangue, a Salsaparrilha de Bristol deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualpuer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifa-se os aposentos ou deita-se em vasos abertos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banhos e loções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde, encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, asperSões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do Sr. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Jousouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de fevereiro de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Assucar — do Rio Grande do Norte 1$820 por 15 kilos posto a bordo naquelle porto, no dia 1°.

Dito — de dito 1$750 por 15 kilos posto a bordo a frete de 50| e 5 0|0, no dia 1° (lastro).

Café — do Rio de Janeiro 2ª sorte boa 8$400 por 15 kilos, liquido.

Milho — boa qualidade, 110 rs. o kilo, no dia 1°.

Acção — da companhia de Beberibe 76$000 cada acção.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 27 d. por 1$000, no dia 1°

Cambio — sobre Lisboa a 90 d|v. 102 0|0 de premio, do banco.

Cambio—sobre a Bahia a 8 d|v. ao par.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	39:469$724
Idem do dia 3	20.863$197
	60:332$921

Descarregam hoje 4 de fevereiro de 1875

Lugar inglez — *Maranee* — bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Lugar inglez — *Hebe* — bacalhao para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca portugueza — *Harmonia* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Barca portugueza — *Nova Vencedora* — vinho e azeite para deposito nos trapiches Cunha e Barbosa.

Brigue inglez — *Nil Desperandum* — solipos já despachadas para o caes de Apollo.

Patacho austriaco — *Pina* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Patacho inglez — *Lizzie* — bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte em 3 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou :

Carga do Pará.

Borracha 1 caixa a Joaquim José de Azevedo.

Carga do Maranhão.

Camarão 4 coffos a Antonio G. dos Santos, 4 á ordem.

Farinha de mandioca 100 saccos a Beltrão & Filhos.

Salsa e caroba 50 caixas a Manoel Nascimento C. Burlamaque.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAÕ NO DIA 1° DE FEVEREIBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Barca ingleza *Postena*, para Liverpool, carregou : S. Brothers & C. 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Williams*, para New-York, carregou : Rodrigues & Martins 223 saccos com 16,725 kilos de assucar mascavado ; para Hampton Roods, J. Pater & C. 2,000 saccos com 150,000 ditos de dito.

— No navio inglez *Biella*, para o Canal, carregou : T. Christiansen 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Chelena*, para o Canal, carregou : Rocha Lima & Guimarães 430 saccos com 32,250 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Caridade*, para o Rio da Prata, carregou : Baltar Sobrinho 500 barricas com 54,530 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa, carregou : J. J. G. Beltrão & Filho 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Social*, para Lisboa, carregou : J. J. G. Beltrão & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco ; W. W. Chance 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado ; A. F. de Barros 100 couros salgados com 1,200 kilos : para o Porto, P. J. de Siqueira 10 saccos com 750 ditos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Destino*, para o Rio da Prata, carregou : A. Loyo 250 barricas com 26,198 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,584 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Para Uruguayanna, no patacho nacional *S Luiz*, carregou : L. J. Silva Guimarães 400 barricas com 35,817 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Bahia*, carregou : L. J. Silva Guimarães 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco ; J. R. Ferreira 300 ditos com 22,500 ditos de dito.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor de guerra *Werneck*, carregou : conselheiro J. A. C. de Oliveira 6 barricas com 402 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	1:002$726
Idem do dia 3	516$191
	1:518$917

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1	803
No dia 3	
Primeira porta	200
Segunda porta	249
Terceira porta	308
Trapiche Conceição	380
	1,940

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1	1
No dia 3	1
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	590$120
Idem do dia 3	499$417
	1:090$437

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	6:179$181
Idem do dia 3	3:313$696
	9:492$877

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.	
Rendimento de 1	622$094
Bacalhão, etc.	
Rendimento de 1	693$852
Generos de estiva.	
Rendimento de 1	$
Farinha de trigo, etc.	
Rendimento de 1	176$784
Fumo, etc.	
Rendimento de 1	$
Vinagre, etc.	
Rendimento de 1	452$758
	1:955$488

Thesouro provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1875.

O escrivão,
J C. M. da Silva Santos.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Pará e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante G. Waddington, equipagem 52, carga differentes ganeros ; a Pereira Vianna & C.

Martinique—33 dias, barca franceza *Reslú*, de 553 toneladas, capitão Ozo, equipagem 16, carga mantimentos e lastro ; a Harismendy & Labille.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias vapor americano *Ontario*, de 3,451 toneladas, commandante Slocum, equipagem 83, carga differentes generos ; a Henry Forster & C.

Liverpool, Bordeaux, Santander, Corunna e Lisboa—21 dias, sendo do ultimo porto 11, vapor inglez *Sorata*, de 2,573 toneladas, commandante G. W. Conlon, equipagem 120, carga differentes generos ; a Wilson Rowe & C.

Navio sahião no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—vapor nacional *Bahia*, commandante 1° tenente Guilherme Waddington, carga assucar e outros generos.

Portos ao sul—vapor inglez *Sorata*, commandante Conlon, carga a mesma que trouxe dos portos da Europa.

New-York, S. Thomaz e Pará—vapor americano *Ontario*, commandante Slocum, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Ceará—barca ingleza *Volnnie de Dió*, capitão Mollard, carga bacalhão e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio correm uns autos de execução por carta precatoria commissaria de Manoel José Lopes da Silva & Sobrinho, contra seus devedores Simpson Duder & C, da qual é gerente Collier C. Simpson, e tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente aos executados, fóra pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, procurador dos exequentes, feito e requerimento da theor seguinte :

Aos 10 de novembro de 1874, na cidade do Recife, em publica audiencia, que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio, Sebastião do Rego Barros de Lacerda, nella pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, procurador dos exequentes, fora accusada a penhora feita em dinheiro pertencente aos executados e requereu que ficasse assignados aos 6 dias da lei á penhora feita e 10 dias aos credores incertos dos executados, e que se passe os editaes do estylo; o que ouvido pelo juiz, houve a penhora por feita e accusada, os 6 dias por assignados e os 10 aos credores incertos, e o mais por deferido na forma requerida, depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na forma do estylo, do que fiz o presente, extrahido do protocollo das audiencias e juntei mandado e termo de penhora que seguem : eu Secundino Heleodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi : eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi. Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimados aos credores incertos dos executados, para que compareçam neste juizo dentro do prazo de 10 dias, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 12 de dezembro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 21 de dezembro de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assemblé geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no 1° andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de cumpria-se o disposto no art. 19 dos estatutos.

Escriptorio da Companhia Pernambucana, 3 de fevereiro de 1875.

O gerente interino,
Thomas Mc. Connan.

FACULDADE DE DIREITO.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio, sendo este serviço regulado pela fórma seguinte :

Lingua nacional, de 11 horas ao meio dia.
Latim, de 10 ao meio dia.
Francez, de 9 ás 10.
Inglez, de 8 ás 9.
Philosophia, de meio dia a 1 hora.
Geometria e arithmetica, de 10 ás 11.
Geographia e historia, de 10 ao meio dia.
Rhetorica, de 9 as 10.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 3 de fevereiro de 1875

José Honorio B. de Menezes,
Secretario.

A Gl∴ da Gr∴ Arch∴ do Un∴

Pelo presente convido a todos os NN∴ II∴ da Aug∴ Loj∴ Cap∴ 6 de Março de 1817, para comparecerem no dia 5 de fevereiro em nossa Loj∴, rua do Barão da Victoria n. 19, ás 6 1|2 horas da tarde, para proceder se ás eleições, como determina a nossa constituição. Recife, 30 de janeiro de 1875.—O secret∴ interino,

José Rodopiano dos Santos.

Substituto

Juizo da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 19 do corrente, depois da audiencia, irão á praça os seguintes predios : casa terrea sita á travessa da Levada, no Monteiro, com 2 janellas e 1 porta, 42 palmos de vão, 21 de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, em mão estado, avaliada em 400$, por execução contra Felippe Santiago Pereira. Casa da rua do Amparo n 5, da cidade de Olinda, com 66 palmos de vão, 33 de largura, 2 salas, 3 quartos, quintal em aberto, em mão estado, avaliada em 700$, por execução contra Antonio Gomes de Moura. Casa n. 6 da rua Velha, com 31 palmos de frente, 69 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, quintal murado e cacimba, avaliada em 2.000$. por execução contra Anna Carolina dos Passos Casa n. 6 da rua da Mangabeira, freguezia do Poço da Panella, com 2 janellas e 1 porta, 60 palmos de vão, 31 de largura, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, cacimba meeira, em mão estado, edificada em solo proprio, avaliada em 1:000$. por execução contra os filhos de Joaquim Pires Ferreira. — O solicitador da fazenda provincial—J. T. Correia de Araujo.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Ferreira Braga, Adela Oyarvid, Andelino Estapé L. José, A. J. Gomes Netto, Antonio Bernardino Martins, Antonio Dantas Correia, Antonio Correia, Antonio Joaquim dos Santos (2), Antonio Joaquim Lucas, Antonio José de Brito, Antonio Leite da Silva, Antonio de Medeiros Barbosa, Antonio Pereira de Carvalho, Antonio dos Santos Vieira, B. Dunplas & C., Directores do Banco do Minho, Directores da Companhia Alliança Maritima Portuense (2), Domingos Francisco Miló, Francisca Julia, Francisca da Silva Magna, Frederico Graas & C., Francisco F. Rodrigues y Fernandes, Francisco de Mello Affonso, Francisco Salles Mendonça Silva e Carvalho, Joaquim Antonio Vieira da Silva, Joaquim Jacintho, Joaquim Adrião da Rocha Sobrinho, Joaquim José Marques Guimarães, João Botelho Junior, João do Rego Mello, José Bio Barreto, José Marques de Farias Lopes, Maria Francisca da Conceição, Mequelina Jacintha de Torres, Maria Pereira do Soccorro, Maria Rosa Gomes, Maria Segundo, Maria Theresa, Manoel Araujo, Manoel da Cruz Pinto, Manoel Luiz Correia Guimarães, Manoel Gomes dos Santos Senna, Manoel Nunes Parreira, Nicola Gallo, Placido Irmãos, Pedro Peres (2), Rita de Cassia A. Ferreira, R. Knowles & C., Romualdo Peres, Serzedello & C., Severino de Araujo Oliveira, Thereza de Jesus Minhava, Visconde de Bella Vista, Victorino de Almeida Rebello.

Correio de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Associação

Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

A directoria desta associação manda fazer publico para conhecimento de todos os senhores associados, que por deliberação tomada em sua ultima sessão, foi resolvido que, d'ora em diante, fossem admittidos gratuitamente a cursar as aulas nocturnas, estabelecidas na séde social, os filhos dos senhores socios que forem maiores de 12 annos e menores de 60.

Aquelles, portanto, dos senhores socios que se quizerem aproveitar dessa regalia, deverão antecipadamente vir inscrever os nomes de seus filhos na respectiva matricula.

Secretaria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, 1° de fevereiro de 1875.

O 1° secretario,
José da Silva Rodrigues.

— Pelo thesouro provincial se faz publico que do dia 3 do corrente mez em diante se faz pagamento dos vencimentos dos empregados provinciaes relativos ao mez proximo findo.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 1° de fevereiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1875

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste corrente mez de fevereiro que se finda o prazo do pagamento, sem multa, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1874-75, depois do que será paga com a multa de 6 0|0.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que está fixado o dia 10 de fevereiro proximo futuro para serem vendidos em hasta publica, a quem maior lanço offerecer, diversas pedras extrahidas dos arrecifes e apprehendidas em poder de particulares. Para melhor commodidade dos licitantes, serão as mesmas pedras arrematadas em lotes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 29 de janeiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

Sociedade beneficente Luso Brasileira.

Communico aos Srs. socios que se acha aberta a matricula da aula de primeiras lettras desta sociedade, não só para os socios e seus filhos, como tambem para as crianças pobres que seus pais quizerem se aproveitar deste beneficio. A aula funccionará das 9 ás 2 horas da tarde, nos dias uteis, excepto as quintas-feiras. Os interessados podem se inscrever na rua do Imperador n. 71, primeiro andar, ou na séde da sociedade, ás quartas-feiras á noite.

Secretaria da directoria, 27 de janeiro de 1875

M. F. Paula Reis,
1.° secretorio interino.

RUA DUQUE DE CAXIAS
N° 41

(Defronte da typographia do *Diario*)

DOMINGO

31 DE JANEIRO

NO

MUZEU FLORENTINO

OU A

Grande e 2.ª exposição

DE

Figuras de cera

Com a maior parte novas.

Em tamanho natural

Composta de 8 quadros.

Aberto todas as noites das 6 até 10 horas, (mais ou menos).

Entrada geral 1$000j.

Crianças menores de 10 annos 500 rs.

41 Rua Duque de Caxias 41

THEATRO
Santo Antonio

GRANDE
Baile de mascaras

Sabbado 6.
Domingo 7.
Segunda-feira 8.
Terça-feira 9.

Grandes festas !
Esplendidos bailes !
Sumptuosos salões !
Magnificas quadrilhas !
Doudejantes polkas !
Infernaes galopes !
Delirantes walsas !
Langorosas schotises !
Descabellados cancans !
Ao som da orchestra !
Ao fulgor das luzes !
Ao brilhar das bellas !
De harmoniosas vestes !
De seductoras galas !
De milhar de olhares !
De sorrisos ternos !
De rubicundo labios !
. . . .
Do carnaval amantes !
As armas ao carnaval !
Aos *dominots* !
Aos *chicarts* !
Aos *polichinellos* !
Aos *pierrots* !
Ujpa ! Ujpa ! Ujpa ! Ujpa ! Urrha ! ! ! !
(Seriamente.)

O Santo Antonio (theatro) aborrecido das macerações e da vida do claustro, querendo melhormente preparar-se para os jejuns e penitencias quaresmaes, fez a barba, cortou os cabellos, arrebicou se e desfarçado em menina feiticeira, não lhe importa, de braços abertos, receber e humanidade dançante em peso, com a devida venia ao bilheteiro e nos seus salões proporcionar-lhe ao som de *zabumbortumente* Orchestra, os mais esplendidos bailes de mascaras, que se tem visto desde a *Grande Opera* até os salões do sumptuoso immortal e nunca assás chorado patacio das *Tulherias*!

Projecto de regalias.

1.° — Todos os mascaras e sem ellas tem direito de comprar bilhetes, para poderem entrar.

2.° — Poderão dançar com o par que trouxerem ou mesmo com algum desgarrado.

3.° — Poderão, sem passar dos limites do honesto, divertir-se á *sonaise*, como dizem os francezes.

4.° — Poderão retirar-se quando lhes aprouver antes de terminar o baile.

5.° e ultimo. — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mais regalias.

O philosopho, rethorico, philantropico e poetico Adonis que por maioria absoluta, om votação legal e sem força armada foi elevado á cathegoria de *mestre-sala*, tendo comprado um par de luvas da letra til, casaca redonda e bigodes perfumados, pé de moleque, cheiro no lenço, banha no cabello frisado pelo primeiro frisante do sclo, será solicito em attender aos reclamos do bello sexo e manter a boa ordem e decencia nos vastos e concorridos salões.

Ainda regalias.

O João tem em seu afamado, reformado, pintado e enfeitado botequim os melhores refrescos, doces, vinhos e serveja dos mais afamados fabricantes, á disposição da algibeira dos freguezes.

Ainda mais regalias.

O jardim illuminado a giorno proporcionará aos concurrentes, colloquios, ao som da orchestra e do torbilhão da dança, entre a algazarra dos espirituosos e o champagne espumoso e loiro que toida o espirito para tornar mais espirituoso o libador da taça.

Regalias emfim.

Promette-se ao mascara mais elegante ou espiritnoso o titulo de primeiro, e dar-se lhe-hão as vantagens de comprar bilhete, dançar, conversar, rir, folgar, beber agua para lhá não fazer mal a cabeça e sahir quando, por ventura estiver aborrecido.

Aos bailes !
Ao theatro ! !
Ao Santo Antonio ! ! ?
Ao carnaval ! ! ! !

PREÇOS.

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cavalheiros	2$000
Senhoras, vestidos de homem ou dominó	2$000
Cavalheiros, vestido de senhora	2$000
Senhoras mascaradas	Gratis.

Director dos bailes.
O Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães.
Mestres-sala.
O Sr. João Lima.
« Antonio Baptista.
« Mendes.
Director da musica.
O Sr. maestro. . . . . . ,

O proprietario do theatro espera merecer dos concurrentes o especial favor de conservarem a mesma ordem e decencia, que sempre tem reinado nos divertimentos dados em seu estabelecimento.

O regulamento policial será cumprido rigorosamente.

Começará ás horas do costume.

THEATRO
PHENIX DRAMATICO

QUINTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

Recita em beneficio do regente da orchestra e da libertina a Exma. Sra. D. Elysa Maria da Conceição Muniz.

Logo que os professores, sob a regencia do beneficiado tocar a grande symphonia — A Marqueza — subirá á scena a opereta biblica em 3 actos :

A Aurora da Redempção

libreto do Sr. Victoriano Palhares, e musica original do beneficiado.

No intervallo do 1.° para o 2.° acto o menino de 9 annos Francisco Marques de Assis, a pedido, dançará o solo inglez.

Finda a opereta, tocará em scena aberta o eximio clarinetista o distincto professor Antonio Martins Vianna, (um dos primeiros no Brasil) difficilimas variações sobre o motivo —Canto Grego.

Em seguida a beneficiada cantará a aria do Sonho, do drama pastoril —Dous Anjos. — Findando a parte de concerto com a nova aria, composição musical do beneficiado, escripta a capricho para ser exhibida pela distincta pastora, a Exma Sra D. Joaquina Margarida de Saboia, a quem offerece.

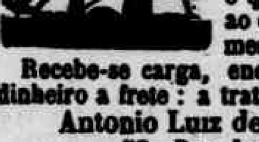
Segue a Caxuxa, dançada pela distincta pastora D. Rosalina Emiliana de Frias e o professor de dança Manoel Baptista de Souza. Finda o espectaculo com uma linda polka dançada pela beneficiada e o mesmo professor. Os intervallos serão preenchidos com lindas peças de musica, sendo uma dellas — O quebra-kilos.

Principiará ás 9 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



E' esperado dos portos acima até o dia 6 do corrente, o vapor *Gastão de Orleans*, o qual seguirá no dia seguinte ao de sua chegada para os mesmos portos.

Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : a tratar com o agente

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

57—Rua do Bom Jesus—57

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO.

Commandante A. Fleury.

E' esperado da Europa até 8 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Recebe carga, encommendas e passageiros ; a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Auguste F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

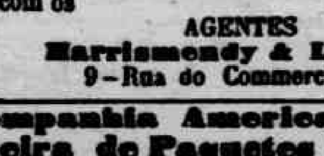
Companhia Mensageries Maritimes

LINHA MENSAL

Rio Grande

Espera-se da Europa até o dia 8 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

GIRONDE



Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

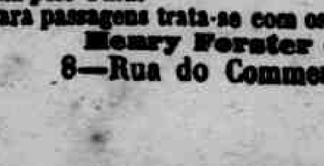
Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

AGENTES

Harrismendy & Labille

9—Rua do Commercio—9.

Companhia Americana Brasileira de Paquetes a Vapor.



Em o dia 1° do corrente mez é esperado dos portos do sul o vapor *Ontario*, commandante Wiar, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, com escala pelo Pará.

Para passagens trata-se com os agentes

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Ligeiro III*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portes acima no dia 6 de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada ; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

PORTO E LISBOA

Pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO

DE

diversos predios, uma optima olaria e um terreno

HOJE

A's 11 horas da manhã

Em o 1.° andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão no dia, hora e lugar acima indicados, os predios e terrenos que abaixo se mencionam

A saber :

Uma optima olaria, sita em á rua dos Visconde de Goyanna n. 63, a qual é edificada em solo proprio, e se acham o forno e telheiro em perfeito estado, e mais 2 casas com commodos para familia, pertencentes á mesma propriedade, sitio com diversas arvores fructiferas, bastante terreno e porto de embarque na porta.

Uma casa terrea em a mesma rua n. 65, edificada em solo proprio, com 2 salas, 2 quartos e cozinha.

Uma casa assobradada sita nos Coelhos, na praça do hospital Pedro II, n. 21, com as seguintes accommodações : 2 salas, 4 quartos, 1 grande sala para jantar e 2 quartos, com portas e janellas para ambos os oitões, quintal com cocheira e 2 quartos para criados.

Um sobrado em caixão edificado em a mesma praça n. 17, e algumas meias-aguas encostadas ao referido sobrado, em caixão.

Estes predios acham-se edificados em solo foreiro á marinha, que pertencem por aforamento perpetuo á proprietaria dos mesmos, e comprehende 30 braças de frente sobre outras tantas de undo . que se poderá dividir para as duas propriedades.

Um terreno proprio com 50 palmos de frente e 302 de fundo, no Remedio, entre os terrenos de Francisco Antonio de Figueiredo, e a olaria de Epiphanio José de Souza. Ete terreno é um optimo barreiro para o fabrico de tijolos e telhas.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos bens, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, queiram dirigir-se ao escriptorio do referido agente, que se dará.

LEILAO

DE

fazendas avariadas

HOJE

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

uma casa com pequeno sitio, em solo proprio, no Parnameirim, em frente ao sitio do Illm. Sr. cirurgião Leal, tendo a casa os seguintes commodos, 1 porta e 5 janellas de frente, 1 sala, 1 gabinete de cada lado, sala para jantar, despensa e cozinha fóra, 1 grande terraço coberto de zinco, sendo que o sitio é todo murado e com diversas arvores fructiferas

Hoje

ás 11 horas da manhã

Em o 1° andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

Por intervenção do agente Dias.

Os Srs. pretendentes que desejarem examinar o referido sitio, queiram ter a bondade de dirigir-se ao escriptorio do referido agente, pois ahi se acham as chaves do mesmo.

LEILÃO

DE

predios e terrenos

A saber :

5 casas terreas de ns. 38 a 46, edificadas em chãos proprios, na travessa de S. Miguel (freguezia dos Afogados), 1 dita na estrada dos Remedios n. 34, dando os fundos para as casas acima, com terreno na frente ; 1 terreno proprio ao lado das 5 casas acima mencionadas, murado na frente e com alicerce para 2 casas de 22 palmos cada uma

Hoje

A's 11 1|2 horas.

Por intervenção do agente Pinto

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Feira Semanal

DE

mobilias com tampos de pedra marmore, 50 libras de retroz sortido, 1 livraria de medicina, 1 banco de marcineiro, com ferramenta, 1 lote de vidraças, diversos instrumentos de engenharia, mesas elasticas, camas francezas, santuarios, 1 piano de mesa, machinas de costura, fiteiros para lojas, grande quantidade de objectos de louça vidrada, para o uso domes-

tico, espelhos com molduras douradas, objectos de ouro, prata e brilhantes, guarda louça, 1 secretaria, com estante e commoda, candieiros a gaz, 1 rico violão, relogios de parede e de cima de mesa, aparadores, um guarda vestidos de amarello, muitos trastes avulsos, diversas quinquilharias, e muitos artigos do uso domestico, que serão vendidos por conta de diversos e a troco do barato

HOJE
ás 11 horas
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
ARMAZEM.

LEILÃO
DE
uma casa terrea
HOJE
NA
Feira Semanal

Uma casa terrea com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, quintal murado, chão foreiro na rua dos Patos n. 1, freguezia de Santo Antonio.
Rende 12$000 mensaes.
Offerta obtida 802$000

Agente Pestana
Terceiro e ultimo

LEILÃO
DA
casa terrea em chão foreiro, sita á rua da Paz n. 13, freguezia de Santo Antonio, que serve de cocheira.

HOJE
ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana levará em leilão por conta e risco de quem pertencer, a casa terrea, em chão foreiro, que serve de cocheira, sita á rua da Paz n. 13, freguezia de Santo Antonio, e que rende mensalmente 50$000; desde já os Srs. pretendentes poderão examina-la e ás chaves acham-se em mão do referido preposto.

LEILÃO
DE
Malhas de madeiras e torneiras.
SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.

Na rua do Marquez de Olinda n. 4.
Por mandado do Illm. Sr. consul portuguez e em presença de um empregado do consulado portuguez. O agente Pinho Borges venderá em leilão os referidos objectos, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Pestana
leilão
DA
armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de S. Jorge n. 88, outr'ora rua do Pilar.
Sexta-feira 5 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utencilios da taverna acima mencionada, pois se acha bem sortida com bons generos novos, que só tem apenas tres mezes de comprados, e em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. pretendentes,

---

Grande
LEILAÕ
DE
Fazendas, miudezas e chapéos de pellucia de seda, de castor branco, de massa, de feltro, de velludo, de sedã, de palha de Italia, de cachemira.
SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
ás 11 horas

Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia, n. 4, a saber:
Peças de cambraia transparente.
Ditas de chita para coberta.
Ditas de dita, de côres, de lindos padrões.
Ditas de cassa de côres, de lindos padrões.
Ditas de brim branco e de côres.
Duzia de chales de merinó.
Peças de cassa tarjada.
Milheiros de agulha francezas douradas.
Duzia de pentes de borracha de alisar.
Córtes de casemira.
Duzia de botões diversos.
Dita de véos pretos.
Dita de ceroulas.
Dita de diademas.
Dita de brincos.
Dita de cartas para jogar.
Libras de retroz de côres.
Duzia de meias cruas para homem.
Dita de luvas de pellica para homem e senhoras, muito frescas.
Dita de ditas de seda ou retroz.
Peças de meias de seda, elasticas.
180 chapéos de pellucia de seda.
150 ditos de castor branco.
100 chapéos de cachemira.
19 duzias de bonets enfeitados para meninos.
11 ditas de ditos inglezes.
100 chapéos de massa.
24 ditos para senhora.
24 ditos de velludo para senhora.
24 ditos de palha da Italia, sortidos.
64 ditos idem idem idem.
36 ditos de velludo.
1,080 ditos de feltro, cópa alta.
5 duzias de bonets inglezes de cachemira.
100 chapéos de palha para homem.
80 ditos de seda, cópa baixa.
30 ditos de merinó.
50 ditos de gorgorão, cópa redonda.
E outras muitas fazendas, miudezas e mais arngos. Por intervenção do agente Pinho Borges.

LEILÃO
DE
De um grande e elegante jumento de 4 éras, de raça castelhana, que são os melhores até hoje conhecidos na Europa, e dos que se fazem usa para tirar a raça muar, por isso se recommenda muito aos senhores de engenho e fazendeiros a compra deste bonito animal, que só o tamanho e a côr preta o torna recommendavel.

Sabbado 6 do corrente,
No armazem do agente Pestana.
Rua do Vigario Tenorio ás 11 horas em ponto.

Agente Pestana
leilão
DE
diversas quantidade de louça que abaixo se declara.
SABBADO 6 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencias de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de diversas duzias de pratos, ditas de tijellas, ditas de chicaras e pires, jarros para agua, pratos cobertos, ditos compridos, canecos e muitas outras louçao que estarão patentes no acto do leilão.

Agente Pestana
leilão
DE
100 meias caixas com charutos da Bahia
SABBADO 6 DO CORRENTE
As' 11 horas em ponto.
No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 meias caixas com charutos da Bahia.
Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
bons moveis e outros artigos de uso domestico
QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No segundo andar do sobrado sito á rua do Bom Jesus n. 7, outr'ora Cruz.
A saber:

Uma linda mobilia á imitação de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos, com tampos de pedra, 1 jardineira, tampo de pedra, 1 sofá, systema a medalhão, 2 espelhos dourados, 1 rico candieiro a gaz, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros dourados, esteiras para sala, 5 tapetes, entrada de sala, 1 dito para sofá, 1 espreguiçadeira, 1 cama franceza, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 aparador, 1 toilette de amarello, com tampo de pedra e espelho, 1 sofá de dito, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa para jantar, 6 cadeiras de faia, 1 par de venezianas, 1 tapete para cama, 1 bacia de flandres, 1 candieiro pequeno, diversos pannos de crochet para cadeiras, 1 sofá, e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro no proximo vapor, levará a leilão os referidos moveis acima mencionados.

AVISOS DVERSOS

Precisa-se
de um criado para todo serviço: a tratar no hotel Bordeaux.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29, armazem de moveis.

ALUGA-SE
um sitio muito perto da praça, todo murado, com alguns arvoredos de fructo, e tendo capim para um a dous cavallos: na rua de S. Miguel, nos Afogados n. 105 A.

Hotel Alliança
O abaixo assignado deseja saber se é costume nessa casa pagar-se ao empregado o que querem, e não o que vale.
Basilio Magno.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e engommar, paga-se bem: no pateo do Terço n. 16, 2º andar.

80$000!!!

Verdadeiras machinas américanas para ocstura

!SINGER!
A
80$000

Unicos agentes nesta provincia

VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

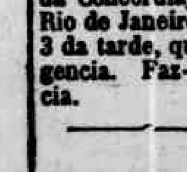
Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobreselentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

Attenção.
O Sr. alferes Augusto Pacheco de Queiroga tenha a bondade de apparecer na casa n. 98, á rua da Concordia, para receber uma carta vinda do Rio de Janeiro, ou no arsenal de guerra, das 9 ás 3 da tarde, que lhe será entregue, pois é com urgencia. Faz-se isto por ignorar-se sua residencia.

CRIADO.
Precisa-se de um coçeiro para casa de familia: a tratar no cafe imperatriz.

Narciso José Ferreira



Joaquim José Ferreira e seus manos convidam aos seus parentes e a todas as pessoas de sua amizade e do seu fallecido pai Narciso José Ferreira, a assistirem aos ultimos suffragios que pela alma do mesmo se tem de celebrar hoje ás 9 horas da manhã, na capella do cemiterio publico; pelo que desde já lhes serão eternamente gratos.

Apolices
Quem tiver apolices da divida provincial, de 100$000 cada uma, e de 8 0/0 ao anno, e quizer vender, dirija-se á rua da Praia n. 20, a fallar com José Feliciano Nazareth.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7 —Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Seis mil
MASCARAS
Chegadas de novo para o carnaval, muito bem sortidas tanto de massa, como de cera, e dominós de seda, a preços muito baratos, e mais ainda em duzias.

Calçado francez
para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.
Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.
Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos 'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade os bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.
Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca-se e aluga-se.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de velo, accordiões, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.
A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS
Pharmaceutico
Pela escola de Paris
Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro.
MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria.
MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM
Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A Essencia de Caroba é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte ende ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa
Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba
Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR
ROUQUAYROL IRMAUS, SUCCESSORES
Botica Franceza
22 — Rua do Bom Jesus — 22
ANTIGA RUA DA CRUZ)
PERNAMBUCO.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
APSSANDO O CHAFARIZ

Aluga-se
uma pequena casa para pouca familia, na travessa do Fundão n. 5, na Boa-Vista: a tratar na rua da Imperatriz n. 8.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 42, sita á rua do Imperador: a tratar na rua do Bom Jesus numero 40.

20$000 mensaes
pelo aluguel do 1º andar do sobrado da rua de Padre Floriano n. 69: a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

12$000.
Aluga-se uma pequena casa terrea sita á rua da Fundição n. 3, em Santo Amaro, com sala, 2 quartos, cozinha fóra, edificada no centro de um grande terreno, propria para pequena familia que gostido retiro: para ver estão as chaves no mesmo lugar, rua do Lima n. 10, e para tratar á rua do Livramento n. 2.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para homem solteiro: á rua do Marquez de Herval n. 141, taverna.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: á rua da Aurora n. 85.

— Os abaixo assignados, estabelecidos com lojá de selleiro á rua de Marcillio Dias n. 64, sob a firma Machado & Baptista, avisam a quem interessar possa, que desde 30 de janeiro do corrente anno dissolveram amigavelmente a mesma sociedade, ficando todo o activo e passivo a cargo de Pergentino Rodrigues Machado, e João Baptista Gonçalves Ferreira desonerado de qualquer compromisso. Recife, 30 de janeiro de 1875.
João Baptista Gonçalves Ferreira.
Pergentino Rodrigues Machado.

XAROPE E GRAGEAS
DE
DESPINOY

Os Confeitos e o Xarope de DESPINOY, preparados com os principios extrahidos directamente do figado de bacalhau, são os succedaneos naturaes do oleo, cujo sabor repugnante muitas vezes não podem supportar os doentes.

Um relatorio apresentado á Academia de Medecina de Paris, depois de dezoito mezes de experiencia nos hospitaes de São Luiz e Santa Eugenia, por uma commissão composta dos SS. BOUILLAUD, FOUCHIER e DEVERGIE, relator, faz constar a efficacia dos preparações de DESPINOY na tisica, nas escrofulas, no rachitismo, na chlora-anemia, nas inflammações chronicas dos bronchios, na debilidade que acompanha as longas convalescencias.

Deposito geral em Paris: LARDILONNE e C., 80, rue d'Abouki.

Em Pernambuco, A. REGORD.

Verdadeiros
GRÃOS DE SAUDE
do doutor FRANCK.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — Numerosas falsificações existem d'este medicamento. — Exigir, alem da assignatura em tinta VERMELHA de A. ROUVIÈRE, o letreiro, aqui junto, feito em 4 CORES.

EM 4 CORES

Paris, pharmacia Leroy, 12, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

Farinha
de Santa Catharina

Chegou ultimamente no navio *Harmonia*, depositada no trapiche Dias, onde póde ser examinada: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

— Roga-se ao Sr. Antonio Vera-Cruz o especial favor de apparecer á rua das Trincheiras n. 16.

Bom negocio
Traspassa-se a loja ns. 23 e 25, com uma bonita armação, sita á praça da Independencia, propria para chapéos ou calçado: a tratar na mesma.

— A pessoa que annunciou dar dinheiro a premio, tenha a bondade de dizer nesta typographia aonde se deve procurar.

LIQUIDAÇÃO.
Para liquidar uma loja de miudezas, precisa-se de um moço habilitado e que afiance sua conducta: a quem possa interessar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 3

— Precisa-se da quantia de 23:000$000 a premio que não exceda de 8 a 9 por cento ao anno, dando-se para garantia um predio novo e em boa rua: quem quizer fazer esse negocio deixe carta fechada com as iniciaes A. B. E. no escriptorio deste jornal, ou annuncie o lugar de sua morada para ser procurado

— O abaixo assignado tendo de ir ao Rio de Janeiro, aonde pouco se demorará, deixa como seus procuradores, para os negocios de loterias a seu irmão o Sr. José Rodrigues de Souza, e para os outros ao seu genro o Sr. Joaquim Pires da Silva.
Recife, 1.º de fevereiro de 1875.
A. J. R. de Souza.

Declaração.
Quem desejar ver as provas de que a palavra Conde, que uso, é um titulo de nobreza transmittido de meus antepassados, não precisa mais do que se dirigir ao consulado da Italia, no largo do Corpo Santo, onde com facilidade se lhe exhibirá os respectivos documentos. Deixo de responder aos anonymos.
Recife, 1.º de fevereiro de 1875.
Conde Pietro Loredan.

Attençaõ
Quem precisar comprar uma escrava com leite, capaz de criar duas crianças, tendo uma cria com 5 annos, e um de ventre livre, com mez e meio. A escrava tem 22 annos, e é robusta: quem pretender, appareça no pateo da Santa Cruz n. 1, padaria.

Lingua franceza
Um moço completamente habilitado para ensinar a ler, traduzir, escrever e compor o francez, offerece seu prestimo a quem delle se quizer utilisar: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 24, outr'ora da Matriz.

— Precisa-se fallar com os seguintes senhores na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar
Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.
Tito Antonio da Cunha, da Bahia.
Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará.
Manoel Pantaleão da Silva.

— No escriptori de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, precisa-se fallar ao Illm. Sr. João Rodrigues Vianna Bayma, a negocio de interesse do mesmo senhor.

Camillo Castello Branco
NOITES DE
INSOMNIA
9 volumes, brochura—4$500.
LIVBARIA POPULAR
Rua Nova n. 59.

— Souza e Sá & C. declaram nada dever nesta praça ou fóra della: se alguem se julgar prejudicado com o presente annuncio, queira reclamar no prazo de oito dias, á rua do Bom Jesus n. 23, armazem. Recife, 30 de janeiro de 1875.

— Aluga-se a casa terrea no becco do Espinheiro, rua do Dezembargador Nunes Machado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com cacimba de agua de beber: quem pretender, dirija-se á rua de João Fernandes Vieira n. 24, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Imperador n. 79.

Ama Na rua da Palma n. 57, precisa-se de uma para casa da pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: á rua Duque de Caxias n. 56

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46 casa terrea.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 11, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa: na rua Nova n. 25.

Ama No pateo do Terço n. 84, precisa-se de uma ama para engommar, para pouca familia.

ALUGA-SE
por muito commodo preço as tres meias-aguas de ns. 2, 4 e 10, do becco da rua do Progresso: a tratar no Forte do Mattos, armazem de algodão, denominado Campo-Alegre, n. 12.

— A sociedade Propagadora da Instrucção Publica faz sciente que a aula de instrucção primaria para o sexo feminino, regida pela professora particular a Exma. Sra. D. Esmenia Jenuina Dias, está funccionando; podendo as pessoas interessadas dirigirem-se á residencia da mesma professora, sita á rua da Palma n. 84.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 44, 1º andar.

— Francisco Ferreira Baltar Junior seguindo precipitadamente para Europa, a tratar de sua saúde, não teve o tempo necessario para despedir-se daquellas pessoas que o honram com a sua amizade, de que pede desculpa, e aproveita a occasião para offerecer-lhes alli os seus diminutos prestimos.

Fugio.
A escrava Anna, crioula, natural do Maranhão, com os signaes seguintes: alta, magra, representa 30 annos, cara comprida com cicatriz de queimadura em uma das pernas, falta de alguns dentes e olhar de sossalaio; ausentou-se ha 42 dias, deixando em abandono dous filhos menores. Roga-se as autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa a apprehensão de dita escrava que, será conduzida á casa do seu senhor á rua do Imperatriz n. 30, ou ao Sr. Bernardino Pontual: á rua da Madre de Deus n. 36, que será recompensado

VIVA A FOLIA.
Grande meeting carnavalhesco.

Os proprietarios da bem conhecida Assembléa do Commercio, rua do Commercio n. 22 avisam a todas as sociedades carnavalhescas que para os tres dias do carnaval têm um sem numero de filhos, bolos, e pudings; as especies cervejas Larger Bier, Bass, Sueca, Lião, Noruega, Strasburgo, Amsterdam e outras;
BEM COMO
especiaes licores, charutos, creme de Moka, idem cacáo, etc., etc.
VINHOS GENEROSOS
COMO SEJAM:
— 1846 — Porto — 1847 —
Muscatel, Chamusca e Carcavellos; Collares, Sidra e Champagne e
GRANDE VARIEDADE
EM
DOCES.
Assembléa do Commercio de
Meira & Lima.

— Os abaixo assignados, estabelecidos com armazem de miudezas e ferragens, á rua do Bom Jesus n. 23, sob a razão social de Souza e Sá & C., declaram ao corpo do commercio desta praça, que tem cedido ao Sr. Antonio Duarte Carneiro Vianna, todo o dominio que tinham no referido armazem, ficando a cargo do mesmo senhor a liquidação de todos os negocios relativos á extincta firma, a contar de hoje. Recife, 30 de janeiro de 1875.
Souza e Sá & C.

Sexta remessa
DE
SALSA E CAROBA
PARA
Costa, Maia e C.
A' rua Primeiro de Março n. 6.
Prodigioso consumo!!
Resultodo admiravel!!
Muitas vidas salvas!!

— Aluga-se um grande sitio na estrada de João de Barros n. 21, confronte a capellinha, com os commodos seguintes: uma grande casa com 4 salas, 2 corredores, 8 quartos, cozinha fóra, 1 quarto para despensa, 1 grande terraço sobre columna e gradil de ferro, estribaria para 4 cavallos, 2 cacimbas com boa agua, banheiro e uma casa com 2 salas e 4 quartos para criados. 2 portões, sendo 1 de ferro na frente da casa e outro no lado do sitio que dá sahida para o becco das Almas, e grande numero de arvoredos fructiferos: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, a qualquer hora do dia, que achará com quem tratar. Aluga-se mais o 2º andar do sobrado sito á rua de Lombas Valentinas n. 86, com bastante commodo para familia, e uma casinha no becco do cajú: quem pretender, dirija-se á rua do Barão da Victoria n. 17, que achará com quem tratar.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.
Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.
Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.
GRATIS AOS POBRES.
Cura as bleunhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

Engenho.
Arrenda-se o engenho Estrella, junto a cidade do Rio Formoso: os pretendentes podem entender-se naquella cidade com João Senhorinho da Silva, e nesta com Laurentino José de Miranda, no escriptorio da companhia ferrea de Olinda.

75:000
AMERICANAS. AMERICANAS.

75:000.
Bazar Universal
Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Carneiro Vianna.

Precisa-se
de um preto cozinheiro: a tratar no hotel Bordeaux.

— Na rua Direita n. 20, 2º andar, ha para alugar-se uma negrinha que cose e faz mais algum serviço de casa de familia.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de pó, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, tisica no primeiro grao e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos

Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fóra da cidade devem ser feitos com antecedencia

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

MIUDEZAS

SOARES LEITE E IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Talheres com cabo branco e preto, 2 botões (baratissimo), duzia a	4.600	Duzia de carros de linhas de 200 jardas ns. 100 e 120 a	400
Idem de 3 cravos, muito bons, duzia a	3.200	Resma de papel pautado e liso a 2,600, 3,600 e	5,600
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas a	2,000	Caixas de botões de osso, bons a	200
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos, o par a	1.200	Maços de trança de caracol branca, larga a	400
Libra de grampos (20 maços) a	400	Idem idem de cores a	300
Caixa de papel almaço a	500	Idem idem matisadas a	360
Idem idem idem a	400	Milheiro de agulhas francezas, victorias, a	1,000
Idem idem idem de cores (muito bom) a	700	Caixa de linha do gaz branca, e encarnada, a	540
Caixa de envelopes forrados (porcelana) a	600	Maço de fita de algodão elastica a	500
Caixa de pennas finas (para acabar) a 220, 320, 400 e	500	Abotoaduras para collete 80 120 e	160
Caixa de linha de marcar (12 novelos) a	160	Frasco com oleo oriza verdadeiro a	900
Duzia de meias cruas para homem a	3,400	Frasco com tonico de Kemp a	900
Idem idem encorpadas para senhoras a 6.600 e	7,200	Maços de trança lisa branca a	200
Idem idem encorpadas, inglezas, para menino a	3,000	Duzia de carros de retroz para machina a	4,000
Duzia de peças de cordão imperial a	240	Bonecas de panno e louça a 100, 200, 320 e	400
Duzia de botões de seda para vestido (grande sortimento) a	120	Maço com pós de arroz o que ha de melhor a	500
Caixa de borracha para rapé a 200 e a	320	Chaminés chatos para candieiro a	200
Peças de tranças de côres para vestidos a	80	Globos para candieiros a	1,200
Peça de fita de gás encorpada a	360	Candieiros grandes com relevos e frisas dourados a	8,000
Garrafa d'agua florida muito boa a	800	Duzia de cartilhas religiosas a	2,200
Idem idem kananga do Japão a	640	Grozas de botões de seda para palitot a	1,800
Garrafa de tinta fina, muito boa a	800	Caixa de envelopes tarjados a	800
Duzia de dedaes, canto dourado a	3,400	Grozas de botões de louça para camisa a	160
Idem idem lisos a	2,000	Duzia de caixas de colchetes a	600
Pentes de buxo para bichos muito bons a	400	Par de botões dourados para punhos a	240
Galheteiros com 5 frascos de banha a	500	Sapatos de trança a 1,400 e	1,500
Frasco de oleo de amendoa	200	Microscopios (sem vistas) a	2,000
Maços com 12 peças de fita chineza a	600	Ramos de flores finas para todo o preço. Rico de seda preto muito bom.	

MACHINAS PARA COSTURAS

De Howe, Grover & Baker, e agulhas de todos os autores a 1,800 a duzia, grande sortimento de perfumarias, leques, collarinhos para homens, espelhos dourados, bonecas de cera e grande quantidade de outros artigos.

28 Rua do Barão da Victoria—28

CASA DE JOIAS

DE

JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar das immensas vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para...... é segredo!

A pyra está ardente—as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só faltam os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da economia que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem o ainda assim fazer, como que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam se as JOIAS desta cidade, e não será publico aonde dellas se possa prover.

Desconfiae das imitações de Alemania sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ver muito cuidado que o producto leve o verdadeiro sinete.

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, rue Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil), indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brancura.

CRÈME-ORIZA — ORIZA-LACTEO
para branquear, abrandar e refrescar a cutis. — *contra as sardas e as rugas.*

AGUA ... POMADA ... BALSAMO ...

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Cazenave para atalhar a calvicie, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do Brazil.

Unicodeposito em Pernambuco Moreira Halliday & C., rua do Bom Jesus n. 2.

Liquidação de cautelas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA DO PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.

Toda attenção é pouca

Um excellente copeiro se offerece para casa de familia, dando fiador de sua conducta: na rua Augusta n. 161, 2º andar.

CASA

Aluga-se uma casa na rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar n. 12, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

Bom negocio.

Faz-se todo negocio com a armação, balança, pesos e medidas, da venda da porta larga, sita á rua Imperial n. 227, propria para um principiante, por estar bem afreguezada, ou admitte se um socio; a razão porque se faz este negocio se dirá ao comprador.

Attenção

Uma senhora habilitada para o magisterio primario, offerece-se para professora de algum collegio: quem precisar annuncie por este *Diario*.

Collegio de Nossa Senhora da Saúde.

(Para meninas.)

Este collegio acha-se funccionando desde o dia de janeiro: á rua da Imperatriz n. 17

— Antonio Pereira da Motta Braga, compra uma barcaça de 250 a 300 saccos, sendo nova ou em bom estado: quem quizer vender, dirija-se ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., rua do Vigario Tenorio n. 10.

— Os Srs. abaixo declarados tem cartas no escriptorio do *Diario*:
Francisco Maia Côrtes.
João Pereira da Silveira.
Minervino Francisco Lobo.
Antonio Joaquim da Costa.
José Antonio Pereira da Cunha.
Ulysses Cocheles Cavalcante de Mello.

CARNAVAL.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber o mais rico e completo sortimento de objectos proprios para o carnaval, como, mascaras, meias-mascaras e narizes postiços, de cera, massa, arame e de seda, galões, tranças, franjas, lentejoulas, contas douradas e prateadas, meias compridas, calças e camisas de meia de seda e de algodão, brancas e de côres, luvas de algodão, de pellica e de *peaux de suéd*, cabelleiras brancas e capacetes a Chicard, e muitos outros objectos; convidam pois, aos amantes desses folgares, para virem se preparar em o seu estabelecimento, certos de que o farão por preços rozoaveis: no Bazar da Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

200$000 de gratificação.

Desde o dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor, abaixo assignado, o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 40 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o á rua da União n. 43 [illegible] da Cadeia [illegible] escriptorio [illegible] compensado [illegible] nada.

Recife, 7 de dezembro de 1874.

Manoel Gomes Miranda Leal.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura,
Tanto da até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir negocio [illegible] em dias de dezembro de 1874 [illegible] abril de 1873 [illegible]

— Aluga-se o armazem n. 4 no becco da Camboa [illegible] de S. Francisco [illegible] Guimarães.

Tinturaria.

Na rua das Flores n. 36 precisa-se de um caixeiro para este estabelecimento: no mesmo se dirá as condições.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 22 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de tres quintos n. 2258 com 4:000$, um de dous quintos n. 48 com 500$000, um de dous quintos n. 837 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (133ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tacaratú (134ª), que se extrahirá na sexta-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Nova descoberta.

Sonhos de Malvina.

Uma especie de filhóes
Para o entrudo
Recebe-se encommendas até duzentos mil.
Na confeitaria do Campos.

Sem rival!

Além do mais
Etc. e tal ......

— Precisa-se alugar uma ama: na rua Bella n. 35.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

— Dá-se dinheiro a premio: nesta typographia se indicará quem o dá.

Escrava fugida

Ausentou-se no dia 1º do corrente a escrava de nome Joaquina, cabra, altura mediana, idade 40 annos, pouco mais ou menos, tem falta de dentes, e o pé esquerdo um pouco para dentro; levou vestido de cassa rôxa e chale de barra verde: quem a pegar leve-a á rua do Coronel Suassuna n. 282, que será recompensado.

— Aluga-se as lojas da casa n. 49, da rua da Imperatriz, que esta pintada e optima para qualquer estabelecimento, sendo que têm nos fundos grande armazem; trata-se na rua do Imperador n. 77, primeiro andar.

Escriptas.

Encarrega-se uma pessoa habilitada d'algum trabalho avulso: quem precisar dirija-se á rua da Senzalla Velha n. 80, taverna.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Martinho fugio.

Na dia 24 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 18 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de viola e se intitula forro; se presume é natural do Sertão, ausentou que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 8, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 24 sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

— Precisa-se de uma ama para quatro pessoas no pateo da Santa Cruz n. 2.

— O Sr. Felino D. Ferreira Coelho, tem uma carta nesta typographia.

Escola particular do sexo feminino.

Rua da Conceição n. 2.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou-se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica-se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar, para casa de pequena familia: na rua do Bom Jesus n. 29, Recife.

CASA DO OURO

AOS 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 500$000 em bilhete inteiro de n. 1130, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (133ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos annuncios annuncio.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Tacaratú, que se extrahirá no dia 5 de fevereiro.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 27 de janeiro de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

Ama e criado

Precisa-se alugar uma escrava e um escravo para o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Aluga-se a casa dos leões, n. 48: á rua do Coronel Lamenha, antiga dos Prazeres.

— Aluga-se uma casa terrea sita á rua do Gazometro, com 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra e grande quintal: a tratar na rua de Pedro Affonso numero 8.

A quem convier

Dá-se a premio menos de 1 0|0 a quantia de 30:000$ em hypotheca, sendo unicamente em predios nesta cidade: a pessoa que pretender, annuncie.

20:000$000.

Acham-se constantemente á venda bilhetes da loteria do Rio de Janeiro das mais proximas á correr: rua do Cabugá n. 2 B.

Aluga-se

uma grande casa terrea com bastantes commodos, sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vigario n. 31.

Ama para cozinhar.

Precisa-se para uma pequena familia estrangeira: a tratar na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Casas para alugar.

O armazem e o 1º andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem e o 2º andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar com sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 6, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 e o armazem da rua do Vigario n. 31: a tratar na mesma rua do Vigario n. 31.

ENSINO PRATICO

DE

PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA

Dirigido por

M. FONCECA DE MEDEIROS.

Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

CRIADA

Precisa-se de uma criada de 12 a 14 annos de idade, para andar com uma criança: na rua Duque de Caxias n. 54, loja

TODA A ATTENÇÃO.

Do *Commercio a Assembléa*, esta importante
E famosa e sem par *confeitaria*,
Deixando a chira prosa — hoje annuncia
Em succulento verso altisonante

Sim, freguezes e amigos! mediante
L'argent comptent, podeis em qualquer dia
Dar a barriga e ao estomago alegria,
Pois achareis aqui quanto é bastante.

Bem servidos sereis com mór cuidado
E promptidão e aceio, em mesa opima,
Onde heis de dissipar qualquer enfado.
Inda além disto em verdadeira ruina,
Garantem muito especial agrado
Os seus proprietarios —

Meira de Lima.

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo o serviço domestico de uma casa de familia, a qual tem duas crias: a tratar na rua Formosa n. 2.

Arrenda-se

um grande terreno com baixa de capim, dous grandes viveiros abundantes em peixe, muitos coqueiros, cajueiros, mangueiras e outros muitos arvoredos de fructo, situado no Chora Meninos: a tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

— Aluga-se o sobrado da rua Formosa n. 27, com commodos para grande familia: a tratar na praça do Marquez do Herval n. 9

— Aluga-se uma casa, por 20$, na travessa de Santo Amaro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, agua de beber, tenha para o gasto, e algum terreno para plantação: a tratar no largo da Penha, venda n. 12.

AVISO

José Pinto Tavares Aranha avisa aos passageiros de Goyanna, que do 1º de fevereiro em diante as passagens serão compradas nas sextas e sabbados, na rua da Cadeia, loja n. 9, por baixo do arco da Conceição. Na mesma casa trata-se viagens para Pedras de Fogo.

— Aluga-se o 1º andar da rua de S. Jorge, antiga do Pilar, n. 74, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, commodo e fresco: a tratar no segundo andar.

Ao publico.

João Marques do Pinho & C. avisam aos seus freguezes do centro, que a procuração que tinham passado ao Sr. Marcolino da Cruz Lins Wanderley, fica sem effeito algum, por ter-se dado circumstancias de negocios com o mesmo senhor, e previnem mais que fica de qualquer transacção feita depois da data deste, a consideram nulla, por não se ter o Sr. Lins Wanderley apresentado para ajuste de contas de sua incumbencia.

Recife, 3 de fevereiro de 1875.

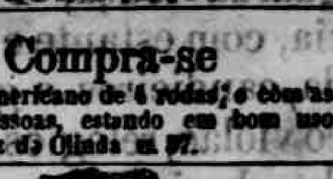
João Marques do Pinho & C.

— Aluga-se uma escrava que cozinha e engomma, para casa de pouca familia: quem precisar, dirija-se á Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

COMPRAS.

Compra-se

um cabriolet americano de 4 rodas, e com assento para quatro pessoas, estando em bom uso: na rua do Marquez de Olinda n. 67.



A companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, compra estacas de oiticica, com 9 palmos de comprido, 9 pollegadas de largura e 6 ditas de espessura.

Tanque de ferro.

Na mesma companhia compra-se um tanque de ferro, que comporte 4 á 8 pipas d'agua.

Compra-se

uma escrava: na rua do Hospicio n. 32, sobrado.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem; e uma outra de 12 a 14 annos, recolhida, e que tenha principios de serviço domestico, só se compra do proprio senhor; annunciem por este jornal, ou dirijam carta á E. Santos Souza, á rua da Soledade n. 52.

VENDAS.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1:250 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

Junto á praça do mercado

Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 60, livre e desembaraçada de qualquer onus: a tratar na mesma, ou travessa da Madre de Deus n. 1, com seus donos. O motivo por que se vende se dirá ao pretendente.

Armação

Vende-se uma excellente armação, nova, de amarello, feita á moderna, e propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Maria e Barros, fabrica de cigarros.

VAPOR.

Vende-se um vapor vertical, de optimo systema, força de quatro cavallos, é muito barato: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Aos amantes do carnaval

Na bem conhecida loja do alfaiate Anselmo, sita á rua Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes, n. 23, acha-se um grande e variado sortimento de vestuarios para mascaras, sendo de differentes gostos, como sejam: ricos dominós de seda, pierrout, vestuarios hespanhoes, chicares para homens e senhoras, vende-se e aluga-se por preços razoaveis: na rua Duque de Caxias n. 23.

Para os bailes do carnaval

Granadinas de seda a 500 rs. o covado

Chegou para á loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as côres, e até proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O antigo barateiro

A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Antiga loja do Guilherme.

Bramante de linho de muito superior qualidade, proprio para lençoes, com 10 palmos de largura, a 2,000 rs. a vara; é pechincha. Brim branco de linho, muito fino a 1,500 rs. a vara. Cambraia branca transparente, fazenda muito boa, a 3,000 a peça; dita Victoria a 3,800 e 4,000 rs. a peça. Alpacas de côres, com flores de seda miudinhas, a 600 rs. o covado; ditas lisas, proprias tambem para vestidos, com uma listrinha de cordãozinho ao lado, que serve para enfeite, a 440 rs. o covado; é pechincha. Toalhas alcochoadas, fazenda muito boa, a 5,400 rs. a duzia. lenços de cassa com barrinha, pequeno, a 1,000 rs. a duzia; ditos em caixinhas, de linho, já abainhados, a 3,500 rs. a duzia. Lençoes de bramante a 2,000 rs. cada um. Cobertas de ganga, forradas, a 3,500 rs. uma. Ceroulas francezas, obra boa a 1,200 cada uma. Madapolão de 4,800, 5,000 e 5,800 rs.; tambem temos madapolão francez, com 20 varas, fazenda muito superior, a 6,000 rs. a peça: é barato. Algodão marca T de superior qualidade a 5,000 rs.

Grós preto.

Temos tambem grosdenaple preto de seda, preto, muito fino, a 2.800 rs. o covado, e a escolher, com diversas larguras.

Chitas escuras e claras, a 240 rs. o covado; ditas mais finas, a 280 rs.; cretones de muito lindos gostos, a 440 rs. o covado.

Brim trançado, pardo, de boa qualidade, a 360 e 400 rs. o covado.

Organdys de côr, de cordãozinho, com flores de seda e de lã, a 360 rs. o covado.

Aos senhores de engenho.

Chila de quadrinhos, propria para escravos a 260 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Ainda se vende saccos de estôpa, com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, sal, etc. etc.: encontram-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Farinha de mandioca

de superior qualidade: vende-se a bordo do patacho *Improviso*, fundeado em frente a escadinha do collegio.

A loja da bandeira encarnada

Rua do Livramento n. 30

tem para vender grande variedade de fazendas modernas e baratissimas, sendo chita miudinha e graúda, dita baptista, dita cretone, metins, las, cambraias de côres e branca, popelinas, madapolões, algodões, brins etc., etc.

Tambem tem variadissimo gosto de fazendas proprias para o carnaval, sendo velbutina, setim, flanela, lã, alpaca e ganga, sarguilhm, etc, com todas as cores qualquer uma destas qualidades.

Só na rua do Livramento n. 30,
Loja da Bandeira Encarnada
de
Lima Coutinho & C.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris e quinto e de Colares em tercimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Admirem

Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1,200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha! na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Sotero da Silva.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta e mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e manzas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canso, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de tonquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Para as aulas primarias.

Os Santos Evangelhos de Jesus Christo.

Traduzidos em portuguez e illustrado de prefações e notas por Antonio Pereira de Figueiredo, e adoptado pelo conselho de instrucção publica: á venda na livraria Universal, á rua do Imperador n. 54.

JA' VIRAM RIVAL ?
COM O BARATEIRO
A' rua 1º de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Estão vendendo suas fazendas pelos preços abaixo especificados, pelo que convidam em geral, a virem surtir-se em quanto é tempo.
Panamá, recebemos esta fazenda e vendemos a 440 rs.
Cambraia croché, temos esta nova fazenda para vestidos, gostos lindissimos e custa 1$ a vara; convém mandar ver amostras.
Brilhantina de côres com listras, gostos bonitos, a 500 rs. o covado.
Popelinas de linho, de gostos novos, a 440 rs. o covado.
Ditas de linho e seda a 500 rs.
Ditas de seda superiores, dos melhores gostos que tem vindo ao mercado, a 1$800. É baratissimo ? !
Escocezas lãzinhas, fazenda muito boa, a 120, 200 e 240 o covado.
Baptistas com bonitos desenhos a 320 e 400 rs. Não é barato ? é.
Chitas de bons gostos e de diversas qualidades para 240, 280 e 300 rs. o covado.
Cretones escuros e claros a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Grosdenaples de côres a 1$ o covado.
Cretones pretos para luto fazenda superior a 400 rs.
Babadinhos e entremeios, pelo diminuto preço de 1$, só para acabar.
Cambraias transparentes e Victoria, por 4$ a peça com 8 1/2 varas. Aproveitem o queima.

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Taverna á venda

Vende-se a taverna n. 88 da rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos propria para um principiante: a tratar na mesma.

Almanak da provincia

Sahio á luz o almanak da provincia para 1875, e acha-se á venda em todas as livrarias.
Preço—2$000.

Para o carnaval

Setins e sedas de todas as côres, a 1$280 o covado: vendem Mendes, Lobo & C., rua do Marquez de Olinda n. 32.

Cintos de couro e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Pires: a tratar na rua do Cabugá n. 3, loja.

— Vende-se uma casa com um bom terreno, na fundão, rua da Esperança, em Beberibe de Baixo; o dono garante o aluguel, ou arrendamento ao comprador, e vende-se por um preço razoavel: quem pretender, dirija-se ao mesmo lugar, em uma taverna.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Qual a loja que vende barato ?
E' a da rua do Livramento n. 4, de Cardoso & C.

Que estão vendendo por menos que qualquer outro, afim de venderem muito e grangearem grande freguezia para o seu estabelecimento; tendo sempre um grande sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, como sejam:
Casemiras pretas e de cores.
Panno fino preto e azul.
Alpacas pretas e de cores, lavradas para vestidos de gosto modernos.
Lãzinhas de bons gostos e modernas.
Baptistas brancas e de cores.
Cambraias. Um completo sortimento deste artigo, brancas e de cores, tapada e transparente.
Camisas brancas e de cores, de linho e de algodão e de diversos preços desde o n. 28 a 42.
Chapéos para homem, senhora, menino e menina, de diversos gostos e qualidades.
E um completo sortimento de roupas feitas para todas as classes; assim como, grande e variado sortimento de outros artigos que só com a vista pode-se tornar crivel, não só pelo variado desses artigos como pela barateza porque vendem Cardoso & C. na rua do Livramento n. 4.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 12 junto ao chafariz. ou admitte-se um socio.

Vende-se
no armazem n. 23 da rua do Marquez de Olinda, o seguinte:

Champanha verdadeira de Cliquot.
Dita dita de lorders, carte blanche.
Cognac Martel.
« Nennessy.
Vinho Bordeaux em barris.
« Tt. Julien.
« St. Esteph.
« St. Chrystoli.
« Bourgogne.
« Chambertin.
« Chablis.
« Bronne.
« Xerez.
Cidra Champanha.
Licor Anissette.
« Coração.
« Creme de cacáo.
« Creme de ruocea.
Bitter.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado.
Araruta em latas.
Chocolate Menier.
Café do Ceará.
Papel de impressão para qualquer jornal.
Alvaiade de zinco.
« de chumbo.
Zarcão mineral.
Oleo de linhaça.
Mobilias de Palissandre.
Cadeiras avulsas.
Pesos de ferro do padrão adoptado, de 50 grammas até 5 kilos.
« 50 « até 10 «
« 50 « até 20 «

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NO
DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida las por menos 30 0/0 de seu valor.
Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.
O Desengano está vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.
Córtes de gorgurão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.
Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpaca a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$.
Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs. o covado.
Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.
Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado. E' grande pechincha.
Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça.
Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça.
Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.
Algodão T, largo e fino. a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.
Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado
Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.
Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.
Córtes de casemira de côres, fina, a 6$, 6$500 e 7$ o córte.
Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$.
Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.
Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.
Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado; é para acabar.
Cochins para sella a 1$ um; é para acabar.
Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.
Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.
E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Vende-se

Um sitio na Torre, com 200 palmos de frente e 400 de fundo, boa casa por ter 3 salas 4 quartos, despensa e cozinha; fóra da casa saléta e quarto para hospedes, quarto para criado, dito para feitor, bom poço d'agua, e com muitos arvoredos.
Duas casas, uma com 2 salas grandes e 2 ditas pequenas, 6 quartos, cozinha, quarto para criado, cacimba, quintal murado com arvoredo; a outra tem 2 salas e 3 quartos, cozinha, quarto para criado, e quintal murado.
Tres casas pequenas, cada uma tem 2 salas, 1 quarto, cozinha, e quintal em aberto.
Um terreno com 30 palmos de frente e 400 de fundo, em bom local por ser no mais povoado: quem os pretender, dirija-se a S. José do Manguinho n. 3

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.
Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.
Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.
Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina-preta com listras brancas a 500 rs. o covado.
Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.
Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.
Cassas de côres a 260 rs.
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.
Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.
Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$ 5$500 e 6$.
Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.
Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.
Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.
Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.
Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão enfestado a 900 rs.
Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharma-
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 54

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Camisas.
A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de linho, francezas, fazenda muito superior, com collarinho e sem collarinho a 2$800 cada uma e em duzia a 30$ e 31$. Ditas bordadas muito lindas a 3$ e em duzia 35$, é pechincha, por este preço só na rua do Crespo n. 20, e por termos muita quantidade é occasião de quem precisar aproveitar: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Novo barateiro
Rua do Duque de Caxias n. 61.
(Antiga do Queimado)

O novo proprietario deste antigo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que acaba de receber um novo sortimento de fazendas que se vendem por preços muito modicos, e são as seguintes:
Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova, a 500 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas de xadrez, trançadas, padrões muito lindos a 280 rs. o covado.
Colchas de fustão, adamascadas, grandes e encorpadas, a 2$500.
Panno preto fino a 2$400 e 3$. Casemira preta, de granito, de 2 larguras a 4$. Ditas pretas, finas de uma só largura, trançada, a 1$860 e 2$400.
Panno côr de garrafa, muito fino a 5$500 o covado.
Casemiras de côres, encorpadas, de 2 larguras a 2$200, 2$700 e 4$ o covado.
Gangas amarellas de quadrinhos, proprias para vestidos de meninos a 360 rs. o covado.
Brins de linho de côres finas, para calça, a 1$300 e 1$800 o metro.
Atoalhado de linho e de algodão, adamascado e com listras assetinadas a 1$500, 1$600 e 1$800 a vara.
Bramante de linho e de algodão, com 8 e 9 palmos de largura, a 1$600 e 2$300 a vara.
Toalhas lavradas e felpudas, para rosto, a 5$600, 7$ e 8$ a duzia.
Setins de côres para enfeites de vestidos, a 1$ e 1$200 por covado.
Madapolões francezes, finos, com 24 jardas a 5$500, 6$400 7$200 a peça, e panno meio fino, a 4$ e 4$500.
Alpacas pretas a 400, 560, 700, 800 e 1$000 o covado. Ditas lisas de côres, proprias para vestidos de senhoras e meninas a 400 rs. o covado.
Cambraias brancas, Victoria e Bispo a 3$600 5$ e 5$500 a peça. Dita Nansuc fina a 5$200 a peça.
Cambraias finas de lindos padrões a 240 rs. o covado.
E muitas outras fazendas que seria enfadonho menciona-las, e que o novo barateiro está queimando.

Alpacas de seda a 400 e 500 rs. o covado

Só o 43, na rua do Queimado, junto a loja da Magnolia

E' pechincha !

Alpacas de seda com padrões muito lindos, pelo diminuto preço de 400 e 500 rs. o covado: só o 43. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.

E' barato !

Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

Organdys de listras
com pequeno toque a 200 rs. o covado.

E' bom e barato

Organdys de listras bonitas a 200 rs. o covado: na rua do Queimado n. 43.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luis XV, em perfeito estado: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 128, junto ao chafariz, ou admitte-se um socio; tambum vende se um carro de boi.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20 Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

A' rua 1.º de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja do Guilherme.

Cortes de casemira de côr.
Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.
Linho da Alsacia.
Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de cores mindinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A

Tendo recebido pelo ultimo paquete um completo sortimento de fazendas do ultimo gosto europeu, Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, offerecem a consideração do publico um pequeno resumo, pelo qual se verá quão commodo e excellente será um provimento nesta loja, cujo pessoal não se cança de servir bem á contento aquelles que lhe dispensam generosa confiança.

Para que melhor conceito se possa fazer do exposto, os abaixo assignados convidam as Exmas senhoras e cavalheiros a frequentarem o Bazar das Familias, onde a par do fino trato encontrarão artigos indispensaveis e de luxo.

Contando que o respeitavel publico e especialmente o sexo amavel continuarão a honra-los com sua benévola preferencia, passam os abaixo assignados ao estracto dos objectos mais indispensaveis:
Riquissimos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados proprios para senhoras e que se vende muito barato.
Lindissimos cintos prateados e dourados de filigrana o que se pode desejar de mais moderno.
Riquissimos cintos de couro com fivelas prateadas e douradas, o que se pode encontrar de melhor.
Riquissimas capinhas de lã e séda tanto com capuz como sem elle, objecto do ultimo gosto que seu preço admira.
Artigo popelinas, temos neste artigo um completo sortimento, principiando do preço de 480 até 2$200 o covado.
Apolonezas de gorgurão preto, temos neste objecto um completo sortimento para as Exmas. senhoras escolher, sendo seu preço de 35$ a 40$.
Casaquinhos pretos de gorgurão conforme a moda temos um completo sortimento, e que estamos vendendo pelo diminuto preço de 8$, 10$, 12$ e 20$ cada um.
Riquissimos bournus de lã com borlotas de seda proprios para o sexo amavel por serem muito modernos e que estamos vendendo por 10$, 12$ e 16$ um.
Setim, neste artigo temos um completo sortimento, tanto branco como de côres sendo seu preço muito barato.
Riquissimos cortes de linho com uma guarnição de bico da largura de 2 palmos para enfeite dos mesmos vestidos.
Lindissimos manguitos de cambraia bordados proprios para senhoras, sendo seu preço muito barato.
Riquissimos chales de merinó de seda de côres o mais moderno que tem vindo ao mercado sendo seu preço 12$ um.
Riquissimos chales de cachemira de quadros, sendo seu preço 10$.
Temos um completo sortimento de ricas golinhas de cambraia ricamente enfeitadas de bicos de guipure objecto inteiramente novidade.
Ricos lacinhos de seda, o que se pode desejar de melhor e de mais moderno, proprios para senhoras.
Assim como um completo sortimento de chitas de 240, 260, 280, 300, 320 e 400.
Assim como um completo sortimento de baptistas aos preços seguintes 460, 480 e 500.

— Vende-se os tres volumes do periodico *Novo Mundo*, uma grammatica da lingua ingleza, historia de Inglaterra, os diccionarios inglezes de Vieira, e Les Martyrs: quem interessar, dirija-se

Colla superior
DA
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Farinha de mandioca

superior, chegada pela barca *Saphira*; tem para vender mais barato do que em outra qualquer parte, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouc. trigueira; é pechincha. na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; ja ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

AO N. 20
Antiga loja do Guilherme

Cortes de cambraia brancas bordadas, para vestidos de senhoras, uma peça é um corte de vestido, e são de muito lindos gostos, proprios mesmo para bailes e vende-se a 4$ o corte: no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

Que pechincha.

Luvas de pellica de côres para homens e senhoras a 200 e 500 rs. cada par, ditas de fio de Escocia de côres a 200 rs. o par: só na rua Duque de Caxias n. 11.

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:
Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, papelinhos para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola. e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis

A Magnolia, a rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construcções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distracções nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante; só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

— Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 20: a tratar na mesma.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Tem á venda em seus depositos, á rua do Bom Jesus, armazem n. 56, e Marquez de Olinda n. 4 panno de algodão para en-accar assucar, igual ao da fabrica do Pedroso, da Bahia, pelo mesmo preço, prazo e desconto.

O thesoureiro,
Monteiro Cruz.

Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37
Tem para vender

Breu purificado em barricas.
Bacalhão de Noruega em caixas.
Bolachinhas americanas em barricas.
Cimento de Portland, verdadeiro.
Cerveja da Noruega.
Cerveja da Baviera - Lagir Bier.
Cera de Lisboa em velas.
Cognac Guathier.
Cravo da India.
Esteiras da India para forrar salas
Farinha de mandioca em saccos e barricas.
Garrafas vasias novas em gigas.
Oleo de linhaça, barris de 5 galões.
Oldtom inglez, caixas de 12 garrafas.
Pomada do Porto em paozinhos.
Presuntos inglezes para fiambre.
Presuntos americanos.
Tijolos para limpar facas.
Tapioca do Maranhão em paneiros.
Vinho de Scherry em caixas.
Vinho da Madeira em caixas.
Vinho do Porto em caixas.
Vinagre branco em garrafas.
Velas de verdadeiro spermacete.

Sortimento de conservas em latas.

Champignos.	Perdizes.
Lagostas.	Sardinhas.
Ovas de bacalhao.	Sauces os d'exford.
Ostras.	Tomates ao natural.
Pecegos.	Toucinho inglez.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias

Retalhos de lãs.

O Pavão vende uma porção de retalhos para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vende por qualquer preço para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500. 4$ e 5.

O Pavão vende um lindo sortimento dos mais mode nos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechincha em lenços brancos a 2 500.

O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n 60.

Camisas.

Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como ceroulas francezas e de algodão a 1 500, ditas de linho a 2 e 2 500 para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraia Victoria e transparente

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada peça de 3 000 para cima, isto na rua da Imperatriz n 60 de Felix Pereira da Silva

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$, é pechincha: a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.

O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre venderu a 7$ e 8, liquida a 4. Ditos de lã muito encorpados com listras, a 3. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2; assim como, um bonito sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5 e 6$: a rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de F. Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.

Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2 500.

O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha: na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T da Silva.

Brins de Angola a 2$. 2 500 e 3$.

O Pavão vende cortes dos verdadeiros brins de Angola a 2, 2$500 e 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n 60 loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.

O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras

O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Dominós para o carnaval

Na loja do Pavão vende-se dominós, tanto de velbutina como de lãzinhas, muito tem em cit des e de differentes gostos, por preços muito em conta para acabar: na rua da imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Sal do Assú

Chegado hontem a bordo do palhabote *Jovem Arthur*: a tratar no escriptorio de Antonio Luis de Oliveira Azevedo

Sitio á venda.

Vende-se um grande sitio, com casa de vivenda assobradada e obras exteriores, no Poço da Panella, tendo a casa accommodações para grande familia, e se prestando o terreno a plantações de capim.

A entrada para o sitio é em frente á matriz do mesmo lugar, e é occupado pelo Sr. João da Cunha Reis. Os senhores pretendentes podem desde já examina-lo e tratar á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.º andar.

Fechaduras de broca.

Teem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho. á rua do Commercio n. 5

CARNAVAL
Braulio Ricardo Coelho á rua de Santa Thereza n. 23.

Tem a honra de offerecer aos amadores das passeiatas e bailes carnavalescos, um grande e variado sortimento de bons vestuarios, cabelleiras e barbas, por preços mais commodos que em outra qualquer parte, como se convencerá quem se dirigir á indicada casa e examinar os ditos artigos, podendo por exemplo, vender barbas até pelo diminuto preço de 2 000: pel que espera a concurrencia dos que precisarem destes objectos.

PARA O CARNAVAL

A loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C. á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n 20 A, esquina, recebeu velbutina preta e de todas as côres, e vende se por preço razoavel

30$, 32$ e 35$.

Camisas de linho com peitos lisos e bordados sem collarinhos: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C. á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A esquina.

2$400

Saias de madapolão francez, enfeitadas e bastante largas: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C. á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n 20 A, esquina.

Camisas inglezas a 2$500 cada uma.
Só na rua do Queimado n. 43
Todos querem ! ...

Camisas inglezas, peito de linho, a 2,500 rs. cada uma, valem 5,000 rs.: só na rua do Queimado n 43.

Lazinhas de padrões novos a 160 rs. o covado.
Só na rua do Queimado n. 43

Lazinhas de quadros, á escoceza, padrões inteiramente novos, a 160 rs. o covado.

VENDE-SE

um grande barrão que tem 8 a 9 arrobas, uma porca prenhe, ambos de raça ingleza: no caes 22

LITTERATURA.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

DISCURSO DO SR. DR. JOSÉ JOAQUIM TAVARES BELFORT, ORADOR INTERINO DO INSTITUTO, NA SESSÃO MAGNA ANNIVERSARIA, DE 27 DE JANEIRO DO CORRENTE ANNO.

(*Continuação.*)

Já em extremo cançado, enfraquecido e abatido por molestias e injustiças, opprimido por cuidados e incommodos, usado e curvado pela idade, recolheu-se o commendador Mello á vida privada e concentrada, dando-se então unica e exclusivamente á cultura das lettras, onde já ha muito houvera com vantagem se ensaiado, e á producções de espirito, tão apreciaveis, quanto curiosas e uteis, sempre fornecendo, porem, provas de sentimentos magnanimos e politicos, uma longamine paciencia e inalteravel doçura.

—

Agora que temos acompanhado o illustre commendador Mello na sua longa vida publica; que temos feito valer os seus relevantes serviços a causa da liberdade, integridade o independencia da nosso paiz, vejamos, embora em largos traços, quaes as producções litterarias, que nos legou.

O commendador Mello escreveu tres volumes, já impressos, contendo as biographias de João Napomuceno da Silva Portella, padre Manoel de Souza Magalhães, padre João Gomes da Costa Gadelha, Felippe Bandeira de Mello, Pedro de Albuquerque, padre Felippe Benicio Barboza, vigario Francisco Ferreira Barreto, Luiz Barbalho Bezerra, padre Antonio Gomes Pacheco, Luiz Francisco de Carvalho Couto, Jeronymo de Albuquerque e Alvaro Teixeira de Macedo: essas biographias estão recheiadas de notas e de algumas das producções dos biographados.

Além destas biographias, já impressas, escreveu o commendador Mello mais as biographias, tambem acompanhadas de notas e de curiosos e ineditos documentos, de Gervasio Pires Ferreira, Dr. José da Natividade Saldanha, Joaquim Ignacio de Lima Luiz Alves Pinto, Agostinho Barbalho Bezerra, João do Rego Barros, José Correia Picanço (1.º barão de Goyanna), e de Joaquim Jeronymo Serpa, cujas biographias, já vendidas ao Governo Provincial, acham se em poder do mesmo Governo para serem impressas.

Escreveu mais a biographia de Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, colleccionando todas as obras deste, impressas e ineditas, o que tudo tambem já foi entregue ao Governo para ser publicado; e, depois de já ter escripto uma biographia do vigario Francisco Ferreira Barreto, cuja biographia se lê nos tres volumes, já impressos, das biographias de illustres pernambucanos, escreveu uma outra do mesmo vigario, colleccionando tambem todas as obras deste impressas e ineditas, trabalho esse que deu dous volumes, já impressos por conta do Governo Provincial

Em poder dos filhos do illustre patriota e distincto litterato, commendador Mello, existem muitos versos, especialmente odes e diversos escriptos em prosa, tudo por elle feito; bem como ainda a biographia de Manoel de Carvalho Paes de Andrade com importantes documentos e contendo o resumo historico e chronologico da memoravel revolução de 1824, cujos trabalhos tambem são destinados a publicidade.

Como vêdes, Srs., na prosa o commendador Mello escreveu de preferencia n'um dos mais difficeis generos de litteratura—a *biographia* e o mesmo fez no verso, pois a *ode* era a forma poetica de sua particular predilecção.

Quem lê as biographias dos pernambucanos illustres, escripta pelo não menos illustre pernambucano o commendador Mello, se extasia perante a beleza de tal trabalho, admira o talento e gosto na investigação de tão difficeis e esparsos materiaes para a historia patria, applaude a critica sincera e consciencioso dos homens e de suas producções.

O commendador Mello não se limitou nas biographias, que escreveu, a traçar com minudencia e escrupulo a vida particular e publica dos individuos, apreciou a historia desses tempos, os acontecimentos em que os biographados tomaram parte, juntando judiciosas considerações a taes factos e provando-os com os mais curiosos documentos, laboriosamente obtidos de nossos empoeirados e despresados archivos.

As biographias escriptas pelo commendador Mello não são somente a exposição de factos externos das vidas, que biographara, são tambem a exposição dos factos intellectuaes e moraes da vida dos biographados, e mais ainda paginas da historia, isto é, descripções consciênciosas, exactas e verdadeiras das épochas em que os biographados viveram.

Assim um conhecimento perfeito da vida dos homens illustres, que biographara; uma luminosa apreciação das épochas em que elles viveram e das influencias, circumstancias, condições e relações no meio das quaes fallaram e obraram; um grande amor da verdade e escrupulo na sua investigação e prova; uma corajosa imparcialidade nos conceitos e juizos, taes são os caracteristicos do merito intrinseco de taes trabalhos, que pela forma tambem se recommendam, pois o estylo é proprio, correcto, claro, elegante, energico, elevado, harmonioso, com côres proprias e movimentos adaptados ao assumpto.

A linguagem é, Senhores, o interprete da alma, diz um distincto escriptor; e é em uma certa associação dos sentimentos e das idéas com as palavras, que não são senão os signaes dos mesmos sentimentos e idéas que se deve achar com verdade o principio de todas as propriedades do estylo.

Conhecedor perfeito da nossa lingua e daquella d'onde ella deriva e das que lhe são irmãas; litterato de gosto apurado e fino até ao atticismo; o commendador A. J. de Mello deixa como prosador, no genero de litteratura em que mais se avantajou, monumentos dignos de figurarem ao lado dos trabalhos de igual natureza, feitos em todos os paizes e em todas as epochas e que mais successo obtiveram.

E esses brilhantes predicados, que ornavam o illustre commendador Mello, como prosador, se revelaram tambem exhuberantemente nas suas producções poeticas, especialmente no genero lyrico a que mais particularmente se dedicara.

Como sabeis, Senhores, na ode o poeta exhala, expande, patenteia os sentimentos os mais intimos e profundos de sua alma; manifesta em explosões do mais ardente enthusiasmo as emoções as mais sinceramente apaixonadas da admiração, da alegria e da dor; pinta aquillo que de repente enflamma a sua imaginação—os assumptos da ode são, pois, de ordem a mais elevada, da natureza a mais sublime; a inspiração deve ser então completa, real, viva, mais instantanea, de subita duração e é incontestavelmente a fórma de poesia em que mais e com razão se exige o espirito poetico.

O commendador Mello escreveu muitas odes, quer religiosas (hymnos), quer heroicas, quer didacticas e neste genero especialmente odes philosophicas, quer finalmenie odes politicas—primou pela variedade dos assumptos; e em todas essas producções a correcção da fórma, a regularidade dos traços, a pureza do estylo, a originalidade da expressão, a naturalidade e riqueza da rima, a melodia do rhythmo, a harmonia e sonoridade dos verses, o colorido das figuras, a pompa das imagens, a precisão das palavras, rivalisam com o enthusiasmo poetico, a verdadeira inspiração, a sublimidade dos conceitos, o arrojo das concepções, a graça e magestade dos assumptos e finalmente a sabedoria das idéas.

A ode, Senhores, depende do julgamento do ouvido, o mais soberbo de todos, diziam os antigos—Judicium aurium superbissimum—; e de certo a harmonia nas odes do commendador Mello é completamente perfeita, está sujeita a todas as suas severas leis.

Apenas é de sentir que nas odes politicas, onde são cantados grandes heróes, ou grandes feitos, ou grandes acontecimentos, cedendo aos impulsos da amizado, algumas e raras vezes barateasse seus cantos a quem não merecia por si e por seus factos ser tratado em tal genero de poesia.

E tambem é de sentir que pela grande e aturada leitura dos antigos, especialmente de Horacio e Pindaro, o commendador Mello se esquecesse de vez em quando de que era um poeta christão, para á imitação dos seus modelos e mestres tanto fazer seara pela fabula e a mythologia.

Na tribuna parlamentar, que abordava com arrojada intrepidez e na qual fallava sempre com o accento da verdade e a consciencia do direito; na grande tribuna universal, a imprensa; o commendador Mello foi um typo completo de orador e de escriptor—convicção robusta nas opiniões, sanidade nas idéas, concisão na sua exposição, enthusiasmo reflectido na sua manifestação, correcção no estylo, precisão e justiça nos enunciados, facilidade de dicção e de elocução, elevação no pensamento, sciencia do que tratava, vigor na expressão, dialectica subtil e logica cerrada, tudo, emfim, era bom e proprio do meio e modo por que fallava, ou escrevia.

—

O commendador A. J. de Mello falleceu a 8 de dezembro de 1873 ás 8 horas da manhã e enterrou-se a 9 do mesmo mez no Cemiterio Publico desta cidade, succumbindo á um ataque de paralysia, molestia de que já havia sido accommettido, havia um anno antes.

Viveu sempre, gemendo sem se irritar, mas cercado constantemente de uma brilhante aureola da maior importancia e da mais justa fama, unindo grandes talentos a grandes virtudes—: neste seculo vão e frivolo, deu elle testemunho dos mais eloquentes de abnegação, de verdadeiro e desinteressado patriotismo, de natural modestia, humildade e resignação evangelicas, de uma rara sinceridade nunca indiscreta, de intrepidez de consciencia e de coração, finalmente de um grande merito intellectual, diariamente augmentado por uma prodigiosa escala ascendente de erudição, que percorrera em uma longa e afanosa vida, sem ter outro apoio que seu talento e sem ter outro guia que o desejo de sáber.

O commendador Mello passou seus dias pobremente e pobre tambem morreu, como sempre acontece a aquelles que se esquecem de si mesmos, só pensando na patria—; vive porem, na memoria e no coração de todos nós e por suas producções viverá por certo na memoria e no coração de uma honrosa posteridade.

—

Depois de termos tratado, Senhores, do homem que foi a virtude civil personificada, a transicção é natural, passamos agora a nos occupar de tres perfeitos sacerdotes—: conde de S. Salvador (Manoel Joaquim da Silveira) arcebispo da Bahia e os conegos João Chrysostomo de Paiva Torres e Lino do Monte Carmello Luna.

Estes pranteados socios do Instituto eram ornamentos de sua classe, glorias do clero brasileiro, verdadeiros modelos de todas as virtudes christaãs, dignos representantes do sacerdocio, dessa arte das artes, sciencia das sciencias, como bem diz S. Gregorio.

O que constitue a excellencia de caracter, a sublimidade da virtude, a consciencia da profissão, o zelo e escrupulo na missão sacerdotal para o fim de plantar a moral nos corações e a verdade nas intelligencias, tudo era commum a todas tres; emfim tinham siceridade nos sentimentos, pureza nos costumes, bondade no coração, affabilidade nas maneiras, seriedade no gesto, moderação no zelo, flexibilidade no exercicio da autoridade, tranquilidade e resignação nos infortunios, inda mesmo os mais amargos e penosos e finalmente habitual e natural prudencia e sincera humildade na grandeza e nos successos os mais brilhantes.

« E' preciso, diz Bossuet, que o sacerdote seja esclarecido, caridoso, perfeito, santo (se homem deve ser santo neste mundo), porque todas as luzes, todos os beneficios, todas as perfeições, todas as santidades, directa ou indirectamente, de longe ou de perto, tem sempre delle dependido, como o effeito depende naturalmente da causa ou participa logicamente do meio. »

Os tres distinctos sacerdotes, de que ora nos occupamos, eram verdadeiramente fallando *homens de Deus*, segundo a phrase de S. Paulo.

Que perda, que grande perda para a nossa sociedade, dos sacerdotes, cujas virtudes e meritos ora commemoramos!

—

D. Manoel Joaquim da Silveira, conde de S. Salvador, arcebispo da Bahia, clerigo do habito de S. Pedro, era natural do Rio de Janeiro, onde nasceu, na freguezia de Santa Rita, aos 11 de abril de 1807, sendo baptisado aos 20 do mesmo mez e anno.

Fez parte de seus estudos de humanidades e os theologicos no Seminario Episcopal de S. José dessa cidade e ainda apenas diacono já o fallecido bispo do Rio de Janeiro D. José Caetano da Silva Coutinho, tendo de fazer a visita pastoral da diocese, o deixou encarregado do expediente da secretaria da camara episcopal e da direcção e economia do palacio episcopal, incumbencia essa, que revelava alta e merecida confiança e que fôra desempenhada da maneira a mais satisfactoria.

Aos 2 de maio de 1830 recebeu D. Manoel a ordem da presbytero.

Oppondo-se em 17 de junho de 1824 e em 14 de novembro de 1835 em concurso ás igrejas vagas de Nossa Senhora da Conceição da Candelaria e de Santa Rita, ambas ellas parochias da côrte, apezar das mais brilhantes e exhuberantes provas, que lhe valeram o ser com toda a justiça collocado em primeiro lugar nas propostas, não conseguio ser apresentado, nem para uma, nem para outra das referidas parochias; mas o merito real impõe-se sempre, triumpha dsa injustiças, suffoca a má vontade, e assim logo em 13 de fevereiro de 1837 era nomeado lente de Theologia Moral do Seminario de S. José, em 18 de junho do mesmo anno examinador synodal e em 10 de setembro de 1838, reitor daquella importante casa de educação religiosa, da qual fora collegial.

Em 2 de dezembro de 1839 recebeu D. Manoel a nomeação de conego da Capella imperial e foi então á Napoles na esquadra imperial, que fôra ahi buscar a futura consorte do nosso illustrado imperador e hoje a nossa virtuosa imperatriz, de quem havia sido nomeado o capellão e em cujo caracter a acompanhou.

Por portaria de 20 de setembro de 1845, foi ainda D. Manoel nomeado promoter fiscal do juizo ecclesiastico do Bispado do Rio de Janeiro; e por decrecto de 15 de novembro de 1846 monsenhor da Capella Imperial, da qual foi nomeado inspector por decreto de 15 de outubro de 1849.

Os grandes meritos intellectuaes e moraes de D. Manoel muito o recommendavam a mais alto se importantes cargos; e por decreto de 5 de maio de 1851 foi elle apresentado para Bispo do Maranhão, nomeação que fôra confirmada aos 5 de setembro do mesmo anno, sendo sagrado no dia 25 de janeiro de 1852 na Capella Imperial, tomando posse de sua diocese por procurador aos 30 do mesmo mez e anno e ahi chegando a 9 de abril do referido anno.

Por decreto de 5 de janeiro de 1861 foi D. Manoel nomeado arcebispo da Bahia, primaz e metropolita do Brasil, nomeação confirmada aos 18 de março do mesmo anno, chegando á sua nova diocese aos 27 de junho do referido anno, tomando posse do seu cargo por procurador em 1º de junho dito anno.

Em 1846 fôra nomeado vice-capellão mór da Capella Imperial e como tal funccionou como ministro no casamento das nossas princezas.

Eis, Senhores, em resumo a brilhante carreira do virtuoso prelado, conde de S. Salvador.

Dizer-vos o que fôra elle á testa das dioceses, que sabia e paternalmente regera; dizer-vos o que fôra como primaz e metropolita á frente da Igreja Brasileira; dizer-vos emfim o que fôra elle como pastor, seria decrever-vos o que as sagradas lettras exigem que sejam aquelles que o Espirito Santo collocou para regerem a Igreja de Deus.

A' vasta intelligencia e profunda e variada illustração juntava D. Manoel madura reflexão, singular humildade, abundante caridade; e no exercicio das importantes e elevadas funcções, que lhe foram tão acertadamente confiadas, sempre so houve de modo a captar a dedicação das suas ovelhas, a consideração de todos e a dos seus superiores ecclesiasticos e do governo do seu paiz.

Zeloso defensor dos direitos e prerogativas da Igreja, conforme a sua divina instituição e os monumentos da tradição catholica; conhecedor completo dos santos canones; perfeitamente instruido nos mysterios, na indole e disciplina da nossa religião; conscio e sciente do que a Igreja tem de divino e de humano; nunca consentio que a impiedade alçasse impunemente o collo sem combatel-a victoriosamente, nem tambem tolerou as invasões premeditadas e arbitrarias do poder temporal na esphera propria do dominio espiritual; mas por outro lado sempre se esforçou em manter a harmonia entre os dous poderes, que governam o mundo, acceitando como factos consummados e procedentes os tacitamente tolerados e, como direitos adquiridos, as faculdades, que as nossas leis dão ao poder temporal a proposito das relações do Estado com a Igreja.

Na diocese do Maranhão pacificos e felizes para todos correram os annos do episcopado de D. Manoel; e ainda que a tremenda questão religiosa, que ora nos preocupa e agita, o sorprehendesse na séde archiepiscopal, respeitando e obedecendo ao centro da unidade catholica, soube manter-se em posição prudente e conveniente.

Em todos os cargos, que exerceu, D. Manoel deixou vestigios indeleveis de seu tino administrativo, de sua grande sciencia, e do maior escrupulo no desempenho de deveres: e se á isso addicionar-se o edificante exemplo de generosas doações e valiosas offrendas, que fizera as casas pias, que dirigira e as Igrejas, que regera, teremo, a synthese a mais verdadeira dos importantes serviços do illustre prelado.

Pregando a palavra de Deus, ou escrevendo-a, era sempre profundo na materia, convencido de assumpto, correcto e elegante na fórma; e, apezar da idade e dos soffrimentos, que o acabrunhavam, nunca adiou ou olvidou os deveres pastoraes, ao contrario visitava frequentes vezes a diocese, tudo por si mesmo via, fiscalisava e providenciava, dispensando os sacramentos as numerosas ovelhas, que, pressurosas, os sollicitavam.

Successor de D. Romualdo, o sabio Marquez de Santa Cruz, recebeu D. Manoel o legado da séde archiepiscopal para sempre conserva-la na altura de suas exigencias; e se não deixou tantas producções de espirito como seu antecessor, o que deixou não é pouco, é sufficiente para attestar os meritos litterarios e scientificos do auctor.

A viagem da esquadra imperial, que fôra á Napoles buscar a nossa virtuosa imperatriz, foi por D. Manoel descripta com naturalidade, graça, verdade e poesia; e esse trabalho, duplamente interessante, pelo assumpto e pela fórma, é no genero descriptivo digno de todo o elogio.

D. Manoel Joaquim da Silveira, Conde de S. Salvador, era membro de varias sociedades litterarias e scientificas do nosso paiz e do extrangeiro e bem assim Commendador da Ordem de Christo, Cavalleiro da de Francisco Iº de Napoles, e do conselho de S. M. o Imperador, graça esta que obtivera muito antes de ser bispo.

—

O Conego João Chrysostomo de Paiva Torres nasceu na Serra do Martins na provincia do Rio Grande do Norte.

No anno de 1845 ordenou-se elle, tendo já então a idade canonica e foi viver e exercer o seu sagrado ministerio no lugar retirado do seu nascimento, fazendo tambem companhia a sua velha mãi, de quem era o arrimo, o consolo e o legitimo orgulho.

No anno de 1852 tomara assento na cathedral de Olinda como conego; e logo em 1855 occupara o cargo de vice-director do Seminario Episcopal da mesma cidade, em cuja espinhosa posição prestara os mais relevantes serviços a educação da mocidade, que que se destina ao sacerdocio, exigindo della pratica de virtudes, que com o exemplo, que dava, a isso estimulava e convidava e mais que tudo o estudo, lembrando-se do que diz S. Matheus, tratando dos sacerdotes: *Vos estis lux mundi.*

Em 1867 foi o Conego João Chrysostomo nomeado pelo bispo D. Manoel de Medeiros, arrebatado tão cedo pela morte da cadeira episcopal, Vigario Geral e mais tarde Arcipreste Rural na provincia das Alagoas, cargo da mais alta confiança e cuja escolha e preferencia eram determinadas pelo zelo, virtude e meritos, que tanto distinguiam o nomeado.

Por morte de D. Francisco Cardoso Ayres, que como seu antecessor por bem pouco tempo regera a diocese de Olinda, foi eleito o conego João Crysostomo Vigario Capitular, cargo que exercera perto de 2 annos a contento e applauso geral e isso quando o fallecido bispo por suas pretendidas reformas, por um systema de absolutismo politico ecclesiastico, por novas idéas já em outros tempos repudiadas e pronunciada tendencia para uma volta ao passado, aos seculos os mais obscuros da Média Idade, tinha tornado o episcopado olindense uma posição difficil de ser bem desempenhada.

Esquecera-se por calculo ou sujeição D. Francisco e com elle o que lhe succedera e muito mais o adiantara, do conselho de S. Paulo e conselho dado aos Romanos de Nero: *Vis autem non temre potestatem? Bonum fac.*

No episcopado do actual bispo foi ainda o conego João Chrysostomo nomeado Vigario Geral e Provisor, em cujos cargos se conservara por mais de anno e dos quaes só fôra exonerado depois de pedidos reitarados.

O conego João Chrysostimo de Paiva Torres falleceu aos 15 de dezembro de 1874 as 8 horas da noute.

Durante toda a sua vida este distincto sacerdote se recommendara pela mais decidida abnegação e acrysolada caridade; fugira das posições; evitara a elevação e só se aprazia com a vida retirada e concentrada, que lhe permittia então occupar-se com todo o tempo e cuidado da missão apostolica e das pias obras: reparou, erigiu templos e fundou cemiterios, graças á caridade á devoção, e á emulação, que vinham abundantemente em soccorro do seu zelo; pregou, doutrinou; e tudo quanto ganhava, tinha, ou adquiria, dividia sem ostentação com os pobres e os necessitados.

Desempenhou, Senhores, em tudo a sublime missão do sacerdote:—ao sacrificio dos bens juntou voluntaria e resignadamente o sacrificio da vida.

—

Vou agora, Senhores, com mais detalhe fallar daquelle que ainda hontem activo, assiduo, prompto neste lugar, investigando com todo o ardor e enthusiasmo o passado, a nossa historia patria, vinha aqui por tantas vezes dar-nos o resultado de suas lucubrações e pacientes trabalhos, contribuindo tão efficaz e poderosamente para o engrandecimento e realisação dos fins desta utilissima e patriotica instituição; vou agore occupar-mo de um sacerdote, que, como os outros, de que já tratamos, fôra tambem typo de todas as virtudes e que as mais bellas qualidades moraes juntava um ardente desejo de saber, um aturado estudo, grande perseverança no esforço, um commercio constante com os livros, de que fôra o mais zeloso depositario; vou, emfim, Senhores, fazer sangrar com a recordação, que me cabe agora fazer, as profundas chagas tão recentemente abertas de nossa acerba saudade; vou tratar do Revd. Conego Padre Lino do Monte Carmello Luna.

O padre Lino nasceu na freguezia de Santo Antonio desta cidade aos 23 de setembro de 1821—; foram seus paes, o portuguez José Joaquim de Mello, negociante, e D. Maria Francisca de Luna.

Como Antonio Joaquim de Mello, o Padre Lino começou por ser escrevente no cartorio de Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante e durante esse tempo, nas poucas horas, que lhe sobravam de afanosos, monotonos e materiaes trabalhos, dedicou-se ao curso de humanidades, estudando os preparatorios com Sebastião José Peixoto, vigario da Bôa Vista.

Obedecendo aos impulsos de uma pronunciada vocação para a vida religiosa, para cuja vida já havia revelado a mais propria aptidão por uma meninice e juventude, cheias de recolhimento e devoção e das mais austeras virtudes, entrou o padre Lino, como noviço, na ordem carmelitana desta cidade em 1º de fevereiro de 1842, professando um anno depois (fevereiro de 1843) nessa ordem, já então entre nós reformada e da qual era á essa épocha provincial o severo Fr. João de Santa Izabel Pavão, professando, dizemos nós, nas mãos do padre mestre Fr. Carlos de S. José, depois bispo do Maranhão, de quem fôra discipulo e mais tarde amigo e o confessor.

Apenas professo, seguio o padre Lino no seu mesmo convento as aulas proprias e subio em 1844 ao grão de presbystero, continuando aind ao curso de Theologia Dogmatica, tendo por mestre o padre Francisco do Santissimo Coração de Maria Cardozo e Castro, conego regrante do Mosteiro de Santa Cruz em Coimbra, então emigrado no nosso paiz,

No dia 8 de dezembro de 1844 cantou o padre Lino a sua primeira missa; e taes erem as eminentes qualidades, que ornavam o distincto religioso, que logo depois foi eleito em capitulo mestre de noviços e subprior do convento do Carmo do Recife e em escala ascendente occupou todos os cargos de sua ordem, inclusive os de secretario da provincia carmelitana no Brasil e de provincial da mesma ordem por nomeação da Nunciatura Apostolica e breve de 8 de junho de 1850.

Em 1848 foi designado o padre Lino para ler na cadeira de Dogma no collegio do dito convento e exercendo effectivamente o magisterio, recebeu em 1850 a patente de Leitor em Theologia.

Como justa remuneração dos serviços, que prestara na ordem a que pertencia, foram concedidas ao padre Lino pela Sé Apostolica por breve de 26 de setembro de 1864 o uso do solidéo e anel.

Em data de 6 de outubro de 1856 secularizou-se o padre Lino, levado a isso pelos interesses de sua familia e para ir fazer companhia a sua velha mãi.

Por decreto de 14 de março de 1855 fôra elle nomeado pregador da capella imperial; em 6 de junho de 1859 recebera a nomeação de bibliothecario da bibliotheca publica provincial, em cujo cargo até morrer prestou os mais assignalados serviços; em 14 de março de 1860 fôra nomeado cavalleiro da ordem de Christo; e finalmente por decreto de 17 de julho de 1872 foi nomeado conego honorario da cathedral de Olinda: era membro de varias sociedades litterarias d'aqui, do Rio de Janeiro e de outras partes.

Em novembro de 1869 foi o padre Lino nomeado promotor deste bispado, cujo cargo ainda exerceu no começo do episcopado de Fr. Vital, sendo por este demittido por motivos, que muito honram o demittido; bastando para caracterisar esse acto a declaração do Ordinario de que fazia por necessidade uma tal demissão.

O padre Lino deixou-nos, além de muitos artigos religiosos, publicados no *Diario de Pernambuco*, *Progresso* e *Jornal do Instituto Pio Litterario* e de um manuscripto em que ha muito trabalhava, intitulado *Galeria dos Bispos do Brasil*, trabalho esse de longo folego, a biograpoia do Marquez do Recife, algumas orações funebres e entre ellas a de Venancio Flores, sermões, discursos e curiosas noticias sobre a vida de Santa Thereza de Jesus, sobre a devoção do Santo Escapulario de N. S. do Carmo, sobre o dogma da Immaculada Conceição da Virgem Maria, tudo isso impresso e finalmente a importente obra *Memoria historica e biographica do Clero pernambucano*,

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

—

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XXI

DE COMO N'AQUELLES TEMPOS ATÉ AS DONZELLAS CONSPIRAVAM NO ALCAÇAR.

(Continuação do n. 25)

XIX

Na porta das Meninas esperavam pela marqueza uma carruagem e quatro lacaios, que assim que a viram montaram a cavallo.

A princeza ordenou ao couteiro que subisse para a almofada e lhe indicasse o caminho.

Metteu-se na carruagem, para a qual tambem fez entrar Berruezo, o depois que um dos lacaios saltou para a trazeira junto do outro, a carruagem poz-se em marcha na direcção da porta de S. Vicente.

Passado um quarto de hora, a princeza entrava desorientada na casinha dos couteiros, e corria para uma barra onde o pobre Perico soltava brados.

— Que é isso, que é isso, meu filho! exclamou a princeza, porque foi que te bateu? quem te ferio?

— Antolin Pommeferre, lacaio de Mr Horacio Prevaux de la Chaumiére, apressou-se Perico a dizer.

— E porque foi, porque foi que tiveste uma pendencia com esse canalha?

— Porque foi? exclamou Perico, que julgando-se quasi a morrer, não tinha considerações para com a princeza. Porque? porque me seduzio a minha rapariga.

O senhor Berruezo estremeceu dos bicos dos pés á cabeça.

Receiou uma tempestade.

Felizmente a princeza comprehendeu que não estava só, e que devia conter-se.

— A tua rapariga, exclamou; e quem era a tua rapariga?

— Petra Piza, donzella da condessa de Yebra; uma infame que me enganava, que era amante d'esse assassino de Pommeferre; mas isso não me importa, o que me importa é que não quero que ninguem leve cartas á marqueza de Nossa Senhora das Nieves. Não quero, não quero; eu direi tudo, quero que toda a gente saiba. A marqueza de Nossa Senhora das Nieves é amante de Mr. Horacio Prevaux de la Chaumiére; por isso, por eu saber e não querer que o diga a ninguem, é que me matou ésse miseravel Pommeferre.

XX

A princeza estava irritada e tremula.

Procurara uma preza em quem saciar a sua raiva impotente e ouvira o nome da marqueza de Nossa Senhora das Nieves ligado a um escandalo.

Tudo isto era consequencia da imprevisão de Pommeferre que quizera desempenhar muito depressa a incumbencia de seu amo.

XXI

Vieram os medicos, e declararam que apezar de ser gravissima a ferida, podiam ainda alimentar-se algumas esperanças.

Isto tranquillisou um pouco a afflicta princeza.

Não tardaram a apparecer um alcaide do crime, com a ronda de alguazis e um escrivão.

Perico declarou tudo o que sabia, e tudo o que adivinhara, carregando as côres.

Quando acabou, o alcaide disse gravemente:

— Para o carcere com este pagem onde se cure ou morra. Vem tudo a ser a mesma cousa, porque senão morre da ferida, morrerá na forca por haver infringido as pragmaticas, visto confessar que foi ferido n'um desafio que tivera.

— Como! exclamou a princeza; um pagem do meu serviço deve ser exceptuado da pragmatica.

— Se o cardeal Portocarrero incorresse no delicto do desafio, a justiça d'el-rei pediria ao Santo Padre para que as pragmaticas se cumprissem, e isto n'uma pessoa ecclesiastica, n'um principe da igreja, para que vossa excellencia comprehenda com quanto rigor quer sua magestade se cumpram as suas reaes pragmaticas sobre o desafio.

— Eu fallarei com el-rei.

— Sua magestade disporá como poder o que pretender; mas entretanto, senhora, eu prendo este pagem.

— Não posso move-lo d'aqui sem grave perigo, disse um dos medicos.

Formulae a declaração em fórma, disse o alcaide, de que os medicos declaram que não pode levar-se d'aqui o ferido, e fiquem junto d'elle dous alguazis de guarda, que não o deixem fallar com pessoa alguma.

— O silencio ha de fazer-lhe bem, disse um dos medicos.

— Beijo respeitosamente os pés á vossa excellencia, disse o alcaide, e lembro-lhe que não pode permanecer aqui.

— Bem, bem, disse a princeza, nem eu havia de aqui ficar a cuidar d'um pagem; mas parece-me que poderão aqui ficar os medicos e alguns criados, e que poderá vir uma outra cama.

— Tudo o que fôr preciso para tratamento do ferido, disse o alcaide; e adeus, senhora, que a minha obrigação manda-me que vá prender esses outros tres individuos que apparecem compromettidos com a declaração de Perico Perez.

E o alcaide, cumprimentando respeitosamente a princeza de Tilly, sahio com o escrivão e afastou-se com a sua ronda, da qual ficavam dous alguazis de guarda a Perico.

Os tres compromettidos eram: Antolin Pommeferre, Petra Piza e Marcos Calderon.

Mas não foi possivel descobrir nenhum d'elles.

Tão cheio de medo abalara o licenciado do alcaçar, que não appareceu n'elle durante o espaço de quinze dias, e ignorava-se onde era o seu domicilio.

Quanto a Pommeferre, não o encontraram em casa do amo, o qual, segundo disseram os criados, partira com um lacaio ás cinco da manhãa, sem dizer para onde ia.

Prevendo o que podesse succeder, Pommeferre pozera-se a coberto na companhia de Petra, e não dava sequer signal de si.

Quando foram apparecendo estes criminosos, como mais adiante veremos, se pozera uma pedra em cima do negocio, com grande escandalo do alcaide, que interiormente protestava contra aquella infracção escandalosa das pragmaticas.

CAPITULO XXII

DE COMO SE PODE PERDER UMA CARTA.

I

Maria de la Açucena, pela indignação, filha da sua dignidade e pureza, ao ver que se atreviam a levar até ao seu proprio leito uma carta em que suppunha um atrevimento, dera sem saber, e até certo ponto, occasião para aquelle escandalo, que lhe compromettia o nome d'um modo grave.

Se tivesse obrado com mais prudencia, impedindo que Petra sahisse, mas informando-se por ella, e sem chamar ninguem, talvez Perico, obrigado a acompanhar a princeza de Tilly, não se tivesse encontrado tão cedo com Petra.

Um successo qualquer talvez tivesse evitado uma situação ruidosa.

II

Indignada Açucena, continuamos a dar-lhe este nome e sempre lh'o daremos por que foi com elle que a apresentamos em scena, e retendo entre as suas mãos tremulas a carta, occultou-a debaixo da almofada, mandou abrir as janellas e que a vestissem, despedio as suas donzellas, e quando se achou só, foi á cama, tirou debaixo da almofada o carta e abrio-a, anciosa por conhecer quem fôra o imprudente que a tanto se atrevera.

Mas quando leu a carta que Mr. Prevaux de la Chaumiére lhe escrevera e o documento que a acompanhava, desarmou-se-lhe a ira, a alma inundou-se-lhe de alegria, porque podia dar a sua mãe occasião de prestar um grande serviço a el-rei, sentio um impulso de gratidão para com Prevaux de la Chaumiére e commetteu nova imprudencia escrevendo-lhe a seguinte carta:

« Estou muito satisfeita comvosco; vinde esta noite pelo pateosinho. — *A marqueza de Nossa Senhora das Nieves.* »

Em seguida chamou Baltasara, que era a donzella que se lhe tornara mais sympathica.

III

— Sua alteza a senhora princeza dos Ursinos, disse Açucena a Baltasara, recommendou-vos muito a mim.

— Servi muitos annos sua alteza, disse Baltasara que era muito sagaz e previa alguma confidencia da sua senhora, e ella sabe que sou discreta e leal.

Açucena fez-se um pouco córada.

— Espero que não fareis má idéa de mim, disse, em vista da missão muito reservada que vos vou confiar. Não se trata de mim, mas do serviço de sua magestade, a quem muito importa que esta carta chegue quanto antes ás mãos de Mr. Horacio Prevaux de la Chaumiére.

— Fique vossa excellencia descansada. Irei e ninguem o saberá.

— Ide primeiramente ao aposento de sua alteza, e vêde se está levantada e me póde receber.

Baltasara sahio da camara, e por um aposento immediato, por uma communicação interior, passou do aposento de Açucena ao da princeza dos Ursinos.

(*Continuar-se ha.*)

TYP. — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.